



**Universidade de
Aveiro 2016**

Departamento de Economia, Gestão e
Engenharia Industrial e Turismo

Mónica Filipa Relações comerciais entre CPLP e entraves.
Santos Teixeira Análise setorial e por empresas



Universidade de Aveiro
2016

Departamento de Economia, Gestão e
Engenharia Industrial e Turismo

Mónica Filipa Relações comerciais entre CPLP e entraves.
Santos Teixeira Análise setorial e por empresas

Relatório de Estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão – Especialização em Finanças Empresariais, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Professora Mara Madaleno, Professora Auxiliar do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro e da coorientadora Professora Cristina Miguéns, Assistente Convidada do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho aos meus pais, pelo esforço que fizeram para eu conseguir dar este passo na minha formação, como também à minha irmã pela força que me deu, ao longo da realização deste relatório.

o júri
presidente

Prof. Doutor Daniel Ferreira Polónia
professor auxiliar convidado do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro

Prof. Doutor Victor Manuel Ferreira Moutinho
professor auxiliar do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Mara Teresa da Silva Madaleno
professora auxiliar do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro

Agradecimentos

Quero agradecer em primeiro lugar aos meus pais e à minha irmã por me darem força, e pela paciência ao longo da realização do relatório.

Quero agradecer também ao João, pela força que me deu para iniciar e continuar esta etapa na minha vida.

Não quero deixar de agradecer aos meus amigos quer sejam do curso como não, que me apoiaram, ao longo do mestrado.

Como também não posso deixar de agradecer às minhas orientadoras Doutora Mara Madaleno (UA) e Doutora Cristina Martins (AIDA), pela paciência que tiveram comigo ao longo da realização da tese e durante o estágio curricular realizado na AIDA.

Palavras-chave

Comércio Internacional de bens; CPLP; Internacionalização

Resumo

Este relatório de estágio tem por objetivo analisar as exportações/importações de Portugal para os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e vice-versa. Os dados em análise são de 2008 a 2012, e só não foram usados os dados de 2013 e 2014 devido ao fato de serem dados preliminares. O intuito será nomear o país mais vantajoso para Portugal, como também qual o sector que beneficia mais a nível das exportações. Como também se vai analisar concretamente o distrito de Aveiro, mencionando assim qual o concelho mais e menos benéfico para o distrito e consequentemente qual o setor. No final, apresentamos os resultados do questionário realizado às empresas portuguesas que evidencia a realidade das exportações/importações de Portugal para a CPLP. Este relatório pretende ainda analisar quais os setores que a AIDA pode acrescentar ao projeto SIGAME que sejam benéficos para a exportação para os países pertencentes à CPLP pelas empresas associadas à Associação como também ao projeto. Também analisa-se quais os países da CPLP que são mais benéficos para a importação de bens para Portugal.

Os resultados permitiram concluir que em Portugal o distrito que mais se destaca quer seja nas exportações como nas importações é Lisboa; em Aveiro nas importações temos o concelho de Aveiro, e nas exportações Santa Maria da Feira. Os países considerados mais vantajosos por parte das empresas portuguesas são Angola e Moçambique. Como também se verifica que o setor de onde mais se importa para Portugal é o petróleo bruto e em Aveiro são os produtos metálicos transformados.

Keywords

International Trade of Goods; CPLP; Internationalization

Abstract

This internship report goal is to analyze the exports / imports from Portugal to CPLP (Community of Countries of Portuguese Language) countries and vice versa. The data analyzed are from 2008 to 2012, and it was not used the 2013 and 2014 data due to the fact that these are preliminary data. Aims to name the most advantageous country to Portugal, as well as which sector that benefits most in terms of exports. As also will concretely analyze the district of Aveiro, thus indicating which municipality is more and less beneficial to the district and also which sector. In the end, the results from the survey conducted to Portuguese companies will evidence the reality of exports / imports from Portugal to CPLP. This reports also intends to analyze which sectors AIDA may add to the project SIGAME which are beneficial for exports to countries belonging to CPLP by the AIDA associated companies as well as to the project. We also analyze which countries from CPLP are more prone for imports of goods to Portugal.

Results allowed to conclude that in Portugal the most distinguishing sector in terms of both exports and imports is Lisbon; in Aveiro in the part of imports we have Aveiro and with respect to exports Santa Maria da Feira. The countries which are considered more advantageous by Portuguese companies are Angola and Moçambique. We also verify that the sector that has the greatest imports for Portugal is gross oil and in Aveiro are transformed metallic products.

Índice

1. Introdução	1
2. AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro.....	3
2.1 Objetivos do Estágio / Tarefas desenvolvidas	5
2.2 Projeto SIGAME	6
3. Distrito de Aveiro	15
4. Revisão da bibliografia.....	18
4.1 Comércio Internacional	18
4.1.1 Vantagens e desvantagens do Comércio Internacional	19
4.1.2 Abertura ao comércio internacional	21
4.2 Teorias do Comércio Internacional	22
4.2.1 Teoria das vantagens absolutas de Adam Smith	24
4.2.2 Teoria das vantagens comparativas de Ricardo.....	27
4.2.3 Teoria da Vantagem Competitiva.....	30
5. Portugal – Relacionamento económico com a CPLP	33
6. Análise do comércio Internacional de Bens	38
6.1. Portugal – Comércio Internacional de Bens (CIB)	38
6.2 Aveiro - Comércio Internacional de Bens (CIB).....	41
7. Análise da Classificação estatística dos Produtos por Atividade Económica, versão 2008 (CPA).....	44
7.1. CPA pelos distritos de Portugal.....	44
7.2 CPA com Aveiro	48
7.3 CPA com CPLP referente aos distritos de Portugal	51
7.4 CPA com CPLP, pertencentes aos concelhos de Aveiro.....	54
8. Questionários	57
8.1 Respostas	58
8.2. Conclusão do questionário.....	61
9. Conclusão	63
Bibliografia.....	66
ANEXOS.....	70

Índice de imagens, tabelas e gráficos

Imagem 1 - Logotipo da AIDA	3
Imagem 2 - Logotipo do projeto.....	6
Imagem 3 - Distrito de Aveiro.....	15
Imagem 4 - Via marítima de Aveiro.....	15
Tabela 1 - Vantagens e desvantagens do Comércio Internacional	20
Tabela 2 - Exemplo da Vantagem absoluta, parte 1	26
Tabela 3 - Exemplo de Vantagem Absoluta, parte 2	26
Tabela 4 - Exemplo de Vantagem Absoluta, parte 3	27
Tabela 5 - Exemplo de Vantagem Comparativa, parte 1	29
Tabela 6 - Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a CPLP.....	34
Tabela 7 - Exportações de Portugal de Bens e Serviços para a CPLP por País	35
Tabela 8 - Importações de Portugal de Bens e Serviços provenientes da CPLP por País...	36
Tabela 9 - Quota dos Países da CPLP nas exportações Totais de Bens e Serviços de Portugal.....	37
Tabela 10 - Quota dos Países da CPLP nas importações Totais de Bens e Serviços de Portugal.....	37
Gráfico 1 - Valor de bens importados e exportados pelas empresas	17
Gráfico 2 - Comércio Internacional de Bens entre Portugal e a CPLP	40
Gráfico 3- Comércio Internacional de Bens de Aveiro com a CPLP	43
Gráfico 4 - CPA pelos distritos de Portugal	47
Gráfico 5- CPA pelos concelhos de Aveiro	50
Gráfico 6- CPA com CPLP referente aos distritos de Portugal.....	53
Gráfico 7 - CPA com CPLP, pertencentes aos concelhos de Aveiro	56
Gráfico 8 - Para qual país da CPLP exportam?	59
Gráfico 9 - Valor da exportação por empresa para cada país da CPLP.....	60
Gráfico 10- No futuro, para onde pretende exportar?	61

Siglas e abreviaturas

AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa

AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas

CIB – Comércio Internacional de Bens

CPA – Classificação estatística dos Produtos por Atividade Económica

CPLP – Comunidade Portuguesa de Língua Portuguesa

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e a Inovação

INE – Instituto Nacional de Estatística

LNETI – Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial

NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

OMC – Organização Mundial do Comércio

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

SIGAME – Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica

1. Introdução

O relatório de estágio aqui apresentado foi realizado no âmbito do Mestrado em Gestão, na Universidade de Aveiro. O estágio curricular foi realizado na Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), no Departamento de Apoio Técnico, com uma duração de 8 meses, tendo-se iniciado a 3 de Outubro de 2014 e foi finalizado a 29 de Maio de 2015. A concretização do estágio curricular teve como objetivo empregar os conhecimentos apreendidos ao longo dos dois anos do Mestrado, adquirindo assim, formação profissional num contexto institucional.

Nestes oito meses, tive a oportunidade de aprender mais sobre diversos assuntos como a internacionalização de empresas e de adquirir novas responsabilidades de acordo com a formação profissional. Tive a oportunidade de auxiliar em algumas atividades ocorridas na Associação, sendo que naquela que mais trabalhei foi no Projeto SIGAME - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica, que é sobre os países da CPLP.

A AIDA é uma associação que apoia as empresas na internacionalização e não só, no qual a região aveirense é o principal foco. Em prol disso e dadas as competências adquiridas, neste relatório pretende-se observar as exportações das empresas do Distrito de Aveiro, sendo os mercados-alvo os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), visto que tem existido relações comerciais benéficas nos últimos anos.

Durante o processo da internacionalização, após a decisão sobre para onde se vai internacionalizar, deve-se ter em conta algumas perguntas pertinentes, tais como a proximidade geográfica e cultural, os aspetos políticos, a dimensão do mercado e o risco cambial; estes são alguns itens que se devem ter em conta (Silva, 2008).

As grandes dificuldades baseavam-se na subcapitalização das empresas, ausência de cultura empresarial, recursos limitados e má preparação da generalidade das empresas. Até ao dias de hoje, a AIDA e outras instituições de apoio às empresas, sobretudo PME (constituem uma grande percentagem do tecido empresarial português), têm tentado ajudar este tipo de empresas a superarem tais obstáculos (Santos, 2013).

Embora a literatura se foque basicamente nas grandes empresas, nos últimos anos têm-se observado uma relevância gradual das pequenas e médias empresas (PME), onde em muitos países estas são o determinante da economia (Santos, 2013). Como Aveiro, é

uma região cujo tecido empresarial é basicamente composto por PMEs, achou-se pertinente focalizar este relatório nesta região e não só em Portugal.

Considera-se pertinente a concretização deste relatório sobre as exportações das empresas do Distrito de Aveiro para os países da CPLP, porque estes oito países revelaram que as exportações portuguesas têm-se expandido nos últimos anos, devido ao fato de existir uma proximidade linguística e cultural e, no qual a AIDA tem vindo a apostar como mercados de enorme potencial para as empresas da região de Aveiro.

Assim sendo, o objetivo principal deste relatório é auxiliar a AIDA, na análise dos países pertencentes à CPLP, para que a Associação consiga auxiliar as empresas do distrito na exportação/importação de bens para estes mercados. Também vai-se observar as exportações das empresas dos Distritos de Portugal, para se poder realizar uma comparação e observar onde se coloca o Distrito de Aveiro, entre os restantes distritos.

Através dos resultados das análises demonstradas ao longo deste relatório, verifica-se que entre os países que salientam, cada vez mais, uma inclinação, para o acesso aos mercados, se encontram o Brasil e a Angola, que são os países prediletos das empresas portuguesas; como também na região de Aveiro, embora no distrito aveirense deparamo-nos também com uma preferência por Moçambique, além dos dois países já mencionados.

Este relatório vai ser dividido em oito capítulos para além desta introdução. No segundo capítulo começa-se pela apresentação da AIDA e as atividades desenvolvidas durante o estágio; e no terceiro capítulo, procede-se uma breve descrição sobre o Distrito de Aveiro. No capítulo quatro temos a revisão bibliográfica sobre o comércio internacional, as vantagens e as desvantagens e sobre a abertura do comércio internacional. No capítulo cinco apresentam-se e discutem-se os dados sobre o relacionamento económico de Portugal com a CPLP.

No capítulo seis efetua-se a análise do comércio internacional de bens de Portugal e do Distrito de Aveiro. A seguir, no capítulo sete analisa-se a classificação estatística dos produtos por atividade económica de Portugal e do Distrito de Aveiro, como também de Portugal com a CPLP e do distrito de Aveiro com a CPLP, onde se descrevem as tendências observadas. No capítulo oito, apresentam-se os resultados dos questionários, e analisam-se estatisticamente as respostas obtidas através dos mesmos. O Capítulo nove finaliza este relatório apresentando-se as principais conclusões obtidas.

2. AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro

A AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, é uma associação de utilidade pública, como



também uma associação sem fins lucrativos, com múltiplos setores, cuja área de atuação ocorre no distrito de Aveiro contendo, assim 19 concelhos, sete pertencentes à Região Norte (nos quais se incluem Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra Castelo de Paiva e Espinho) e doze à Região Centro, todos eles pertencentes à sub-região do Baixo Vouga (Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos).

Imagem 1 - Logotipo da AIDA

A sua criação deu-se em 17 de Janeiro de 1986, tendo sido ativada pelo Ministro da Indústria e Energia da altura, Veiga Simão que, numa reunião, lançou um desafio aos empresários presentes no sentido de se associarem em prol dos interesses socioeconómicos das empresas da sua região.

Elegendo como prioridade a melhoria dos serviços disponibilizados às empresas e o apoio de parcerias, rapidamente a AIDA iniciou contactos no sentido de celebrar protocolos com diversas entidades congéneres, nacionais e internacionais, entidades da administração central, regional e local e do Sistema Científico e Tecnológico, casos do IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), LNETI (Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial) e UA (Universidade de Aveiro).

A internacionalização das empresas da região consiste numa inquietação premente da AIDA que, presta inúmeros serviços de apoio, nomeadamente prospeção de mercados emergentes, preparação de Seminários/Workshop para apresentação de mercados, organização de missões empresariais, apoio na implementação de empresas em novos mercados e respetivas ações de *follow-up*.

A Formação Profissional tem-se mantido sempre entre as prioridades da AIDA, quer pelo impacto que tem no desenvolvimento e na mudança das empresas e organizações mas, também como solução para minimizar o nível de desemprego e aumentar o nível de qualificação dos empresários e gestores das empresas.

Atendendo à preocupação dos empresários em usar espaços apropriados e capacitados com todos os meios necessários para a organização de eventos, nomeadamente exposições e reuniões de trabalho, a AIDA concluiu o Centro de Negócios que dispõe de um Auditório climatizado com capacidade para 120 pessoas, totalmente equipado com meios audiovisuais e sistema de som, dois Gabinetes de Empresa, três áreas para Showroom e uma Biblioteca Empresarial.

Os associados da AIDA dividem-se pelos diversos setores de atividade, com especial incidência nos setores metalúrgico e metalomecânico, cerâmico, calçado, madeira e cortiça, mobiliário, artigos de borracha e matérias plásticas e alimentar. A AIDA representa, ainda, empresas do setor do comércio e serviços cuja atividade esteja (in) diretamente ligada à indústria.

Fazem parte dos objetivos da AIDA a representação dos associados, visando o reforço da sua competitividade; a colaboração com associações idênticas de âmbito internacional e nacional sobre problemas de interesse comum; promover a internacionalização das empresas da Região de Aveiro; incentivar o empreendedorismo e promover a formação profissional e assim contribuir para o crescimento do emprego e inclusão social.

Desde o início da sua atividade que a AIDA tem apoiado as empresas da região, através de uma vasta oferta de um combinado de serviços em especialidades como:

- Prospeção de mercados externos
- Missões empresariais
- Participação em feiras e exposições
- Congressos
- Consultoria técnica (nas áreas de ambiente, qualidade, energia, licenciamento e sistemas de incentivo)
- Apoio jurídico
- Formação profissional

(Informação recolhida do Site da AIDA ¹ e de documentos vários disponibilizados aquando do estágio).

¹ <http://www.aida.pt/>

Missão

“Representar, defender, promover, identificar e satisfazer as necessidades de representação pró-ativa, de informação, de apoio e acompanhamento técnico – ao nível da criação, funcionamento e expansão – das Empresas Industriais do Distrito de Aveiro, tornando-as PME mais competitivas.” (Site da AIDA²)

Visão

“Ser uma das melhores Associações Regionais do País, assumindo uma posição de liderança no Distrito de Aveiro.” (Site da AIDA²).

2.1 Objetivos do Estágio / Tarefas desenvolvidas

O estágio realizou-se desde o dia 3 de Outubro de 2014 até ao dia 29 de Maio de 2015. Foi realizado na Associação Industrial do Distrito de Aveiro, no Departamento de Apoio Técnico, tendo como orientadora a Dra. Cristina Martins.

O estágio consistiu, principalmente, em dar apoio ao Projeto SIGAME, já em desenvolvimento, encontrando-se o mesmo já na sua terceira edição.

De uma maneira sucinta, descrevem-se as tarefas desenvolvidas durante o estágio:

- Atualização das fichas de caracterização do *site* do SIGAME³, de cada país pertencente à CPLP;
- Pesquisa e realização das fichas de caracterização dos países Guiné-Bissau e Timor-Leste;
- Pesquisa de notícias, eventos, feiras, oportunidades de negócios, concursos públicos para o *site* do SIGAME sobre os países da CPLP;
- Elaboração de um estudo de mercado sobre o país Guiné-Bissau e Timor-Leste - sendo que dos restantes países já existia e estes dois são o que se juntaram ao projeto recentemente;
- Atualização das empresas dos países da CPLP e Portugal – todos os dados sobre as empresas (desde moradas, telefones, coordenadas, faxes, e-mails, descrição das atividades de cada empresa, etc.);
- Auxílio na realização dos seminários que iam sendo desenvolvidos durante o estágio – desde o envio do desdobrável com a carta de divulgação para os sócios e alguns

² <http://aida.pt/aida/visao-e-missao.html>

³ <http://www.sigame-cplp.com/>

não-sócios da AIDA, preparação da sala, preparação do material que ia ser divulgado aos participantes, alguns telefonemas, etc.

2.2 Projeto SIGAME ⁴

Em 2009, a AIDA em parceria com a ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, lançaram o projeto SIGAME Aveiro - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica. Encontram-se neste momento no final do terceiro projeto, preparados já para iniciar o quarto projeto.



Imagem 2 - Logotipo do projeto

Em seguida, explica-se o porquê da criação deste projeto e o objetivo do primeiro projeto “SIGAME- Aveiro - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica”; depois explica-se o porquê de ser em parceria; por último, explica-se o segundo projeto titulado como “SIGAME 2- INTERNACIONALIZAR +,” como também o terceiro projeto “SIGAME 3 – de todos para todos”.

Porquê a criação do projeto SIGAME

A economia, a globalização dos mercados e a mundialização da concorrência, é o que caracteriza o enquadramento externo atual. Isto conduz à criação de novos desafios às empresas portuguesas, forçando a criação de organizações que estimulem a adoção de estratégias de internacionalização.

Considerando que a maioria das empresas do tecido empresarial nacional é constituída por pequenas e microempresas, na área do projeto na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) do Baixo Vouga e do Entre Douro e Vouga salienta-se este tipo de dimensões das empresas, evidenciando-se que este aspeto dificulta e impossibilita a aptidão de iniciar e aguentar um processo de internacionalização.

São diversas as pressões com que as regiões e as empresas se deparam, designadamente:

- A crise económica internacional;
- A crescente necessidade de inovação;

⁴ Texto retirado e adaptado do *site* da AIDA - <http://www.aida.pt/>; da ANEME - <http://www.anemm.pt/index.php/pt/> e do Projeto SIGAME - <http://www.sigame-cplp.com/>

- Disseminação rápida do desenvolvimento tecnológico;
- A intensificação da concorrência;
- Especialização dos Recursos Humanos;
- A especialização de competências em áreas específicas da empresa;
- A colocação dos produtos nos mercados de uma maneira rápida e económica.

Uma maneira de poder combater os obstáculos criados às PME é a cooperação em rede. Estas relações de cooperação são essenciais para o processo de internacionalização das empresas. Estas permitem que se incentive a competição, em termos internacionais, permitindo a existência de economias de escala. Tal como referem Baird et al. (1993) nas empresas de grande dimensão as estratégias cooperativas têm o potencial de melhorar a performance destas ao ajudá-las a ganhar acesso aos recursos necessários, entrar em novos mercados e diversificar o risco por vários parceiros. Os autores através de entrevistas a 35 gestores de PME conseguem mostrar que as PME também conseguem ganhos ao usar um *network* cooperativo. Elas entram em alianças para ganhar recursos e baseiam as mesmas em competências distintivas. Concluem também que as altamente aliadas crescem ainda mais do que as menos aliadas. As regras para se formarem alianças de sucesso sugeridas por Baird et al. (1993) foram evidenciadas por Kraar (1989) e Hamel et al. (1989).

Há os meios de divulgação comuns, tais como as ações de divulgação no exterior, os meios de comunicação internacionais e a presença de organismos estatais nacionais nos países estrangeiros. A AIDA e a ANEME acham que a aplicação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) pode desempenhar um papel fundamental na divulgação deste projeto. Os SIG possibilitam a interligação e organização dos dados que se encontrem difundidos em diferentes entidades.

Assim sendo, a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, decidiram juntar-se e desenvolveram um projeto que fomenta uma estratégia inovadora de cooperação interempresarial e interinstitucional, através da conceção de redes de suporte, como também divulgam as regiões referentes às NUT III do Entre Douro e Vouga (NUT II Norte) e do Baixo Vouga (NUT II Centro) e o setor da Metalurgia e Eletromecânica, recorrendo ao desenvolvimento de aplicações interativas e de fácil atualização SIG e WebSIG.

Estas regiões foram as escolhidas para o projeto, visto que é onde atuam a AIDA e a ANEME, uma de carácter regional e outra de carácter setorial.

Os mercados-alvo deste projeto são Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, sendo mercados estratégicos para o crescimento da economia portuguesa. Esta situação foi reforçada pelo facto de existir uma afinidade cultural e linguística com estes países e também devido ao facto das suas economias se encontrarem em reorganização. Tal como Esperança (2001) afirma que a proximidade geográfica, cultural e económica afetou de uma maneira positiva as empresas portuguesas. Além disso, à medida que as conjunturas vão-se modificando, e as empresas vão-se desenvolvendo e aumentando a sua experiência, novos mercados aparecem com um distinto potencial de atração.

Acompanhando os interesses do tecido empresarial, a AIDA e a ANEME, direcionam o processo da internacionalização das empresas para estes mercados, através da realização de ações de sensibilização, missões empresariais, participação em feiras, possuindo já um *know-how* elevado derivado ao conhecimento que possuem sobre estes países.

Com esta candidatura pretendeu-se intensificar o aumento das exportações para estes países Africanos, através da criação de redes de suporte, que vão estimular as empresas a incorporar redes de cooperação interempresarial.

O objetivo principal do SIGAME – Aveiro abrange no estímulo da capacidade de internacionalização do tecido produtivo regional, através do estímulo à realização de parcerias duradouras que criem soluções com grau de inovação e qualidade.

Validando a execução dos objetivos são desenvolvidos 4 grandes grupos de atividades, a mencionar:

1. Criação de redes de suporte à cooperação interempresarial;
2. Rede de Empresas Exportadoras;
3. Promoção das NUT Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga e o Sector da Metalurgia e Eletromecânica;
4. Divulgação dos Resultados do Projeto;

Estas ações estão interligadas entre si, assim como, serão sustentadas por uma única plataforma que ficará a ser a forma de comunicação entre os parceiros nacionais e internacionais e possibilitará a permuta de informação entre si, a gestão, atualização e

validação da informação retirada pelas várias entidades ou inseridas diretamente pelas empresas.

A finalidade do SIGAME – Aveiro consiste no incentivo da capacidade de internacionalização do tecido produtivo regional, através do estímulo à realização de parcerias duradouras que produzam soluções com grau de inovação e qualidade, proporcionando a oportunidade singular de aprendizagem dos processos associados à dinamização e gestão de redes de cooperação empresarial.

Porquê em parceria?⁵

Foram várias as causas que incutiram a escolha pelo progresso do atual projeto em co promoção entre a AIDA e a ANEME. As entidades envolvidas nesta parceria detêm responsabilidades diretas no desenvolvimento económico regional, visto que lidam diariamente com agentes económicos nacionais e internacionais. Através das duas áreas de intervenção, Metalurgia e Eletromecânica, objeto da candidatura efetuada, conseguem potenciar oportunidades de negócio para as PME das regiões nomeadas.

Considerando que a AIDA é uma Associação sem fins lucrativos, ciente das faltas e dos interesses do tecido empresarial, com uma atitude pró-ativa, esta procura disponibilizar ao tecido empresarial, competências e serviços que garantam a dinâmica de desenvolvimento que se quer dar à região e ao núcleo empresarial, salientando:

- A vasta experiência na área da internacionalização;
- Os Sistemas de Informação Geográfica, no qual contém uma vasta experiência e *Know-How*.

A ANEME, enquanto entidade representativa, a nível nacional do sector das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, que protege os direitos e interesses das empresas que lhe são associadas, e certifica a sua representação junto de quaisquer entidades públicas ou privadas, tem direcionado a sua atividade nomeadamente para:

- Prestar assistência e apoio às empresas suas associadas;
- Realizar missões empresariais, visando fomentar a deslocalização da produção e a internacionalização das empresas suas associadas;

⁵ Texto retirado e adaptado do *site* da AIDA - <http://www.aida.pt/>; da ANEME - <http://www.anemm.pt/index.php/pt/> e do Projeto SIGAME - <http://www.sigame-cplp.com/>. Documentos enviados por email pela Dr^a Cristina.

- Desenvolver diagnósticos para as empresas do sector, bem como estudos de mercado para os países alvo do projeto.

Projeto SIGAME – Internacionalizar +⁶

O SIGAME - Internacionalizar + é um projeto privado promovido em parceria entre a AIDA - e a ANEME, que pretende dar prosseguimento ao projeto SIGAME – Aveiro - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica, ainda em execução.

Em 2009, as duas associações perceberam reunir sinergias e desenvolveram um projeto que propõe desenvolver uma estratégia inovadora de cooperação, através da criação de redes de suporte – SIGAME – Aveiro – Sistema de Informação Georreferenciada de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica. Este projeto tem como objetivos:

- Criar Redes de Suporte interinstitucionais (1 nacional e 4 nos PALOP: Angola, Cabo Verde, Moçambique e S. Tomé e Príncipe) como fomento na criação de redes de cooperação interempresariais;

- Divulgação das regiões do Baixo Vouga e do Entre Douro e do sector da Metalurgia e Eletromecânica.

A candidatura do projeto além de operacionalizar as redes de suporte à Cooperação Empresarial (RSCE) já formadas, visa alargar estas redes ao estado do Ceará – Brasil e alargar os resultados à NUT III do Oeste e à Indústria Cerâmica. Pretende ainda criar redes interempresariais, que podem vir a revelar-se interessantes para a afirmação das empresas portuguesas nestes mercados internacionais.

O SIGAME - INTERNACIONALIZAR +, pretende dar seguimento ao trabalho já desenvolvido nas regiões do Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga e no sector da metalurgia e eletromecânica e expandi-lo à região Oeste. Neste projeto juntaram mais um sector, a indústria cerâmica, no qual só atua a AIDA, ou seja, somente nas NUT III Entre Douro e Vouga e o Baixo Vouga.

⁶ Texto retirado e adaptado do *site* da AIDA - <http://www.aida.pt/>; da ANEME - <http://www.anemm.pt/index.php/pt/> e do Projeto SIGAME - <http://www.sigame-cplp.com/>. Documentos enviados pela Dr^a Cristina.

Projeto SIGAME 3 ⁷

O “SIGAME 3 – de todos para todos” aparece como o progresso dos projetos anteriormente realizados, o SIGAME – Aveiro - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio à Metalurgia e Eletromecânica e o SIGAME 2 - INTERNACIONALIZAR+, sendo este uma evolução do SIGAME.

A implementação dos projetos SIGAME e SIGAME 2 possibilitou alcançar os seguintes objetivos:

- Criação de Redes de suporte interinstitucionais como incentivo à criação de redes de cooperação interempresarial, através da determinação de alianças estratégicas, que possibilitaram alcançar os mercados de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Brasil, de uma forma mais eficaz e eficiente;
- Divulgação das regiões do Baixo Vouga, Entre Douro e Vouga e Oeste dos sectores da Metalurgia e Eletromecânica e Cerâmica.

Com esta abordagem faseada de execução dos projetos SIGAME, isso permitiu ir progredindo, sendo que cada projeto posterior foi sendo sustentado no feedback e nos resultados obtidos no projeto anterior, de forma a ir ainda mais longe na abrangência e impacto do projeto, surgindo assim o projeto SIGAME 3 que pretende:

- Aumentar as redes de suportes institucionais a mais 2 países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Guiné-Bissau e Timor-Leste;
- Acrescentar as ações a outros setores de atividade;
- Criar um *upgrade* nas ferramentas web disponibilizadas e criação de novas funcionalidades (*helpdesk*, criação de itinerários, marcação de POI);
- Facultar outros meios de acesso à informação (versão mobile);
- Afirmar nas ações de demonstração e divulgação, quer nacionais quer internacionais;
- Atuar a jusante da efetivação das parcerias agrupando e disponibilizando informação logística e jurídica, essencial para o sucesso dos negócios;
- Automatizar e continuar a popular base de dados SIGAME.

⁷ Texto retirado e adaptado do *site* da AIDA - <http://www.aida.pt/>; da ANEME - <http://www.anemm.pt/index.php/pt/> e do Projeto SIGAME - <http://www.sigame-cplp.com/>. Documentos vários disponibilizados pela Dr^a Cristina.

O SIGAME 3 – de todos para todos – pretende dar seguimento aos dois projetos executados previamente com um alcance maior, quer na parte setorial quer na abrangência geográfica dos mercados-alvo.

Como também se pretende promover as regiões do Baixo Vouga e entre o Douro e Vouga e Oeste e divulgar o seu tecido empresarial português nos 4 continentes onde o projeto tem realização.

O objetivo central deste projeto é promover e facilitar o processo de cooperação interempresarial e intersectorial entre entidades dos 8 Países membros da CPLP, sendo eles: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; através da criação de redes de cooperação empresarial e de apoio à internacionalização do tecido empresarial das regiões do Baixo Vouga e Entre Douro e Vouga e Oeste, recorrendo para isso ao uso de funcionalidades SIG e Web SIG de caracterização, consulta e análise.

O projeto SIGAME 3 – de todos para todos, apresenta seis objetivos estratégicos, sendo eles:

1. A operacionalização de Redes de Suporte Interinstitucionais e a plataforma de suporte, visando a facilitação do estabelecimento de parcerias comerciais com os Países alvo;
2. O alargamento do projeto a todos os 8 Países estados-membro da CPLP através da inclusão de dois novos Países: Guiné-Bissau e Timor-Leste.
3. A atuação a jusante das parcerias através da disponibilização de informação logística e jurídica - condições legais de acesso e informação económica - para cada um dos mercados-alvo;
4. Melhoria da plataforma tecnológica disponibilizada, através do *upgrade* das funcionalidades existentes e criação de novas ferramentas;
5. A demonstração e disseminação do projeto, as suas mais-valias, os objetivos, os resultados e as atividades através de campanhas personalizadas de acordo, com o target previsto, sejam intramuros ou extramuros.

Principais Atividades:

Das atividades a desenvolver no decorrer deste projeto destacam-se as seguintes:

- Criação das RSCE - Redes de Suporte à Cooperação Empresarial - na Guiné Bissau e Timor Leste, com a participação de entidades da rede nacional, associativas e governamentais;
- Recolha e sistematização de informação de conteúdos técnicos, jurídicos, institucionais e empresariais da Guiné Bissau e Timor Leste;
- Alargamento das ações de cooperação a outros setores de atividade representativos;
- Identificação de empresas nos mercados-alvo de novos setores a abordar; que reúnam, ou possam vir a reunir, condições propícias à cooperação e/ou internacionalização;
- Disponibilização de informação sobre indicadores dos setores mais representativos em cada um dos 8 países;
- Disponibilização de informação logística sobre cada um dos mercados alvo de exportação;
- Elaboração de um guia orientativo, a disponibilizar *on-line*, com Informação sobre o código de investimento estrangeiro, condições especiais de instalação de empresas e benefícios fiscais, código aduaneiro, etc;
- Caracterização dos principais parques industriais dos Países-alvo;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades e manutenção da Plataforma SIGAME (aumento da eficiência e usabilidade do website ao nível das ferramentas disponibilizadas, nomeadamente melhoria do interface atual da plataforma, inserção da ferramenta “marcação de favoritos”, gestão de contacto, HELPDESK, etc.).

Com este projeto a associação pretendia otimizar a plataforma existente para que esta proporcione às empresas aderentes um melhor entendimento de todo o processo associado à internacionalização, dado que a mesma é o meio de disponibilização de informação, às empresas, sobre os mercados da CPLP, e a forma de comunicação privilegiada com as empresas, entre os parceiros nacionais e internacionais.

A Plataforma SIGAME disponibiliza informação e serviços de apoio à internacionalização, permitindo a gestão, atualização e validação da informação recolhida pelas várias entidades ou introduzidas diretamente pelas empresas, nomeadamente:

- Notícias e Eventos;
- Caracterização dos Mercados;
- Oportunidades de Negócio / Concursos Públicos;
- Informação sobre Internacionalização (Manual de Internacionalização e

Guia da Importância de Redes);

- Estudos sobre os mercados;
- Informação sobre Empresas e os setores;
- Autodiagnóstico às capacidades de exportação / Cooperação.

De referir a importância do papel das várias redes de suporte já criadas, constituídas por várias entidades ligadas à atividade comercial dos países no apoio às relações comerciais entre os Países. A estes suportes recorrem algumas das empresas para auxiliar no processo da internacionalização, facilitando assim esse processo, ajudando a conhecer melhor o país para o qual está interessado em exportar, quer a nível fiscal como também a concorrência existente nesse país, tal como também em Portugal.

3. Distrito de Aveiro⁸

O distrito de Aveiro é composto por 19 concelhos, sendo eles distribuídos pela Região Norte e pela Região Centro, representando cerca de 6,1% dos 308 concelhos existentes em Portugal.

Sendo que na Região Norte, encontram-se sete dos concelhos que estão distribuídos por três sub-regiões: Entre Douro e Vouga (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), Tâmega (Castelo de Paiva) e o Grande Porto (Espinho).

Já na Região Centro, encontram-se os restantes doze distritos, onde todos se localizam na sub-região do Baixo Vouga (Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos).

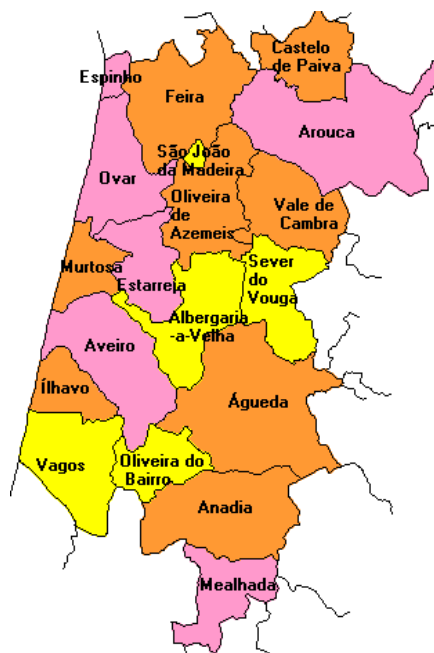


Imagem 3 - Distrito de Aveiro

O distrito de Aveiro dispõe de uma superfície territorial de 2.808km², localizada numa posição geoestratégia privilegiada no litoral centro de Portugal. Encontra-se rodeada pelos distritos do Porto, Viseu e Coimbra, como também está situada entre as duas principais regiões metropolitanas portuguesas, nomeadamente as do Porto e Lisboa.

Contudo, a Região Aveirense também se destaca pela organização urbana, pelas estruturas industriais fortemente consolidadas e pelas excelentes acessibilidades que proporcionam a facilidade na entrada e saída de pessoas e bens, sendo estas com destino a Portugal ou no estrangeiro.

Esta região encontra-se servida por caminho-de-ferro; diversas autoestradas, facilitando o acesso a todo o território nacional como também Espanha e aos demais países europeus;



Imagem 4 - Via marítima de Aveiro

possui também uma infraestrutura portuária com capacidade para a movimentação de diversos tipos de carga, permitindo assim o escoamento de mercadorias por via marítima para variados mercados internacionais.

⁸ Informação sobre o Distrito de Aveiro consultada na publicação “Região de Aveiro – Onde as oportunidades acontecem”.

A localização central no país e as boas acessibilidades a todo o território nacional e também ao estrangeiro fazem com que a região seja considerada como um dos principais polos de desenvolvimento económico nacional, oferecendo excelentes oportunidades de investimento nos diversos setores de atividade, com destaque para os setores industriais com maior vocação exportadora.

Atividades económicas e internacionalização

O sector industrial é o principal da economia do Distrito de Aveiro, revelando cerca de 48% do total de volume de negócios e mais de 53% do total de valor acrescentado bruto (VAB). Em seguida, o comércio e reparação automóvel e, a um distanciamento considerável, o sector da construção civil (INE, 2010).

Das atividades possuidoras de maior peso referente ao total de volume de negócios do sector industrial, o mais relevante do Distrito, são as seguintes:

- Metalúrgica e fabrico de produtos metálicos (17,7%), predominante nos concelhos de Oliveira de Azeméis, Águeda e Vale de Cambra;
 - Madeira e Cortiça (12,7%), lidera no concelho de Santa Maria da Feira;
 - Química, incluindo química de base, borracha e plástico (11,1%), predominante no concelho de Estarreja;
 - Alimentar e bebidas (9,4%), predominante nos Concelhos de Ílhavo, Oliveira de Azeméis e Ovar;
 - Fabrico de automóveis e componentes (8,6%), predominante nos concelhos de São João da Madeira, Aveiro e Oliveira de Azeméis;
 - Minerais não metálicos, incluindo a cerâmica e o vidro (8,2%), predominante nos concelhos de Aveiro, Anadia e Oliveira do Bairro;
 - Calçado (6,5%), predominante nos concelhos de Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira;
 - Equipamentos elétricos (6,1%), predominante nos concelhos de Aveiro e Ovar.
- (INE, 2010)

Contudo, o Distrito de Aveiro apresenta presentemente cerca de 13% do total das exportações nacionais, valor que atinge maior importância quando é comparável com as regiões próximas de Viseu e de Coimbra, as quais não excedem 2,8% e 3,7%.

Porém, esta tendência exportadora não é igual em todos os concelhos. Realmente, os concelhos de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Ovar e Santa Maria da Feira, contêm,

conjuntamente, quase cerca de 58% do total das exportações do Distrito, enquanto os restantes 15 concelhos exibem somente 42%. (INE, 2010)

Dos principais setores exportadores, salientam-se as máquinas e equipamentos, seguindo-se a química (incluindo a borracha e plástico), o material de transporte e os minerais não metálicos (que inclui a cerâmica e o vidro).

Em suma, no gráfico 1 a apresentar a seguir pode-se visualizar os valores dos bens importados e exportados pelas empresas do Distrito de Aveiro, retirados do Pordata⁹, permitindo-nos a comparação entre os anos de 2009 e 2012. Os dados do ano 2013 são provisórios, por isso não são usados.

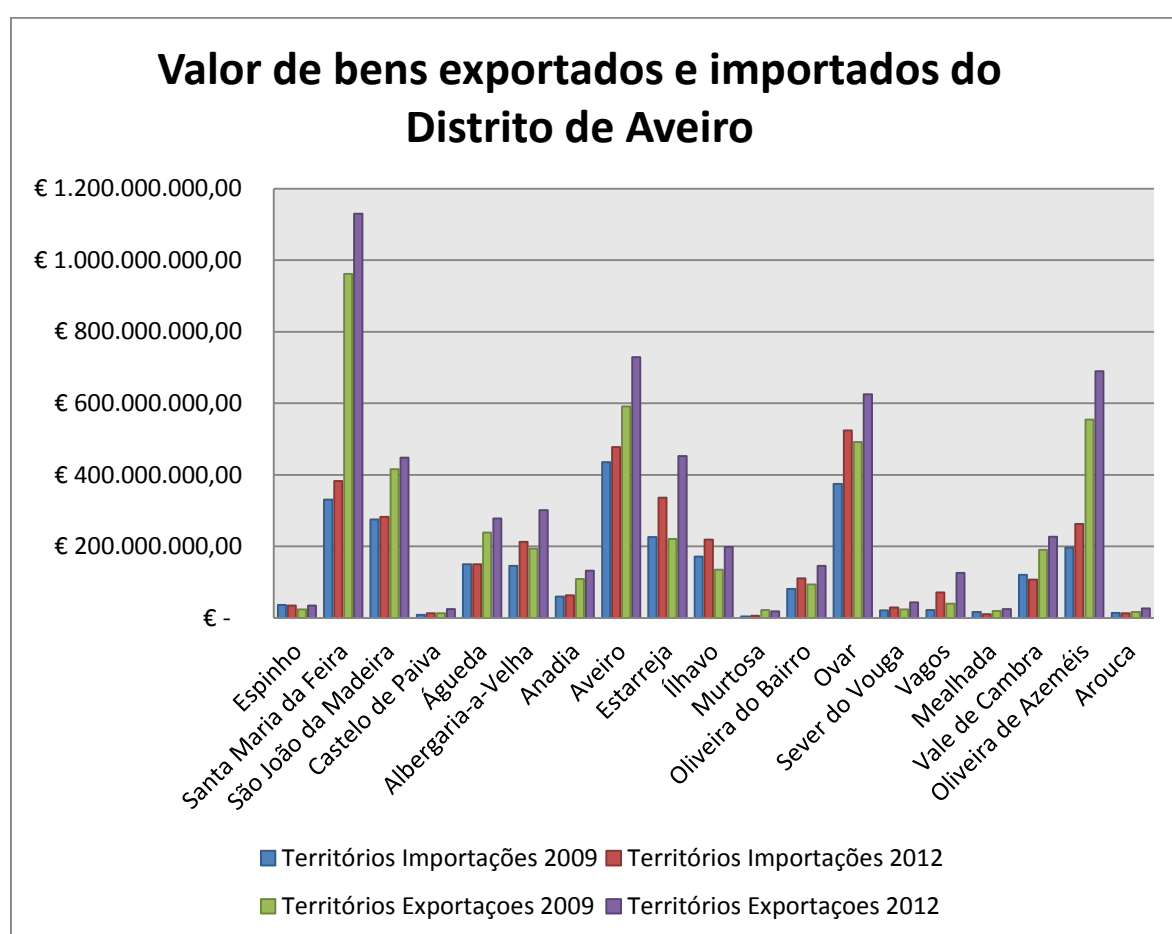


Gráfico 1 - Valor de bens importados e exportados pelas empresas

Fonte: Pordata. Elaboração própria.

⁹ <http://www.pordata.pt/Municipios/Valor+dos+bens+importados+e+exportados+pelas+empresas-393-1943>; Dados obtidos a 11-05-2015

4. Revisão da bibliografia

4.1 Comércio Internacional

Hoje é possível realizar importações e exportações criando assim impactos positivos na economia do país. Sendo que esta troca de bens e serviços entre dois países, já se realiza há bastante tempo (Fernandes, 2013).

Este tema tem sido bastante discutido, pois tanto as teorias como os modelos, já existentes, servem para padrão existente no comércio internacional. Apesar da vasta lista de teorias, sobre o comércio internacional, a teoria do comércio internacional foca-se na explicação das trocas internacionais, tal como verificaremos de seguida.

Para facilitarem as trocas entre os países, a fundação da Organização Mundial do Comércio foi fundamental. Esta criou acordos e normas para que os países que pertencem à mesma realizem, trocas de bens e serviços (OMC, 2013), evitando assim conflitos/desacordos entre os mesmos.

Sendo as empresas que realizam as transações, estas estão também condicionadas a algumas barreiras mas do ponto de vista positivo, sendo que também estão ligadas a oportunidades únicas (OMC, 2013).

O comércio internacional existe porque há países que têm características ou capacidades para poderem produzir produtos, ou realizar a prestação de serviços, que facilmente podem ser transacionados entre os países.

Em suma, o comércio internacional, não é só a troca de bens e serviços entre os países mas também auxilia a internacionalização das empresas ao enfrentar os obstáculos que antes eram complicados de ultrapassar (Fernandes, 2013).

Em Portugal a abertura ao comércio internacional iniciou-se na segunda metade do século XX e é uma característica na evolução da economia portuguesa. Com o progresso da estrutura do comércio externo ao longo do século sobressai a junção com o sistema de industrialização (Fernandes, 2013).

Afonso e Aguiar (2004) asseguram que o comércio externo, ou seja, o grau de abertura deteve um resultado positivo sobre o potencial crescimento da economia. Também, estes autores destacam, a relevância da incorporação económica na Europa para o benefício do avanço tecnológico existente.

A recessão do comércio mundial em 2009 (devido à crise económico-financeira nos mercados internacionais) influenciou de uma maneira significativa as economias dos

principais parceiros comerciais de Portugal, provocando uma diminuição expressiva nas exportações portuguesas (Fernandes, 2013).

Segundo Afonso e Aguiar (2004), a organização geográfica do comércio internacional português aparenta ser determinada pela integração de três particularidades referentes aos parceiros comerciais externos: o nível de desenvolvimento, a proximidade geográfica e a proximidade política.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi estabelecida a 17 de Julho de 1996, sendo composta primitivamente por Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Brasil, a partir de 2002, também por Timor-Leste e a partir de Julho de 2014, juntou-se Guiné-Equatorial. O objetivo desta Comunidade foi aprofundar a amizade recíproca e o contributo entre os seus membros. Na verdade, o fortalecimento das trocas comerciais entre os parceiros compõem um dos vetores principais para a execução dos objetivos da CPLP (Marques, 2010).

4.1.1 Vantagens e desvantagens do Comércio Internacional¹⁰

O entendimento essencial para a existência de comércio internacional é transacionar algo que não se produz/consome internamente e para adquirir algo que necessitamos e não se produz internamente.

Nomeadamente, uma das vantagens que o comércio internacional traz é que gera empregos, atrai investimentos, atrai novas tecnologias e materiais e oferece uma opção mais vasta de produtos e serviços. No mercado global tornou-se mais simples comprar e vender produtos internacionais.

As desvantagens que o comércio internacional pode causar nos países são serem bem-afortunados por um curto tempo, o que leva a exploração económica do país e a escassez da identidade cultural.

Contudo, há vantagens na realização do comércio internacional embora existam algumas desvantagens que façam com que algumas empresas não entrem no comércio internacional.

¹⁰ Texto retirado do site http://dpcdsb.org/NR/rdonlyres/0535EFD9-639D-4D95-B7AA-461E34742340/63024/Chapter_141.pdf

Apresenta-se em seguida na tabela 1, algumas das vantagens e desvantagens do Comércio Internacional.

Vantagens	Desvantagens
Atender às necessidades	Suporte de Sistemas Não-democratas
Criação de Emprego	Sociais Questões de Bem-Estar:
Atrair Investimento	Culturais questões de identidade
Nova Tecnologia e Materiais	Questões Ambientais
Produtos e Serviços Diversos	Questões políticas

Tabela 1 - Vantagens e desvantagens do Comércio Internacional
Fonte: Elaboração Própria seguindo por base o site da nota de rodapé 10

Na tabela 1 podemos verificar, com respeito às vantagens, e explicando sucintamente cada uma delas, é que devem atender às necessidades das pessoas produzindo um *stock* elevado de bens e serviços para conseguirem abranger todas as necessidades dos consumidores e que não falem bens ou serviços aos mesmos. Como já foi mencionado, o comércio internacional cria emprego, pois quando existe criação de novas empresas nos países para que exportam criam também novos postos de trabalho.

Relativamente ao tópico sobre atrair novos investimentos, trata-se das empresas que decidem investir seja em escritórios, fábricas ou armazéns de distribuição para facilitar o comércio, também para tentarem diminuir custos de produção; como outra vantagem adicional, temos a nova tecnologia que vai permitir à empresa melhorar o seu produto, reduzir custos, serem mais rápidos a produzir, criando assim a oportunidade de serem mais competitivas. Por último, os produtos e serviços diversos que permitem que não falte nada que as pessoas queiram através das tecnologias de preservação, como bens ou serviços que não sejam fabricados no país, por exemplo.

Relativamente às desvantagens pode-se dizer que ao importar produtos brasileiros, por exemplo, já se sabe que eles vêm com a cultura incorporada do Brasil, uma vez que alguns dos produtos brasileiros são fabricados com produtos que os portugueses não têm. Tem assim o problema de que alguns desses produtos possam não ser bem aceites pelo público consumidor como a empresa estaria inicialmente à espera.

Nas desvantagens, convém manterem os padrões de segurança dos trabalhadores para que não existam problemas no emprego, e tragam problemas para poderem comercializar o seu produto a tempo; nas questões ambientais as empresas têm que seguir

as normas/leis exigidas para que não prejudique o ambiente e finalizando, terem atenção que alguns produtos que vendam podem trazer conflitos políticos, o que pode não ajudar o país.

4.1.2 Abertura ao comércio internacional

Num sentido geral, a abertura ao comércio internacional, pode ser entendida como a escolha que um país independente faz em se envolver no comércio internacional ou não (Sutton, 2014).

A abertura ao comércio internacional de um país pode ser cuidadoso nas políticas de comércio externo, sobre os acordos internacionais de comércio com outros países, e como eles tratam dos assuntos tais como as tarifas e barreiras não-tarifárias existentes no comércio, que consigam impossibilitar ou limitar o comércio livre entre os países.

Não existe em concreto, nenhum significado exclusivo para "abertura ao comércio" ou "abertura ao comércio internacional", mas diversas tentativas têm sido feitas para poder explicar a abertura ao comércio internacional através de indicadores ou medidas.

Lane (2007) observam que pode existir seis categorias de indicadores usados para calcular o grau de abertura ao comércio internacional e a lista a seguir irá facultar uma visão geral de tais medidas:

1. Índices do Comércio: Exportações + Importações / PIB.
2. Os fluxos de comércio ajustado.
3. Medidas com base no preço.
4. As medidas tarifárias.
- 5 As barreiras não-tarifárias.
6. Índices Compósitos.

Das seis medidas existentes, referidas por Lane (2007), de uma forma breve, as três primeiras categorias evidenciam os resultados dos fluxos comerciais ou níveis de preços, enquanto os três últimos focam em políticas, ou seja, avaliam as limitações ao comércio diretamente. Esta é uma diferenciação relevante.

Em 2014, o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 61,7%, crescendo pelo quinto ano consecutivo. A evolução deste indicador desde 2010 está associada à diminuição das importações, dada a contração da

procura interna, à manutenção do crescimento do valor das exportações, bem como à quebra do PIB a preços correntes (INE, Anuário Estatístico – 2014).

4.2 Teorias do Comércio Internacional

O comércio Internacional não é algo novo, existindo há centenas de anos, contudo tem sido retificado e atualizado, tendo este tema sido objeto de estudo de diversos historiadores (Ferreira, 2009).

Tendo em conta a visão da riqueza como habilidade de compra, ou seja, o que se pode comprar com o dinheiro, Oliveira (2007) refere que Adam Smith afirma que o comércio internacional conduz ao bem-estar alargado da sociedade embora possibilite que esta obtenha produtos do exterior para a satisfação das carências dos indivíduos. Mas, devido à tendência do carácter humano a permutar, negociar produtos, que é limitada pela dimensão do mercado e que apoia o alargamento da produtividade do trabalho a partir da divisão social do próprio, a ampliação do comércio internacional amplia o mercado para os produtos gerados pela economia nacional, possibilitando o aprofundamento da divisão do trabalho e cooperando para o desenvolvimento da riqueza das nações (Oliveira, 2007).

Devido às alterações que têm ocorrido no mundo desde meados da década de 1970, novas abordagens acerca do comércio internacional têm sido fortalecidas no sentido de conceber uma melhor verdade e firmeza analítica aos modelos teóricos que têm surgido em estudos sobre o fenómeno do comércio entre as nações (Oliveira, 2007).

Novos conceitos precisavam de ser dominados tendo em conta a apreciação das trocas internacionais, tais como: economias de escala, de aprendizagem, mudança tecnológica, diferenciação de produto, política governamental, competição imperfeita, etc. (Oliveira, 2007).

Apesar de existirem algumas teorias que mencionam o comércio internacional, neste relatório apenas se vai dar relevância a três das teorias existentes sobre este tema, que serão: a Teoria da Vantagem Absoluta de Adam Smith, a Teoria da Vantagem Comparativa de David Ricardo e a Teoria da Vantagem Comparativa de Porter, que serão, de uma maneira sucinta referidas a seguir.

Em termos de comércio internacional e modelos existentes sobre teorias de internacionalização, Katsikeas (1997) providencia uma revisão da literatura crítica sobre as

várias teorias de internacionalização existentes. Para o autor parece razoável afirmar que o conceito de um processo sequencial de envolvimento internacional não implica que a transição seja consistente ou uniforme. Ou seja, vai sempre depender do país/empresa para o qual estamos a analisar as vantagens e desvantagens ou benefícios deste comércio internacional.

Segundo Altunç e Aydin (2015) existe muito pouca literatura empírica entre a estrutura de exportações e o crescimento económico. Os trabalhos mais citados nestes campos são os de Sun e Heshmati (2010), Jarreau e Poncet (2012), Basu e Das (2011), Kinuthia (2013), e Kadochnikov e Fedyunina (2013). Sun e Heshmati (2010) avaliam os efeitos do comércio internacional no crescimento económico da China pela análise dos incrementos de produtividade. Usaram modelos de painel balanceado a seis anos entre 2002 e 2007 analisando várias províncias chinesas. Concluem que o volume de transações internacionais e a estrutura do comércio através de exportações de elevada tecnologia têm resultados positivos na produtividade regional.

Jarreau e Poncet (2012) consideraram o efeito da sofisticação das exportações na performance económica usando variações regionais também para a China no período de 1997 a 2009. Basu e Das (2011) analisaram a relação entre *skills* e exportações manufatureiras intensivas de tecnologia e o produto interno bruto *per capita*, controlando pela qualidade institucional e o capital humano em 88 países desenvolvidos usando metodologias não paramétricas durante o período de 1995 e 2007. Os resultados mostram que os dois fatores fazem aumentar positivamente a produtividade. Já Kinuthia (2013) investigou os fatores por detrás das alterações na estrutura de exportações do Quênia e da Malásia tentando explicar as tendências do crescimento económico destes países entre 1962 e 2011. Os resultados mostraram um processo sistemático de diversificação na Malásia acompanhado pela especialização na produção de bens sofisticados em países ricos ao contrário do verificado no Quênia. Este artigo também encontra uma clara relação entre a estrutura das exportações e o crescimento na Malásia mas não no Quênia.

Finalmente, Kadochnikov e Fedyunina (2013) analisaram a relação entre a estrutura de exportações e o crescimento económico nas regiões da Rússia entre 2003 e 2008 confirmando que a densidade do espaço produtivo para a produção que uma região detém permite deter uma vantagem comparativa e que esta determina o desenvolvimento económico dessas regiões. Os autores concluem que a presença local de uma relativa

variedade de indústrias numa região é um dos fatores mais importantes no desenvolvimento económico. Altunç e Aydin (2015) estudam a relação entre a estrutura de exportações e o crescimento económico nos últimos 11 países (em termos de volume de transações externas, nomeadamente Turquia, Itália, Índia, México, Indonésia, Canadá, Austrália, Argentina, Brasil, Coreia do Sul e Rússia) dos G-20 usando uma metodologia não paramétrica entre os anos de 1995 e 2010. Os resultados revelaram que existe uma relação positiva e significativa entre crescimento económico e as exportações de bens intensivos em *skills* e tecnologia para a maioria dos países.

Perante isto verificamos que existem muitas formas diferentes de abordar os efeitos do comércio internacional sobre o desenvolvimento dos países. Todavia, neste relatório de estágio pretendemos somente verificar de que forma se tem desenvolvido o comércio internacional entre Portugal e a CPLP esperando assim contribuir para ajudar no desenvolvimento de projetos como o SIGAME na tentativa de estabelecer linhas de orientação mais fortes no tipo de medidas e estratégias que devem ser desenvolvidas, considerando as características deste mesmo tecido empresarial.

4.2.1 Teoria das vantagens absolutas de Adam Smith

Adam Smith, na sua celebre obra “A Riqueza das Nações”, publicada em 1776 identifica a teoria da vantagem absoluta. Apesar de a teoria ter evoluído pouco desde 1776, nomeadamente devido ao predomínio da teoria das vantagens comparativas, ela até agora é mencionada em praticamente todas as publicações sobre comércio internacional por ser o ponto de partida para teorias mais desenvolvidas e aperfeiçoadas (Santos, 2013).

A teoria da vantagem absoluta refere que um país tem vantagem absoluta na produção de um bem sempre que for mais eficaz do que o outro país a fabricá-lo (Gonçalves, 2015).

Ao utilizarmos a teoria no comércio internacional, um dos requisitos essenciais para existir comércio internacional entre dois países seria a presença de um bem em que a produção obtivesse uma vantagem absoluta do país exportador no qual os requisitos de produção seriam mais benéficas do que as do país para o qual pretendiam exportar. Adam Smith confiava no livre comércio onde os dois países beneficiavam com o comércio internacional e para existir comércio terá que ser constantemente com o apoio da teoria das vantagens absolutas (Gonçalves, 2015).

Smith acreditava que a eficiência com que os bens eram produzidos variava de país para país e que a partir da respetiva especialização e liberalização dos mercados surgiriam oportunidades de comércio entre nações que beneficiariam os consumidores de ambos os países (Ferreira, 2009).

Em vez de se concentrar apenas nas exportações, Smith argumentou que era benéfico para os países especializarem-se na produção dos bens em que desfrutavam de eficiência produtiva. As mercadorias poderiam ser exportadas em troca de outros bens produzidos de forma mais eficiente num outro lugar. O resultado seria um aumento global da produção de todos os países (Ferreira, 2009).

Segundo Smith, se não conseguissem lucros, não alcançaria algum estímulo por parte do país em questão. Nesse caso, cada país foca-se e especializa-se no produto/bem que melhor produz, isto seria, se o país X tem melhores condições para gerar limões (resultante das condições do clima favorável) e o país Y tem melhores condições para produzir telemóveis (por possuírem mão-de-obra económica, ou por estímulos fiscais à tecnologia), então o país X produzirá limões não só para satisfazer o mercado interno mas ainda para satisfazer as necessidades do mercado Y. Contudo, o país Y gerará telemóveis para o seu próprio mercado e para o país X. Quer o país X quer o país Y beneficiarão visto que cada país vai empregar os seus recursos da melhor forma, como também, alcançarão ambos os produtos (Ferreira, 2009).

A vantagem absoluta de um país na produção de um bem resulta de uma maior produtividade, ou seja, da utilização de uma menor quantidade de insumo para produzir esse bem enfrentando menores custos. Smith postulou que nem sempre é necessário que um país obtenha excedentes de comércio externo para que as trocas comerciais internacionais sejam vantajosas, e que as trocas voluntárias entre países podem beneficiar todos os envolvidos na operação (Coutinho et al., 2005).

Dessa forma, cada país deve-se concentrar na produção dos bens que lhe oferecem vantagem absoluta. Aquilo que exceder o consumo interno do bem produzido deveria ser exportado, e a receita equivalente ser utilizada para importar os bens produzidos em outro país (Coutinho et al., 2005).

A teoria da Vantagem Absoluta possibilitou a Adam Smith soltar a regra do jogo de soma-zero que até ao momento guiou bastantes países a optar por padrões protecionistas. A

norma do jogo de soma-zero defendia que o proveito de um país era equivalente à perda do outro país (Santos, 2013).

Em seguida, encontra-se uma tabela (tabela 2) com a demonstração da teoria da vantagem absoluta:

Horas de trabalho necessárias para criar uma unidade:	País A	País B
Calças	5	2
Camisolas	2	4

Tabela 2 - Exemplo da Vantagem absoluta, parte 1

Fonte: “As Vantagens Comparativas das Exportações Portuguesas: Um Caso Prático” Ivo Luís dos Santos, 2013, p.18

Analisando a tabela 2 verifica-se que o país A tem vantagem absoluta na produção de camisolas e que o país B tem vantagem absoluta na produção de calças. Consideremos uma nova situação em que cada país tem 40 trabalhadores, destes, 20 estão ligados à produção de calças e os outros 20 à produção de camisolas. A tabela 3 que se segue indica os outputs alcançados por cada hora de trabalho na situação suprarreferida.

	País A	País B	Total das unidades
Calças	4	10	14
Camisolas	10	5	15

Tabela 3 - Exemplo de Vantagem Absoluta, parte 2

Fonte: “As Vantagens Comparativas das Exportações Portuguesas: Um Caso Prático” Ivo Luís dos Santos, 2013, p.19

Consegue-se verificar que neste cenário (tabela 3), sem comércio e sem especialização, o país A produziria para o mercado interno 4 calças e 10 camisolas enquanto o país B produziria 10 calças e 5 camisolas. Presumindo agora outro cenário diferente, em que cada país particularizar-se-ia no produto que tem vantagem absoluta, ou seja, o país A coloca os seus 40 trabalhadores na produção de camisolas enquanto no país B coloca os seus 40 trabalhadores na produção de calças (Santos, 2013). Na tabela 4 a seguir, apresentam-se as produções consequentes deste terceiro cenário suposto e segundo o autor Santos (2013).

	País A	País B	Total das Unidades
Calças	0	20	20
Camisolas	20	0	20

Tabela 4 - Exemplo de Vantagem Absoluta, parte 3

Fonte: “As Vantagens Comparativas das Exportações Portuguesas: Um Caso Prático” Ivo Luís dos Santos, 2013, p.19

Em análise à tabela 4 verifica-se que a produção integral de calças e de camisolas aumentou para 20 unidades em cada país, quando antes eram de 14 e 15 unidades no total. Atualmente, o país A conseguirá exportar algumas das camisolas que produziu e conseguirá em permuta calças que o país B gerou. Nesta circunstância conduzirá a um crescimento do bem-estar nos dois países, uma vez que ambos os países conseguirão adquirir mais calças/camisolas através da especialização e das trocas comerciais com o exterior do que se colocassem os fatores produtivos para ambos os produtos (Santos, 2013) num âmbito de mercado interno.

Em síntese, a especialização da produção, nos produtos para os quais os países têm uma vantagem absoluta, e respetivas trocas comerciais possibilita a ambos os países afetar recursos de modo mais eficaz e conduz a um crescimento da riqueza do país respetivo. O resultado seria o aumento da produção, da riqueza das nações e do bem-estar mundial, como um todo (Oliveira, 2007) tal como defendia Adam Smith.

A teoria da vantagem absoluta de Adam Smith tem a sua inconstância identificada a partir do instante em que julga que cada país inevitavelmente usufrui de um determinado produto no qual exhibe uma vantagem absoluta, o que pode não ser certo. Adam Smith foi incapaz de esclarecer como é que um país que não tenha vantagens absolutas aguentaria participar no comércio internacional (Santos, 2013).

4.2.2 Teoria das vantagens comparativas de Ricardo

Também David Ricardo se debruçou sobre o tema – comércio internacional. Em 1817, apresentava na sua obra “*Princípios de Economia Política e Tributação*”, a lei da vantagem comparativa, que consiste na ideia que, mesmo que um país seja menos eficiente do que o outro país na produção de ambas as mercadorias, ainda assim existirá uma base para o comércio mutuamente benéfico (Ferreira, 2009).

Seguindo o pensamento referido anteriormente, os países devem-se especializar-se na produção e na exportação dos bens ou serviços do qual obtêm a vantagem absoluta

maior, sendo que as importações dos bens ou serviços devem ser relativos aos que têm uma menor desvantagem (Ferreira, 2009).

Com isto, a teoria de Ricardo, é essencial para conseguir entender as teorias de comércio, ela explica a maneira como os dois países podem beneficiar reciprocamente do comércio livre. Ricardo vem assim contrariar a teoria existente de Adam Smith – Teoria da Vantagem Absoluta (Gonçalves, 2015).

Ricardo, na sua teoria, esclarece os proveitos do bem-estar obtidos quando um país se especializa na produção de bens nos quais possui uma larga vantagem comparativa. Ainda neste modelo, são observados simplesmente dois países e dois bens, restringindo também todos os fatores de produção a um somente, o trabalho. Com estes pressupostos, a tecnologia seria o fator que elucidaria por si só o modelo do comércio internacional. Assumindo, a inexistência dos custos de transporte, o modelo determina os requisitos para que o comércio internacional seja uma verdade, bem como a existência de diferenças entre os custos de oportunidade de se produzir cada um dos bens em ambos os países.

Contudo, a teoria de Ricardo, embora seja considerada importante, evidencia determinadas limitações. O modelo, ao comparar os custos de produção entre os dois países nas trocas comerciais, concentra-se essencialmente no fator trabalho. Possibilita a completa mobilidade de produtos dentro do país e entre países, mas não abrange os custos de transporte nem o uso no processo produtivo de avanços tecnológicos. Os países precisarão de aperfeiçoar-se nesse caso na produção dos bens em que têm maior vantagem relativa ou menor desvantagem relativa e importar os outros. Assim sendo, o comércio internacional seria proveitoso para qualquer país (Blanco, 2011).

Ainda, Oliveira (2007) refere que a teoria de David Ricardo é criticada em bases irrealistas e específicas sobre tecnologia, estrutura industrial e condições macroeconômicas e na flexibilidade dos fatores trabalho e capital.

Apesar das limitações encontradas, na teoria de Ricardo, diversos estudos têm assegurado a previsão principal do modelo, que seria que os países tenderiam a exportar bens em que a produtividade fosse alta e a importar aqueles em que a produtividade do país fosse mais reduzida.

Esta teoria persuadiu na decisão das políticas governamentais, ao admitir que os governos podem modificar a vantagem comparativa de fatores por diversas formas de interferência, e explicou a aplicação de políticas com o objetivo de reduzir os custos

referentes das empresas de um país em paralelo com os custos dos adversários internacionais (Coutinho et al., 2006).

Em seguida, apresentam-se alguns exemplos que exemplificam a teoria da Vantagem Competitiva de David Ricardo, utilizando o exemplo que ele usou, em 1817. Neste exemplo pode-se verificar que os dois países podem manter relações comerciais, mesmo verificando-se que um tem mais eficiência produtiva do que o outro, em ambos os produtos, utilizados no exemplo.

Número de homens necessários para produzir:	Portugal	Inglaterra
Roupa	90	100
Vinho	80	120

Tabela 5 - Exemplo de Vantagem Comparativa, parte 1

Fonte: Baseado em “On the Principles of Political Economy and Taxation”, David Ricardo, 1817 p.135

Nesta tabela, pode-se verificar que Portugal tem vantagem absoluta na produção dos dois produtos. No ponto de visto de Adam Smith, não existia suporte para a troca entre esses países concluindo que Portugal é mais eficaz na fabricação de ambos os produtos, mas imediatamente segue que a Inglaterra tem desvantagem absoluta em ambos os produtos. Ricardo, entretanto, sugeriu que Portugal é relativamente mais competente na produção de vinho do que de tecido e a desvantagem da Inglaterra é inferior em tecido.

Nas palavras de David Ricardo (1817, p.134-135):

“Se Portugal não tivesse nenhuma ligação comercial com outros países, em vez de empregar grande parte de seu capital e de seu esforço na produção de vinhos, com os quais importa, para seu uso, tecidos e ferramentas de outros países, seria obrigado a empregar parte daquele capital na fabricação de tais mercadorias, com resultados provavelmente inferiores em qualidade e em quantidade.

A Inglaterra pode estar em tal situação que, necessitando do trabalho de 100 homens por ano para fabricar tecidos, poderia, no entanto, precisar do trabalho de 120 durante o mesmo período, se tentasse produzir vinho. Portanto, a Inglaterra teria interesse em importar vinho, comprando-o mediante a exportação de tecidos. Em Portugal, a produção de vinho pode requerer somente o trabalho de 80 homens por ano, enquanto a fabricação de tecido necessita do emprego de 90 homens durante o mesmo tempo. Será

portanto vantajoso para Portugal exportar vinho em troca de tecidos. Essa troca poderia ocorrer mesmo que a mercadoria importada pelos portugueses fosse produzida em seu país com menor quantidade de trabalho que na Inglaterra. Embora Portugal pudesse fabricar tecidos com o trabalho de 90 homens, deveria ainda assim importá-los de um país onde fosse necessário o emprego de 100 homens, porque lhe seria mais vantajoso aplicar seu capital na produção de vinho, pelo qual poderia obter mais tecido da Inglaterra do que se desviasse parte de seu capital do cultivo da uva para a manufatura daquele produto.

Então a Inglaterra entregaria o produto do trabalho de 100 homens em troca do produto do trabalho de 80. Tal troca não poderia ocorrer entre os indivíduos de um mesmo país. O trabalho de 100 ingleses não pode ser trocado pelo de 80 ingleses, mas o produto do trabalho de 100 ingleses pode ser trocado pelo de 80 portugueses, 60 russos ou 120 indianos.”

4.2.3 Teoria da Vantagem Competitiva

Coutinho et al. (2006) refere que Porter em 1989, ao discutir as teorias clássicas já existentes, recomenda assim uma nova abordagem, que precisa de ir mais longe do que a noção de vantagem comparativa, para que se possa centralizar na vantagem competitiva dos países, mostrando a definição de competição, que abrange mercados segmentados, produtos distintos, variedades a nível tecnológico e as economias de escala.

Porter (1990) apresentou de uma maneira estimulante o conceito de vantagem competitiva às nações, fazendo um modelo que foi publicamente reconhecido como o Diamante de Porter.

Este modelo tenta concentrar-se em responder, naquela questão, que parece mais pertinente para Porter: “Por que é que as empresas baseadas em determinados países alcançam o sucesso internacional em segmentos e indústrias distintas?”. Para conseguir isto, o autor afirma que para as empresas terem sucesso é essencial irem de encontro às características determinantes de um país que possibilitam as suas empresas gerar e manter a vantagem competitiva em determinados campos, isto é, a vantagem competitiva das nações (Coutinho et al. 2006).

Segundo o autor, o êxito internacional numa determinada indústria depende de quatro amplas determinantes, que modelam o ambiente nacional no qual as empresas competem, formando o chamado *Diamante Nacional*.

Os quatro determinantes essenciais que formam o *Diamante Nacional*, segundo o Porter (1990, p.78) são:

1. *Condições de fator*. A posição do país em fatores de produção, tais como mão-de-obra qualificada ou de infraestrutura, essenciais para concorrer num determinado setor.

2. *Condições à procura*. A essência da procura interna para o mercado dos produtos ou serviços da indústria.

3. *Indústrias correlacionadas e de apoio*. A existência ou inexistência no país de indústrias fornecedoras e outras indústrias relacionadas que são internacionalmente competitivas.

4. *Empresa de estratégia, estrutura e rivalidade*. As condições do país que gere como as empresas são criadas, organizadas e geridas, bem como a essência da rivalidade doméstica.

Estes determinantes criam o ambiente nacional no qual as empresas nascem e aprendem a competir. As condições de fatores no diamante nacional são marcadas pela dotação de fatores e pela capacidade da conceção deles (Coutinho et al. 2006).

O Diamante como um sistema e cada determinante do Diamante são fatores essenciais para adquirir o sucesso internacional: a flexibilidade de recursos e as capacidades necessárias para conquistarem vantagem competitiva numa indústria (Porter, 1990, p.79).

Porter (1999, p.172) refere ainda sobre o comércio internacional das empresas que “o Comércio Internacional e os investimentos externos são capazes não apenas de melhorar, mas também de ameaçar a produtividade nacional. Eles fortalecem-na ao permitir que os países se especializem naqueles setores e segmentos nos quais suas empresas são mais produtivas e ao importar nos casos em que é menor a produtividade. Nenhum país tem condições de ser competitivo em todos os setores. O ideal consiste em afetar o conjunto limitado de recursos humanos e outros recursos para uso mais produtivos. Mesmo os países com os padrões de vida mais elevados possuem muitos setores em que as empresas locais não são competitivas.”

Dando seguimento a esta visão crítica sobre as teorias comuns que tentam evidenciar as vantagens do comércio internacional, Porter enalteceu a necessidade de se refletir sobre uma nova teoria esclarecedora do comércio entre as nações, mais virada para

o mundo comercial autêntico e fundada em questões que contornem o estudo das estratégias empresariais (Oliveira, 2007).

5. Portugal – Relacionamento económico com a CPLP

Pretende-se neste capítulo dar a conhecer alguns valores relevantes para a elaboração deste relatório. Inicia-se este capítulo com dados sobre as exportações e importações de Portugal, quais os principais países que fazem parte do ranking das exportações e importações de Portugal; depois, encontra-se a análise apresentando os valores da balança comercial de bens e serviços entre Portugal e a CPLP; a seguir, temos a indicação sobre as exportações e as importações de bens e serviços de Portugal para cada país pertencente à CPLP; em último, revela-se as quotas dos Países da CPLP nas Importações Totais Portuguesas de Bens e Serviços.

Os dados referentes aos países pertencentes ao ranking de exportação e importação de Portugal foram conseguidos no *site* do INE¹¹, estes são referentes ao ano de 2015.

Em Portugal, os países que mais se destacam é a Espanha que adquiriu um peso nas exportações de 23,5% e nas importações de 32,6%. A Alemanha é o país a seguir da UE28 com maior peso nos fluxos comerciais, sendo o destino de 11,7% das mercadorias exportadas e a origem de 12,3% das importações. A França é o terceiro país do ranking, com um peso nas exportações de 11,7% e nas importações de 7,1%. No que diz respeito aos países da CPLP, os fluxos comerciais com Angola mostraram a melhor quota, estando no quarto país cliente das exportações portuguesas (6,6% do total) (INE, Anuário Estatístico – 2014).

Os restantes países com maior peso nas exportações de mercadorias portuguesas foram o Reino Unido (6,1%), os Estados Unidos da América (4,4%) e os Países Baixos (4%). Relativamente, às importações de outros países sobressai a Itália (5,2%), os Países Baixos (5,1%), o Reino Unido (3,1%), Angola e China (cada um com 2,7%) (INE, Anuário Estatístico – 2014).

Os dados apresentados a seguir foram retirados no *site* da AICEP¹² - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, atualizados a Fevereiro de 2016. Só foram usados cinco anos em análise de 2011 a 2015, por serem os mais recentes e também por serem próximo dos anos utilizados em análise no capítulo a seguir, sobre o comércio internacional de bens (CIB) e a classificação estatística de produtos por atividade económica (CPA), os dados utilizados podem ser encontrados no anexo 1.

¹¹https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=249353419&DESTAQUESmodo=2

¹² <http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Index.aspx>

Na tabela 6, apresenta-se a balança comercial de bens e serviços entre Portugal e a CPLP, os dados encontram-se milhões de euros. A CPLP adquiriu relevância nos últimos anos, como parceiros comerciais de Portugal devido à recuperação destes países das guerras que existiram e da estabilidade política.

Nas exportações de 2011 até 2014, revela-se um ligeiro aumento, quando em 2015 verificou-se uma quebra de cerca de 1.300 milhões de euros; sendo que a taxa de crescimento anual de 2011 a 2015 é de 0,7%. Em relação à taxa de variação homóloga esta é negativa, apresentando -17,9%.

Relativamente às importações, os dados são idênticos, de 2011 a 2013 verificando-se uma subida, sendo que aqui também reside a diferença entre as exportações e as importações dado que começa a descer em 2014 até 2015. A taxa de crescimento anual de 2011 a 2015 é negativa, com -1,7%; consequentemente, a taxa de variação homóloga também é negativa, -12,1%.

Embora, existam decréscimos dos valores, tanto nas exportações como nas importações, o saldo nos anos 2011 a 2015 é positivo, aumentou de 2011 até 2014 mas em 2015 diminuiu, mas continuou positivo.

Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a CPLP							
	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11^a	Var % 15/14^b
Exportações	6.144	6.970	7.468	7.480	6.139	0,7	-17,9
% Total Portugal	10,0	10,8	10,9	10,6	8,3	--	--
Importações	3.412	4.221	4.401	3.403	2.993	-1,7	-12,1
% Total Portugal	5,0	6,6	6,7	4,9	4,2	--	--
Saldo	2.731	2.749	3.067	4.076	3.145	--	--
Coefficiente de Cobertura %	180,0	165,1	169,7	219,8	205,1	--	--
Unidade: Milhões de euros							
Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015							
Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma							
["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores "free on board" ¹³							

Tabela 6 - Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a CPLP

Fonte: Banco de Portugal retirado da AICEP

¹³ Significa que o comprador assume todos os riscos e custos com o transporte da mercadoria

As exportações de Portugal em termos de Bens e Serviços para a CPLP, podem ser analisadas na tabela 7, cujos valores se encontram em milhões de euros. No geral, têm verificado um aumento, embora no ano de 2015 existiu uma quebra ligeira. Sendo que a taxa de crescimento anual de 2011 a 2015 é de 0,7% mas a taxa de variação homóloga negativa com -17,9%, mostrando uma quebra significativa que existiu do ano de 2014 para o ano 2015.

O país mais significativo em 2011 é Angola, sendo que o menos expressivo é Timor-Leste; estes países continuaram até 2015 nas mesmas posições em relação aos restantes países.

Exportações de Portugal de Bens e Serviços para a CPLP por País							
	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11^a	Var % 15/14^b
CPLP	6.144	6.970	7.468	7.480	6.139	0,7	-17,9
Angola	3.783	4.385	4.706	4.743	3.457	-0,8	-27,1
Brasil	1.547	1.722	1.812	1.724	1.510	-0,2	-12,4
Cabo Verde	322	265	268	290	287	-2,4	-1,2
Guiné Equatorial	43	44	74	82	115	30,4	39,5
Guiné-Bissau	74	82	77	69	80	2,5	16,1
Moçambique	305	398	457	481	598	18,7	24,4
São Tomé e Príncipe	59	59	60	73	70	4,8	-4,4
Timor-Leste	11	15	14	17	22	19,5	28,3
Unidade: Milhões de euros							
Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015							
Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma							
["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores "free on board"							

Tabela 7 - Exportações de Portugal de Bens e Serviços para a CPLP por País
Fonte: Banco de Portugal retirado da AICEP

Relativamente às importações, na CPLP, no geral, existiu uma ligeira subida, cerca de 1 milhão de euros de 2011 até 2013; de 2014 para 2015 diminuíram os valores auferidos através das importações. A taxa de crescimento anual de 2011 a 2015 é negativa, -1,7%, tal como a taxa de variação homóloga de 2014 a 2015, com -12,1%.

O país mais significativo em termos de importações é Angola, nos cinco anos em análise; sendo que o menos saliente é Timor-Leste, tal como ocorreu com as exportações. A informação relativa aos valores de importações está na tabela 8. Contudo, em 2011, o

país com menos importações foi São Tomé e Príncipe, alterando os valores a partir do ano 2012, deixando que o último lugar fique ocupado por Timor-Leste.

Importações de Portugal de Bens e Serviços provenientes da CPLP por País							
	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11^a	Var % 15/14^b
CPLP	3.412	4.221	4.401	3.403	2.993	-1,7	-12,1
Angola	1.301	1.925	2.750	1.798	1.337	7,6	-25,6
Brasil	1.833	1.789	1.231	1.265	1.246	-8,1	-1,5
Cabo Verde	75	72	87	79	72	-0,3	-8,7
Guiné Equatorial	107	339	189	142	221	51,1	55,4
Guiné-Bissau	6	9	6	6	7	8,3	25,6
Moçambique	79	75	125	95	90	8,0	-4,7
São Tomé e Príncipe	4	7	9	16	15	41,5	-4,6
Timor-Leste	6	4	4	4	6	5,1	46,5
Unidade: Milhões de euros							
Notas:							
(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015							
(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015							
Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma							
["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores "free on board"							

Tabela 8 - Importações de Portugal de Bens e Serviços provenientes da CPLP por País

Fonte: Banco de Portugal

Na tabela 9, encontra-se as posições dos países da CPLP relativamente ao total das exportações de bens e serviços portuguesas. Estes dados encontram-se em percentagem do total das exportações portuguesas.

Pode-se verificar que Angola é o país que mais se salienta dos restantes países nos cinco anos, como também mencionado anteriormente; a seguir temos o Brasil com 2.0% em 2015, apresentando assim uma descida ligeira nos últimos cinco anos. Cabo Verde, Guiné-Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe não atingem 1% das exportações de bens e serviços; já Timor-Leste nem apresenta valores referentes às exportações.

Na CPLP, no geral, de 2011 a 2013 existiu uma ligeira subida de 0,9% mas de 2013 até 2015 diminui cerca de 2% das exportações totais.

Quota dos Países da CPLP nas Exportações Totais Portuguesas de Bens e Serviços					
CPLP	2011	2012	2013	2014	2015
	10,0	10,8	10,9	10,6	8,3
Angola	6,1	6,8	6,9	6,7	4,7
Brasil	2,5	2,7	2,6	2,4	2,0
Cabo Verde	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Guiné Equatorial	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Guiné-Bissau	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Moçambique	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8
São Tomé e Príncipe	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: % do Total das Exportações Portuguesas de Bens e Serviços.

Tabela 9 - Quota dos Países da CPLP nas exportações Totais de Bens e Serviços de Portugal

Fonte: Banco de Portugal retirado na AICEP

Na tabela 10, deparamo-nos com os valores em percentagem das importações totais portuguesas de bens e serviços dos países da CPLP. O conjunto dos oito países, de 2011 a 2013 revela uma subida de 1,7% sendo que de 2013 a 2015 nota-se uma ligeira descida 2%.

Angola e o Brasil são os países que se destacam dos oito países, contudo, o Brasil desceu o valor de 2011 a 2015 cerca de 1%; Angola em 2011 e 2015 manteve-se com o mesmo valor 1,9%.

Tal como aconteceu, com as exportações, Cabo verde, Guiné-Equatorial e Moçambique não alcançam 1%; já os restantes países não têm nenhum valor apresentado nas importações portuguesas de bens e serviços.

Quota dos Países da CPLP nas Importações Totais Portuguesas de Bens e Serviços					
CPLP	2011	2012	2013	2014	2015
	5,0	6,6	6,7	4,9	4,2
Angola	1,9	3,0	4,2	2,6	1,9
Brasil	2,7	2,8	1,9	1,8	1,8
Cabo Verde	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Guiné Equatorial	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3
Guiné-Bissau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Moçambique	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
São Tomé e Príncipe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: % do Total das Importações Portuguesas de Bens e Serviços.

Tabela 10 - Quota dos Países da CPLP nas importações Totais de Bens e Serviços de Portugal

Fonte: Banco de Portugal retirado na AICEP

6. Análise do comércio Internacional de Bens

Neste ponto vai-se analisar dados obtidos do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Estes dados são referentes aos distritos de Portugal como também dos concelhos do distrito de Aveiro, sobre as exportações de bens para os países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre os anos 2008 e de 2012.

Apesar do INE fornecer dados relativos aos anos 2013 e 2014, estes não eram os resultados definitivos mas sim preliminares, por isso estes não foram usados.

Pretende-se saber o valor de cada distrito de Portugal para cada país com os quais Portugal estabelece relações comerciais com a CPLP, nestes cinco anos de análise; como também o valor de exportação de bens de cada concelho pertencente a Aveiro para cada país da CPLP, percebendo assim qual o distrito de Portugal como também qual o concelho de Aveiro mais benéfico para o país mas também qual o menos benéfico.

A análise realizada nos dois pontos a seguir é feita a partir da totalidade do conjunto dos cinco anos em estudo, como também agregou-se as ilhas pertencentes aos Açores (São Miguel, Terceira, Pico, São Jorge, Graciosa, Faial, Santa Maria e Flores) e da Madeira (Porto Santo).

Os dados utilizados no ponto a seguir, podem-se encontrar por ano no anexo 2.

6.1. Portugal – Comércio Internacional de Bens (CIB)

De um modo geral, analisa-se ano a ano os dados relativamente ao comércio internacional de bens existente entre Portugal e a CPLP.

No comércio internacional de bens entre Portugal e a CPLP, existe consistência, quer nas entradas como nas saídas, pois Brasil e Angola são os países para os quais mais se exporta e importa. Os que com menos se transacionam é São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Guiné-Bissau e Guiné-Equatorial.

Dos distritos de Portugal, no fluxo de entradas, Lisboa e Setúbal são os principais distritos que comercializavam durante os cinco anos em análise. Os que menos comercializavam é a Ilha do Pico, Guarda, Ilha do Porto Santo, Ilha do Faial, Ilha Terceira, Beja e Bragança.

Relativamente, ao fluxo de saídas, Lisboa e Porto mantêm-se durante os cinco anos, os principais distritos que transacionam com os países da CPLP; os distritos com que

menos comercializavam são Ilha de São Miguel, Faro, Ilha da Graciosa, Ilha do Porto Santo, Ilha de Santa Maria, Ilha de São Jorge e a Ilha das Flores.

No gráfico 2, pode-se verificar os valores das transações de bens/mercadorias dos distritos portugueses para o respetivo país que pertence à CPLP, divididos pelos fluxos de entradas e saídas; referente à unidade monetária dos dados facultados pelo INE, aquando dos telefonemas realizados, os responsáveis não mencionaram qual era e quando se solicitou essa informação não facultaram, apenas informaram que é em euros.

Então, neste gráfico podemos verificar que o distrito mais significativo é Lisboa, quer seja nas entradas como nas saídas de bens para os países pertencentes à CPLP. Continuando, nas entradas de bens, logo de seguida por ordem de importância temos Setúbal, Porto e Leiria. Referente ao fluxo de saídas de bens, a seguir a Lisboa, temos o Porto e Aveiro que ocupa a terceira posição no fluxo de saídas.

Mencionando agora os distritos menos expressivos no comércio internacional de bens (CIB), respeitantes ao fluxo de entradas temos: Guarda, Vila Real, Beja e Bragança, sendo que no total dos oito países pertencentes à CPLP nem totalizam nos cinco anos, cada distrito, 1.000.000€. Já referente às saídas, destacam-se: Guarda, Bragança, Portalegre, Castelo Branco e Faro, sendo que em Faro o valor chega perto dos 61 milhões de euros.

Percebe-se que o país da CPLP com valores mais expressivo nas entradas foi o Brasil, o menos expressivo foi São Tomé e Príncipe; já nos fluxos de saída, o país significativo é Angola e o menos significativo é Timor-Leste. Esta análise é para o total da CPLP e individualizando os distritos portugueses.

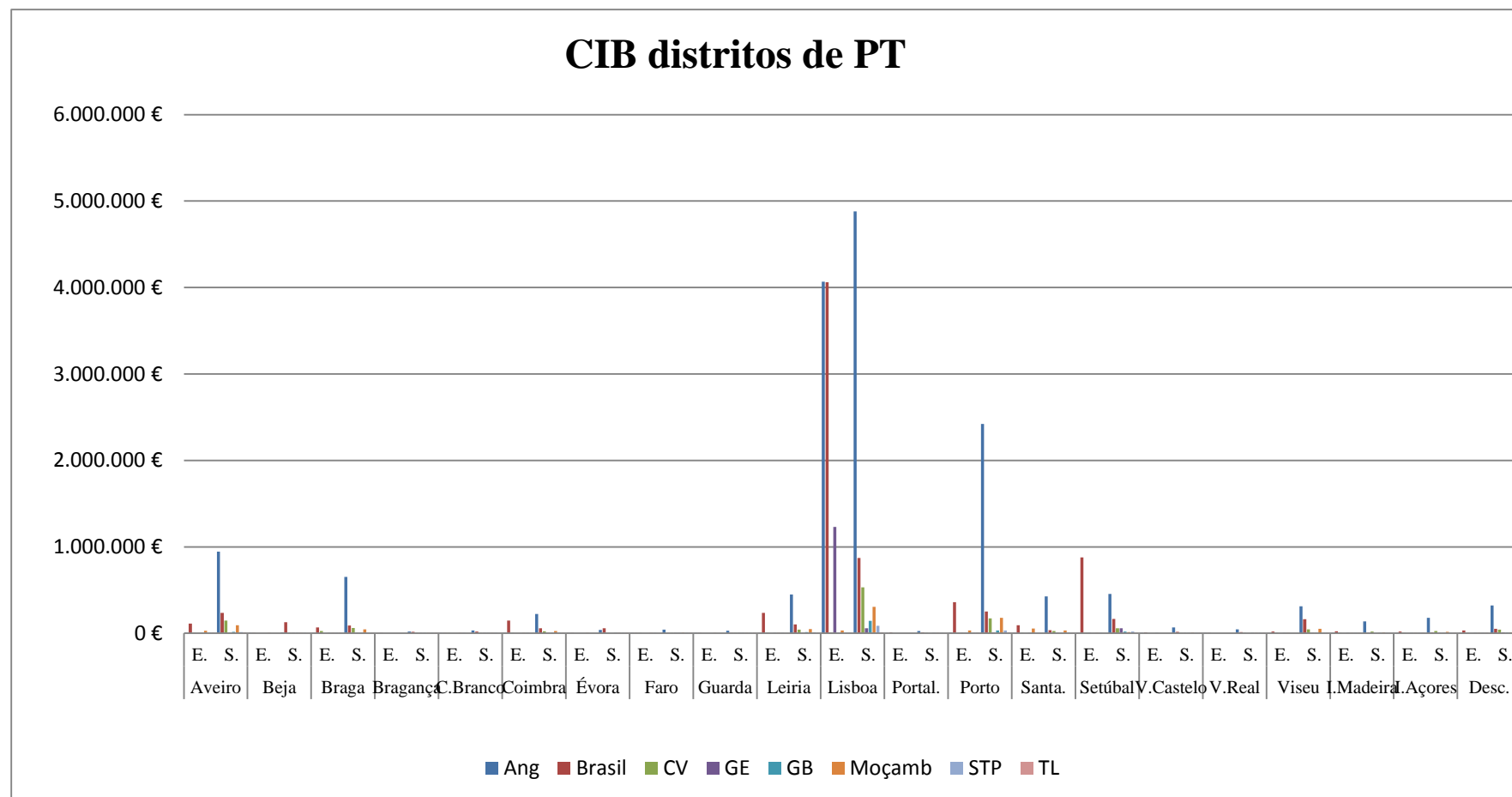


Gráfico 2 - Comércio Internacional de Bens entre Portugal e a CPLP
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

6.2 Aveiro - Comércio Internacional de Bens (CIB)

De uma maneira sucinta, procede-se nesta secção à análise de ano para ano, referente ao comércio internacional de bens dos concelhos de Aveiro para a CPLP.

Ao longo dos cinco anos em observação, o Brasil e Moçambique têm ocupado e aguentado a primeira e a segunda posição relativamente ao fluxo de entradas do comércio internacional de bens. Angola e Brasil, também mantêm as primeiras posições mas em relação ao fluxo de saídas do distrito aveirense.

Relativamente ao fluxo de entradas e saídas, não existe grande distinção, sendo que as empresas dos concelhos do distrito de Aveiro transacionam menos com a Guiné-Equatorial, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor-Leste; salientando que Cabo Verde está nos últimos lugares, em 2010 e 2011 porque tanto a Guiné-Bissau como a Guiné-Equatorial nestes dois anos não possuem valores.

Em relação aos concelhos pertencentes ao Distrito de Aveiro, no fluxo de entradas, Ílhavo mantém-se no topo durante os cinco anos em análise; Aveiro acompanha até 2010, e em 2011 passa o lugar para Oliveira de Azeméis, mas que não se mantém porque em 2012 quem acompanha Ílhavo na liderança é Santa Maria da Feira.

Relativamente, ainda, ao fluxo de entradas, no ano 2009, temos o concelho da Murtosa e de Oliveira do Bairro que não transacionam nenhum bem (porque não há valores disponíveis); em 2010 temos Murtosa, Mealhada, Castelo de Paiva; em 2011, Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro e Murtosa e em 2012 há a Mealhada, Arouca e Murtosa para os quais também não existiam valores disponíveis.

No fluxo de saídas, os concelhos que lideram é Santa Maria da Feira, durante os cinco anos em estudo; Águeda também, só que em 2009 perde a posição para Oliveira de Azeméis mas volta a reconquistar e a preservar até 2012. Ainda referente ao fluxo de saídas, Vagos em 2008 não comercializou nenhum bem, não existindo nenhum dado nesse ano.

A seguir, analisa-se de uma forma geral o conjunto dos cinco anos dos dados obtidos.

No gráfico 3, pode-se verificar que os concelhos mais significativos para o CIB no fluxo de entradas são: Ílhavo, Aveiro, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Ovar, sendo que os valores auferem no conjunto dos cinco anos valores acima dos 15 milhões de euros.

Por outro lado, no fluxo de saídas temos Santa Maria da Feira, Águeda, Ovar, Oliveira de Azeméis e Aveiro, na liderança, onde os valores encontram-se acima dos 135 milhões de euros para a totalidade dos 5 anos. Optou-se por apresentar valores para a totalidade dos 5 anos por uma questão de gestão de espaço mas os valores discriminados por anos encontram-se no anexo 3.

Com menos destaque, referente ao fluxo de entradas, estão os concelhos: Murtosa, Oliveira do Bairro, Mealhada, Sever de Vouga e Arouca, fazendo com que a soma não ultrapasse os 43 mil euros; já no que diz respeito às saídas temos Murtosa, Castelo de Paiva, Espinho e Arouca, não ultrapassando na totalidade os 10 milhões de euros.

Outra conclusão que se pode retirar por observação dos dados recolhidos é a de que os países pertencentes à CPLP com mais destaque em termos de volume de fluxos internacionais são o Brasil e Cabo Verde, quer no fluxo de entradas, quer no de saídas; já os que menos se destacam, também nas entradas e saídas, são Timor-Leste e Guiné-Equatorial; Angola é o que se destaca a seguir ao Brasil no fluxo de saídas e São Tomé e Príncipe é o país com menos destaque; já Moçambique encontra-se a meio quer seja nas entradas como nas saídas.

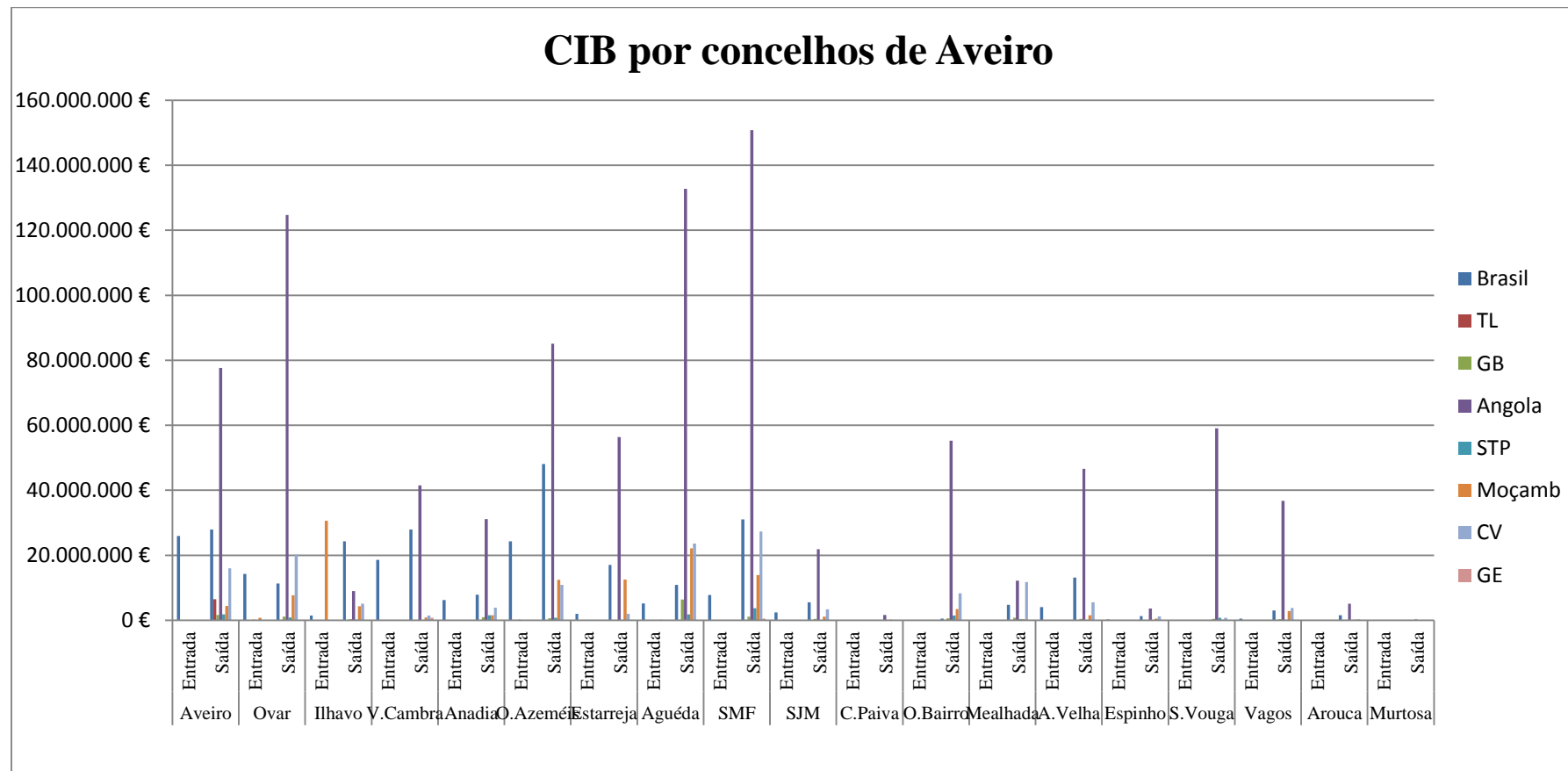


Gráfico 3- Comércio Internacional de Bens de Aveiro com a CPLP
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

7. Análise da Classificação estatística dos Produtos por Atividade Económica, versão 2008 (CPA)

Nesta seção vai-se observar e discutir a informação providenciada pelos dados facultados por *email* pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que são referentes aos distritos de Portugal como também dos concelhos do distrito de Aveiro, sobre as transações de bens/mercadorias para os países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) referentes aos códigos da Classificação estatística dos Produtos por Atividade Económica (CPA), entre os anos 2008 até ao 2012. Embora o INE tenha facultado os dados pertencentes aos anos de 2013 e 2014, estes não eram os resultados definitivos mas sim preliminares/provisórios, e por isso não foram utilizados à semelhança do que se fez na análise anterior.

Pretende-se identificar o valor de cada distrito de Portugal para cada país, nestes cinco anos de análise; como também o valor de bens de cada concelho pertencente a Aveiro para cada código da CPA, percebendo assim qual o código que exporta mais e menos tanto referindo-nos aos distritos portugueses como aos concelhos aveirenses. A descrição dos códigos encontra-se no anexo 4.

É realizada outra análise, com os mesmos dados, que permite identificar quais os códigos da CPA mais exportados para os países da CPLP.

A análise realizada nos dois subpontos a seguir é feita a partir da totalidade do conjunto dos cinco anos em estudo, como também se agregaram as ilhas pertencentes aos Açores (São Miguel, Terceira, Pico, São Jorge, Graciosa, Faial, Santa Maria e Flores) e da Madeira (Porto Santo). Optou-se por realizar esta agregação por ser mais fácil observar os dados, mas os dados por anos estão no anexo 5 e podem ser lá consultados.

7.1. CPA pelos distritos de Portugal

A seguir, vai-se verificar os valores referentes dos códigos da CPA pelos distritos de Portugal. No fluxo de entradas, os distritos mais consideráveis são Lisboa, Setúbal, Porto, Leiria e Santarém; sendo que os distritos menos expressivos são Guarda, Vila Real, Beja, Bragança e Faro.

No que diz respeito, às saídas, os distritos mais reveladores são Lisboa, Porto, Aveiro, Braga e Setúbal e os que menos se revelaram é Guarda, Bragança, Açores, Portalegre e Castelo de Branco.

Contudo, consegue-se retirar deste gráfico, qual o código da CPA que mais se revela e também o que menos se revela. Sendo assim, o mais revelador, no fluxo de entradas, e por esta ordem, são Petróleo bruto e gás natural; Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados; Produtos alimentares; Produtos químicos; Metais de base; o código menos revelador é Eletricidade, gás, vapor água quente e fria e ar frio; Hulha (incluindo antracite) e lenhite; Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas; Minérios metálicos; Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares.

Os códigos mais exportados (fluxo de saída) são: Produtos alimentares; Máquinas e equipamentos, não especificadas; Equipamento elétrico; Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento; Bebidas; já os menos exportados são: Outros serviços pessoais; Hulha (incluindo antracite) e lenhite; Eletricidade, gás, vapor água quente e fria e ar frio; Trabalhos de impressão e gravação; Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais.

Com a análise efetuada dos cinco anos, através dos códigos dos produtos menos exportados, as empresas portuguesas, podem saber em qual apostar mais e desenvolver mais as áreas que são mais afetadas. Também, se pode verificar quais as áreas em que as empresas podem criar novas formas de desenvolvimento fora do seu país, apostando assim no comércio internacional.

Trigo et al. (2009) trataram a questão das PME portuguesas pelo facto de Portugal ser um país pequeno, com um limitado mercado interno, suportando, pressões no sentido da internacionalização. Na realidade, é que estas empresas em Portugal defrontam tremendas pressões para se internacionalizarem devido ao mercado doméstico escasso para muitos géneros de bens e serviços.

Apesar de existir uma evolução ao longo dos anos, das empresas portuguesas sobre a internacionalização, Esperança (2001) menciona que não é somente os maiores grupos económicos que apostam em mercados externos, pois é possível averiguar ocorrências similares nos diversos setores da economia portuguesa.

De salientar, que os distritos do interior do país deviam apostar mais na exportação para poderem ter a oportunidade de crescer, aumentando assim o seu volume de negócios como também serem reconhecidos não só em Portugal mas também noutros países, ao contrário do que acontece com as empresas mais para o sul, pois revelam ser os distritos mais e menos exportadores, respetivamente.

Podendo aproveitar, as vantagens da situação económica e do país, com o propósito de impulsionar a internacionalização das empresas portuguesas, têm sido criados programas de incentivo às empresas, principalmente para as exportações (Henriques, 2014).

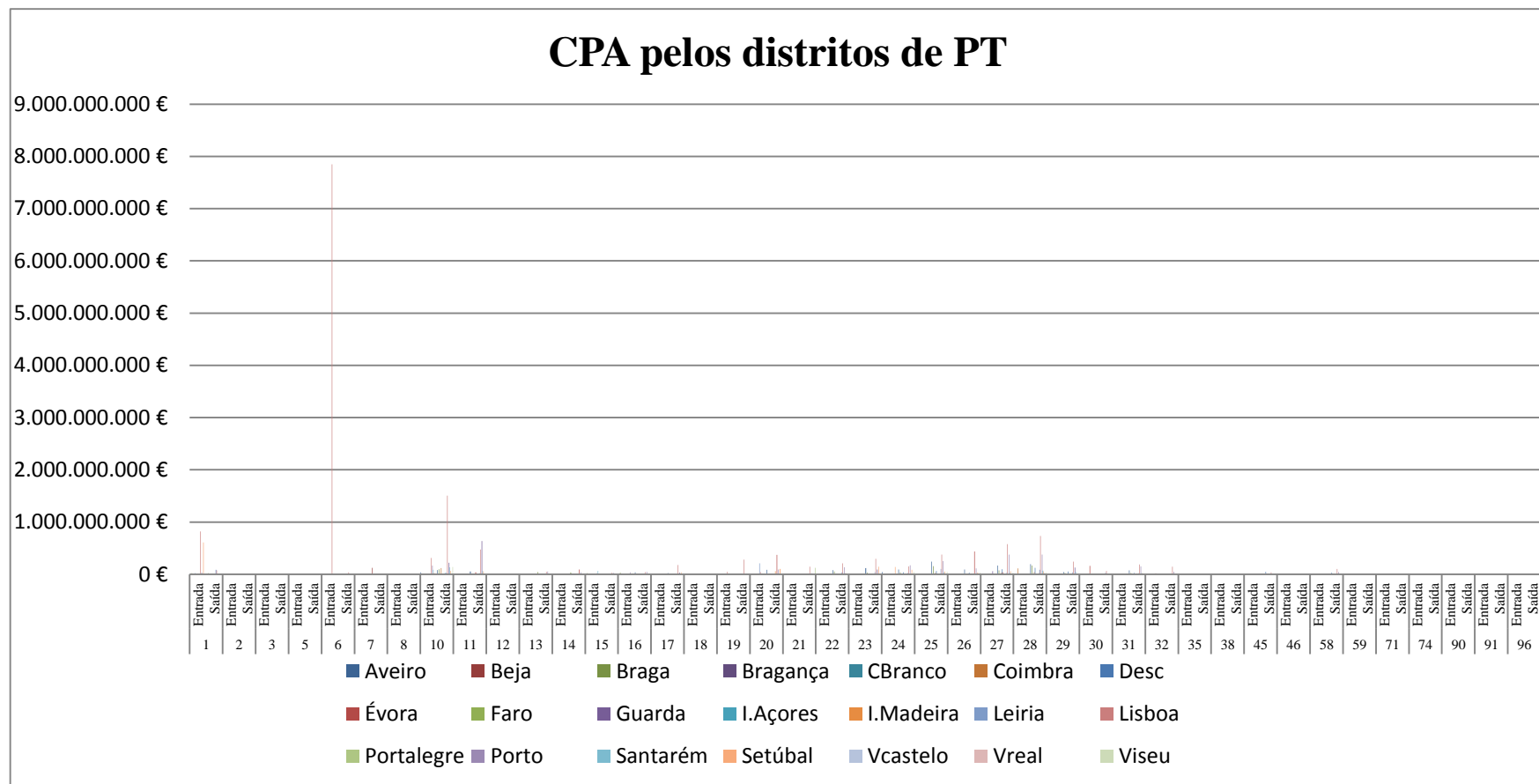


Gráfico 4 - CPA pelos distritos de Portugal
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

7.2 CPA com Aveiro

Analisando os códigos CPA referentes aos concelhos de Aveiro, podemos averiguar que os concelhos mais salientes, no fluxo de entradas, são Ílhavo, Aveiro, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Ovar; os menos salientes são Murtosa, Mealhada, Sever de Vouga, Arouca e Castelo de Paiva.

No fluxo de saídas, os mais salientes são Santa Maria da Feira, Águeda, Ovar, Oliveira de Azeméis e Ovar; os menos são Murtosa, Castelo de Paiva, Espinho, Arouca e Mealhada.

No segmento dos códigos da CPA, os mais salientes no fluxo de entradas é Metais de base; Produtos alimentares; Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria; Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados; Produtos químicos; os menos salientes são Coque¹⁴ e produtos petrolíferos refinados; Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais; Serviços de produção de filmes, vídeos e programas de televisão, gravação de som e edição de música; Serviços criativos, artísticos e de espetáculo; Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base; evidenciado que existe códigos em que no conjunto dos cinco anos os valores são zero euros, que são Produtos da pesca e da aquicultura e serviços relacionados; Minérios metálicos; Produtos da indústria do tabaco; Trabalhos de impressão e gravação; Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos; Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas e Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares.

Por último, relativamente aos fluxos de saída, os códigos que mais se destacaram foram Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento; Máquinas e equipamentos, não especificadas; Equipamento elétrico; Outros produtos minerais não metálicos e Metais de base; os menos destacados são Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais; Produtos da indústria do tabaco; Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas; Trabalhos de impressão e gravação; Minérios metálicos e Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares.

No distrito de Aveiro, os códigos que mais se destacam é do código 20 ao 30. Dando seguimento a esta análise, verifica-se que Aveiro pode exportar outros produtos do

¹⁴ Tipo de combustível derivado da hulha (carvão betuminoso).

qual detêm. Esta conclusão dá-se através dos dados facultados, onde se verifica que Aveiro se limita muito ao setor da indústria quando tem mais setores que podem dar vantagens não só para as empresas como também para a região economicamente. Os códigos mencionados anteriormente, alusivos aos códigos dos menos exportados ou importados da região são os que devem ter mais atenção para poderem aumentar os valores auferidos nestes cinco anos de análise.

Pereira et al. (2009) realizaram um estudo aplicado a empresas do Distrito de Aveiro e concluíram que estas empresas apresentam um elevado nível de internacionalização, exceto nas cerâmicas estruturais; os resultados obtidos neste relatório compravam que realmente o Distrito de Aveiro se limita no comércio internacional no que diz respeito aos setores que possui.

Os dados utilizados neste ponto, podem ser consultados no anexo 6, por ano.

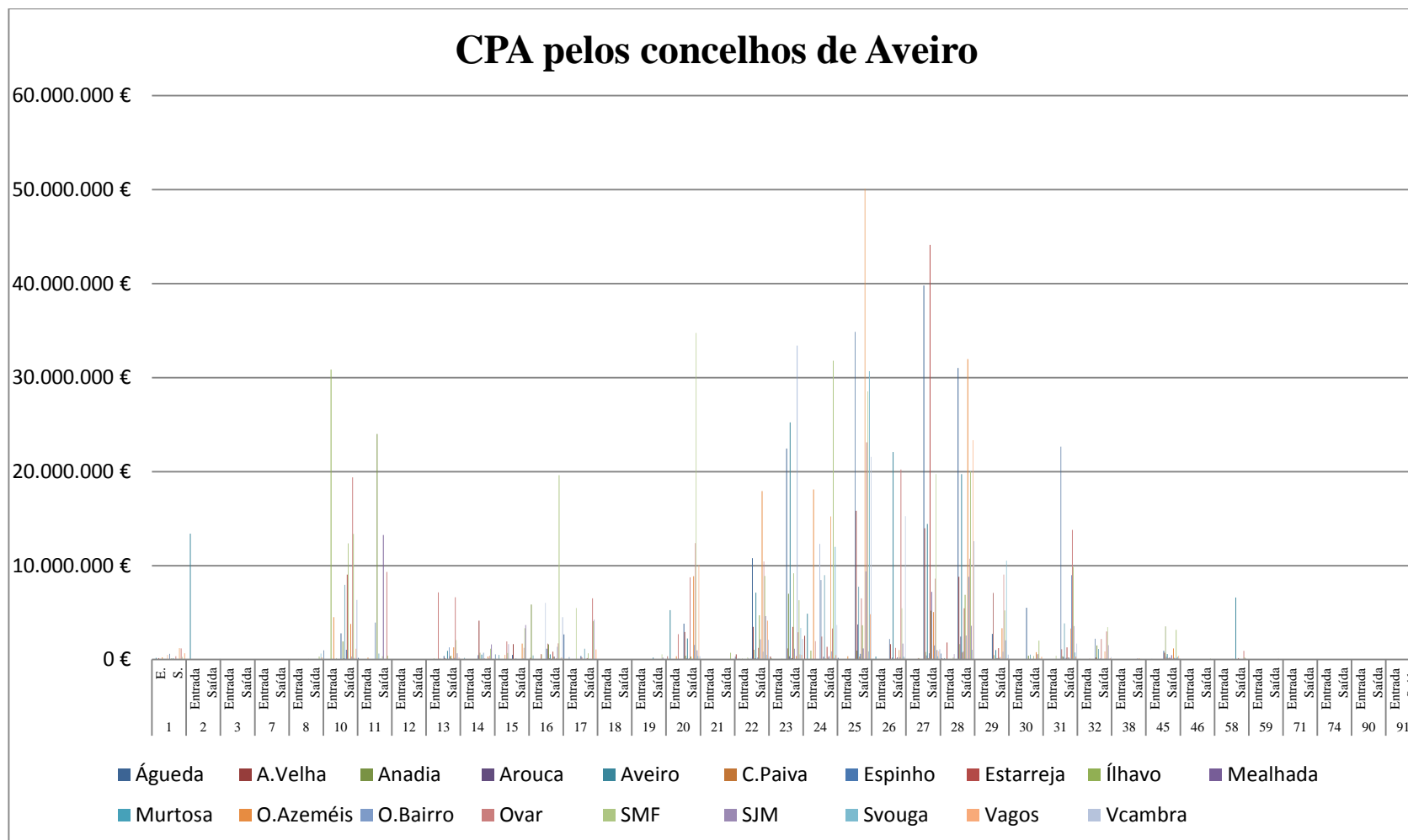


Gráfico 5- CPA pelos concelhos de Aveiro
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

7.3 CPA com CPLP referente aos distritos de Portugal

No gráfico 6, identificam-se os códigos dos distritos de Portugal com mais relevância para os países pertencentes à CPLP, e conseguimos encontrar os dados agregados para os cinco anos no anexo 7.

Os códigos com mais relevância, no fluxo de entradas são Petróleo bruto e gás natural; Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados; Produtos alimentares; Metais de base e Produtos químicos; os que menos têm relevância são Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas; Minérios metálicos; Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares; Trabalhos de impressão e gravação e Outros serviços pessoais; salienta-se, também, os códigos cujos valores foram 0€, nos cinco anos em análise, que são Hulha (incluindo antracite) e lenhite e Eletricidade, gás, vapor água quente e fria e ar frio.

Nos fluxos de saída, os códigos que mais se destacam são Produtos alimentares; Máquinas e equipamentos, não especificadas; Equipamento elétrico; Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento e Bebidas; e os menos destacados são Outros serviços pessoais; Hulha (incluindo antracite) e lenhite, Eletricidade, gás, vapor água quente e fria e ar frio, Trabalhos de impressão e gravação e Serviços de arquitetura e de engenharia, e serviços de ensaios e de análise técnicas.

Porém, pode-se dizer quais os países que se sobressaíram nas entradas. Estes foram o Brasil, Angola, Guiné-Equatorial e Moçambique; Já os que menos se sobressaíram foram São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor-Leste e Cabo Verde.

Mencionando os fluxos de saída, os países mais salientes foram Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique; já nos menos salientes destacam-se a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Guiné-Equatorial e Timor-Leste. Através dos dados obtidos, pode-se retirar que os códigos menos exportados e importados podem ser mais utilizados para as empresas exportarem ou importarem mais, visto que são os menos usufruídos.

Existem assim códigos que podem ser aproveitados mediante o país da CPLP. Em seguida vamos ver quais os códigos mais exportados e importados por país da CPLP, para se ter uma noção dos produtos que se devem exportar mediante o país em questão.

Em Angola, alguns dos códigos mais utilizados são 6, 28, 10, 27, 11 e 25; no Brasil destacam-se 6, 1, 10, 24, 20 e 28; em Cabo Verde são 10, 23, 27, 28, 26 e 25; na Guiné-

Bissau são 19, 11, 23, 10, 28 e 25; Guiné-Equatorial salientam-se 6, 30, 23, 28 e 19; em Moçambique sobressaem 28, 10, 27, 25 e 26; já em São Tomé e Príncipe distinguem-se 10, 11, 27, 20, 28 e 25; e por fim em Timor-Leste destaca-se o 26, 58, 1, 10 e 27.

Conforme factos aclarados por Esperança (2001), a entrada em mercados externos não é somente tendência dos maiores grupos económicos, sendo provável averiguar casos nos mais distintos setores da economia portuguesa.

Com o intuito de ampliar a comparência de empresas portuguesas nos mercados externos, particularmente na exportação, existem programas de incentivo às empresas que têm sido criados, como forma de opor-se às presentes condições económicas do país e usufruir das vantagens da situação económica mundial (Fernandes, 2013).

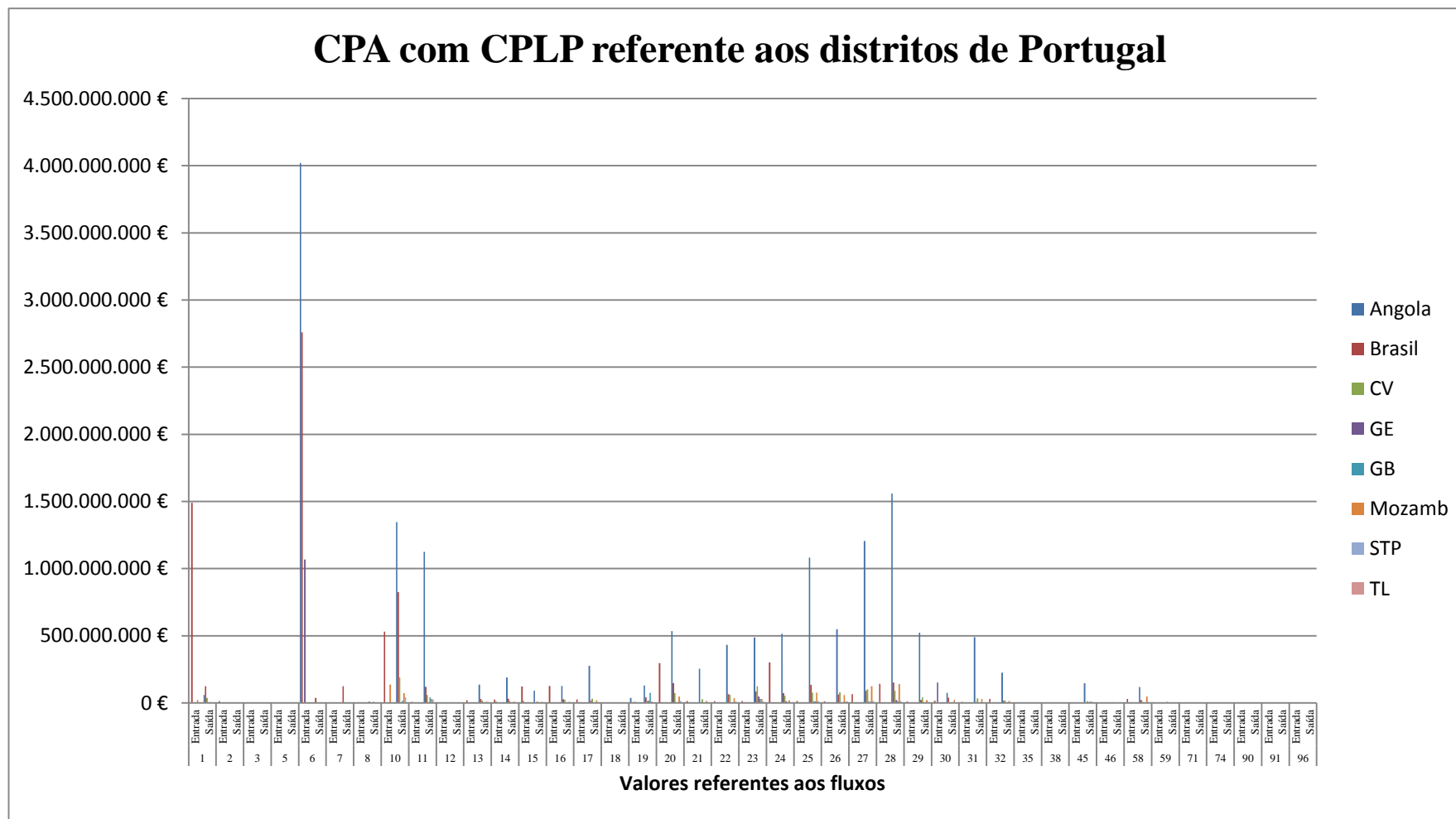


Gráfico 6- CPA com CPLP referente aos distritos de Portugal
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

7.4 CPA com CPLP, pertencentes aos concelhos de Aveiro

No gráfico 7, apresentam-se os códigos dos concelhos do distrito de Aveiro com mais saliência para os países pertencentes à CPLP. Os dados agregados para os cinco anos, são apresentados no anexo 8, onde podem ser consultados.

No fluxo de entradas, os códigos com mais saliência são Metais de base; Produtos alimentares; Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria; Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados e Papel e cartão e seus artigos; os que têm menos saliência é Coque e produtos petrolíferos refinados; Serviços de produção de filmes, vídeos e programas de televisão, gravação de som e edição de música; Serviços criativos, artísticos e de espetáculo; Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais e Outro equipamento de transporte; apontam-se também os códigos cujos montantes ficaram-se pelos 0€, nos cinco anos em análise, que são Produtos da pesca e da aquicultura e serviços relacionados; Minérios metálicos; Produtos da indústria do tabaco; Trabalhos de impressão e gravação; Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos; Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas e Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares.

Os códigos que mais se destacam, nos fluxos de saída são Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento; Máquinas e equipamentos, não especificadas; Equipamento elétrico; Outros produtos minerais não metálicos e Produtos químicos; os menos destacados são Produtos da indústria do tabaco; Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas; Minérios metálicos; Trabalhos de impressão e gravação e Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares; aqui encontra-se também códigos em que os valores são 0€ que são Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais.

Porém, pode-se dizer que os países que mais se destacaram nas entradas foram o Brasil, Angola, Guiné-Equatorial e Moçambique; já os que menos se sobressaíram foram São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor-Leste e Cabo Verde.

Mencionando os fluxos de saída, os países mais salientes foram Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique; já os menos salientes respeitam a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Guiné-Equatorial e Timor-Leste.

Tal como referido no capítulo anterior, existem códigos dos produtos que podem ser aproveitados quer seja na exportação como na importação para a região aveirense.

Existem claramente diferenças de produtos entre os países e para simplificar, de seguida refere-se quais os códigos dos produtos por atividade económica (CPA) para cada país da CPLP: Angola tem o 25, 28, 27, 23, 24, 20, 31, 22, 29, 10, 11, 26, 17, 32, 45 e 16; Brasil salienta-se 25, 24, 10, 28, 26, 16, 23, 2, 11, 20, 27, 17, 22, 13 e 15; Cabo Verde revela os 27, 23, 25, 22, 24, 26, 28, 10, 31, 20, 17, 32, 11 e 16; na Guiné-Bissau sobressaem o 32, 25, 11, 27, 22, 28, 20, 31, 24, 29, 10, 15, 45 e 16; na Guiné-Equatorial identificaram-se 28, 23, 27, 20, 22, 24, 45 e 25; em Moçambique reconhecem-se o 10, 27, 25, 28, 23, 22, 24, 20, 31, 15, 16, 13, 11 e 32; para São Tomé e Príncipe constam 20, 23, 25, 26, 22, 27, 10, 31, 11, 28, 24, 25, 45, 29, 30, 17, 13, 10 e 32; e por último em Timor-Leste verifica-se 26, 58, 26, 27, 10, 11, 16, 31, 23, 25, 17, 22, 32, 28, 1, 20 e 13.

Estes códigos mencionados podem auxiliar a AIDA no crescimento do projeto SIGAME, embora alguns dos códigos referidos já se encontrem dentro do projeto (do 20 ao 30), existem outros códigos que podem ser anexados ao projeto, do qual já foi referido anteriormente.

Contudo, não é só a AIDA que pode utilizar estes resultados, mas sim as empresas localizadas na região, que podem usufruir desta informação para expandir os seus negócios fora do seu país, levando ao aumento da economia da empresa e da região de Aveiro.

Resumidamente, as empresas da região devem-se unir mais à AIDA, para poderem evoluir, e procurar a AIDA com o intuito de as ajudar a progredir profissionalmente. Isto pois, embora muitas das empresas do distrito sejam associadas a AIDA, muitas delas não procuram a AIDA para as ajudar a desenvolver mais do que já estão, prejudicando-as somente a elas e inviabilizando possíveis estratégias de crescimento.

Estes dados permitem à AIDA ter um melhor conhecimento sobre os países que levam as empresas do Distrito de Aveiro a venderem os seus produtos e serviços para os mercados externos, com destaque para as empresas que vendem para os países onde a proximidade cultural e linguística é relevante, ou seja, a CPLP.

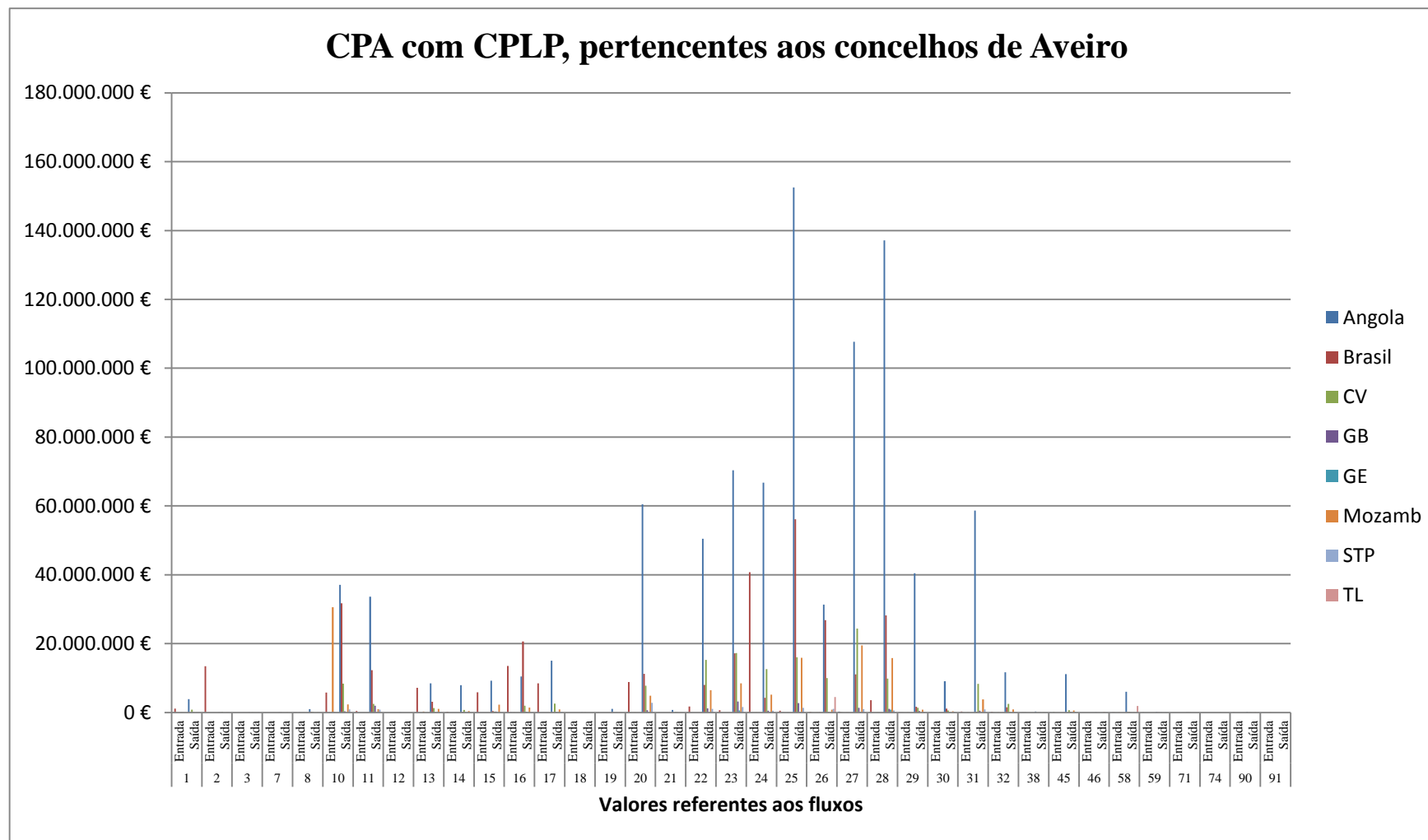


Gráfico 7 - CPA com CPLP, pertencentes aos concelhos de Aveiro

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no INE.

8. Questionários

Na dificuldade de obter dados reais sobre os valores auferidos quer das exportações quer das importações de bens ou serviços de Portugal para os países respeitantes à CPLP, após diversos contactos com diversas entidades públicas e algumas privadas tais como Câmaras de Comércio, Bancos, INE's, dos diversos países em estudo, e como as respostas foram praticamente negativas de quase todas as entidades, decidiu-se assim criar um questionário para as empresas exportadoras portuguesas. O objetivo principal era complementar a análise dos dados recolhidos do INE analisados nos capítulos anteriores.

Através de uma publicação do “Diário de Aveiro” teve-se acesso a uma base de dados de 2000 empresas que exportavam, mas como nem todas exportavam para a CPLP, pesquisou-se num *site*¹⁵ e teve-se acesso a outra listagem de empresas exportadoras para a CPLP.

Enviou-se o questionário para 5510 empresas sobre as relações comerciais existentes entre Portugal e a CPLP. O questionário baseava-se em saber se exportavam ou não, para qual país exportavam e o valor médio da exportação. Caso a empresa não exportasse perguntava-se à mesma se estaria interessada em exportar para algum país da CPLP e para qual.

O questionário pode se encontrar no seguinte link: https://docs.google.com/forms/d/15ivBLg1EArHb1VfvBXPp4LqXJcAB6pgbvliAJM_QoXo/viewform ; também se encontra no anexo 9.

O questionário foi enviado do dia 29/09/2015 até ao dia 10/10/2015, e como alguns *emails* não estavam corretos, após pesquisa na internet conseguiu-se mais alguns emails e voltou-se a enviar os mesmos questionários do dia 26/10/2015 até ao dia 19/11/2015, conforme era feita a atualização/encontro de mais emails, e assim ia-se enviando.

Após o esforço realizado conseguiu-se recolher dados para uma amostra de 272 empresas, as quais foram objeto de tratamento estatístico cujo resultado se apresenta de seguida.

¹⁵ <http://www.listagem.pt/exportadoras/>

8.1 Respostas

Foram realizadas oito perguntas às empresas, desde o nome da empresa, a sua localização, a sua atividade económica, o volume de negócios médio anual, se exportam ou não para os países pertencentes para a CPLP, se sim para qual; qual o valor monetário de exportação para o (s) país (es) da CPLP, caso não exportem se pretendem no futuro exportar para algum país que pertença à CPLP e se pretendem para qual. Estas foram as perguntas resumidamente apresentadas às empresas. Não se vai apresentar os nomes das empresas que responderam ao questionário por questões de anonimato.

Das 272 respostas obtidas, verifica-se que 25% das empresas estão localizadas em Lisboa, seguindo-se o Porto com 24%, Aveiro com 22%, Braga com 6%, Leiria com 5%, com 3% temos Viseu, Setúbal, Santarém e Coimbra; com 2% segue-se Faro; somente com 1% temos Évora, Castelo Branco, Beja, Portalegre, Vila Real e Guarda e apenas com uma resposta temos os distritos de Viana do Castelo e Bragança. De referir que o questionário foi somente enviado para Portugal Continental, não incluindo as Ilhas Açores e Madeira.

Para a questão sobre a atividade económica das empresas, obtivemos diversas respostas, de diversas áreas totalmente diferentes umas das outras. Desde construção de edifícios; arquitetos; transporte; venda e produção de vinhos ou licores; Comércio por grosso de têxteis; Produção e Comercialização de Azeite; Conservação e Restauro; Gestão projetos decoração hotelaria; *Design* e Produção de Fardas; Importação e exportação de Equipamentos industriais; Formação Profissional por *eLearning* e *bLearning*; Consultoria em Turismo; entre outros.

A pergunta número 4 do questionário era sobre o volume de negócios médio anual, referente ao último ano (2014), registando que 30 empresas não responderam a esta pergunta; perfazendo assim um total de 242 respostas completas, o que somando dá um volume de negócios de 3.309.431.639€. Em média temos 13.080.757€ por empresa, embora apenas 31 empresas se encontrem acima da média obtida nos cálculos realizados.

Na seguinte pergunta, sobre se as empresas exportam ou não para os países da CPLP, conseguimos obter 181 respostas positivas representando 67% das respostas e 33% (91) responderam que não exportam para nenhum país da CPLP.

Na pergunta 5, temos 181 respostas positivas, mas ao perguntar se pretendem exportar no futuro (pergunta 8), 112 empresas disseram que sim, ou seja, pretendem expandir a exportação para outros mercados para além daquele que já exportam; já

referindo-nos àqueles 91 que disseram que não exportavam (pergunta 5), 28 empresas na pergunta 8 responderam que não pretendem exportar no futuro, sendo que 63 planeiam exportar.

Quem respondeu que não nesta pergunta, passa para a pergunta 8.1., onde o objetivo é saber se estão interessados no futuro a exportar para algum país pertencente à CPLP. Assim sendo esta parte vai ser a última parte a analisar.

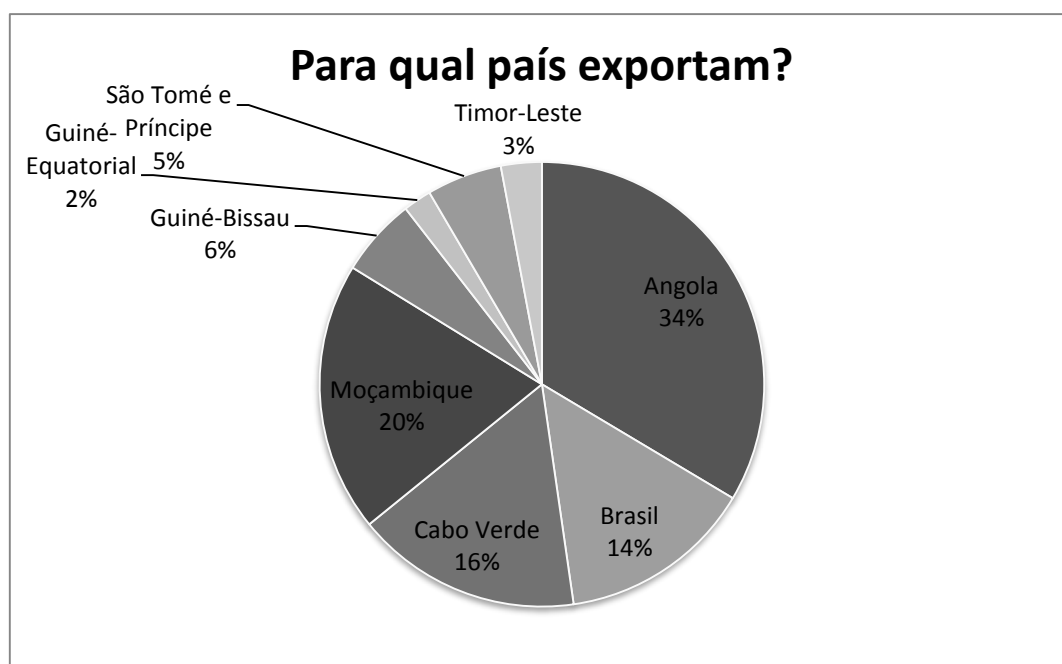


Gráfico 8 - Para qual país da CPLP exportam?
Fonte: Elaboração própria através das respostas dos questionários.

Na pergunta 6, das 181 respostas positivas que se obteve, na pergunta anterior, perguntou-se para qual o país que exportam. Logo, como se pode observar no gráfico 8 o país que adquiriu mais respostas foi Angola com 34%, seguindo-se Moçambique com 20% e Cabo Verde com 16%; os países menos “preferidos” são Guiné-Equatorial com 2%, Timor-Leste com 3% e São Tomé e Príncipe com 5%.

Na pergunta 7, também só são incluídas as respostas das empresas que responderam na pergunta 5, que exportavam para algum (ns) país (es) da CPLP; esta refere-se ao valor de exportação para cada país.

No gráfico 9, verifica-se que Angola é o país com mais importância em termos de exportação, consideração essa feita pelas empresas de Portugal, realçando que o valor mais referido foi superior a 500.000€. Seguindo-se Moçambique, e neste o valor mais assinalado

foi entre 5.000 a 25.000€; já o Brasil e Cabo Verde encontram-se iguais no que diz respeito ao número de respostas mas o montante assinalado difere, em Cabo Verde é inferior a 5.000€ e no Brasil é superior a 500.000€. Dos quatro países restantes, os valores mencionados pelas empresas foram iguais para todos, inferior a 5.000€.

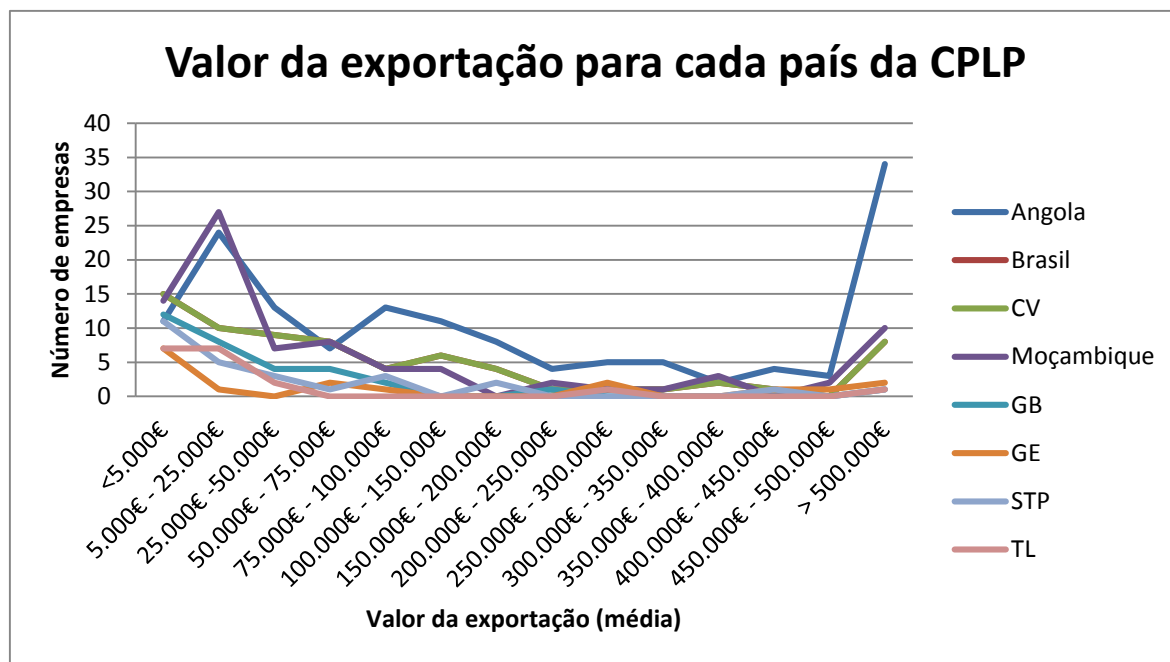


Gráfico 9 - Valor da exportação por empresa para cada país da CPLP
Fonte: Elaboração própria através das respostas dos questionários.

No final do questionário, perguntou-se às empresas se no futuro, pretendem exportar para algum país da CPLP, onde se conseguiu 175 respostas positivas, 53 respostas negativas e 37 que não responderam, porque já exportam. Existiram 7 que não responderam a esta pergunta mas na pergunta 8.1 para qual o país que exportavam, 5 empresas acrescentaram mais países que estão interessados em exportar sem contar aquele(s) que já exportam, dois responderam os mesmos países em que já tinham mencionado que exportam na pergunta 6.

Na sequência, em saber qual o país para qual exportariam 101 responderam para Moçambique, 83 para o Brasil, 76 para Angola, o Brasil têm 83 respostas, São Tomé e Príncipe tem 47, Guiné-Bissau e Guiné-Equatorial com 42 respostas e Timor-Leste tem 39. Os dados podem ser observados no gráfico 10.

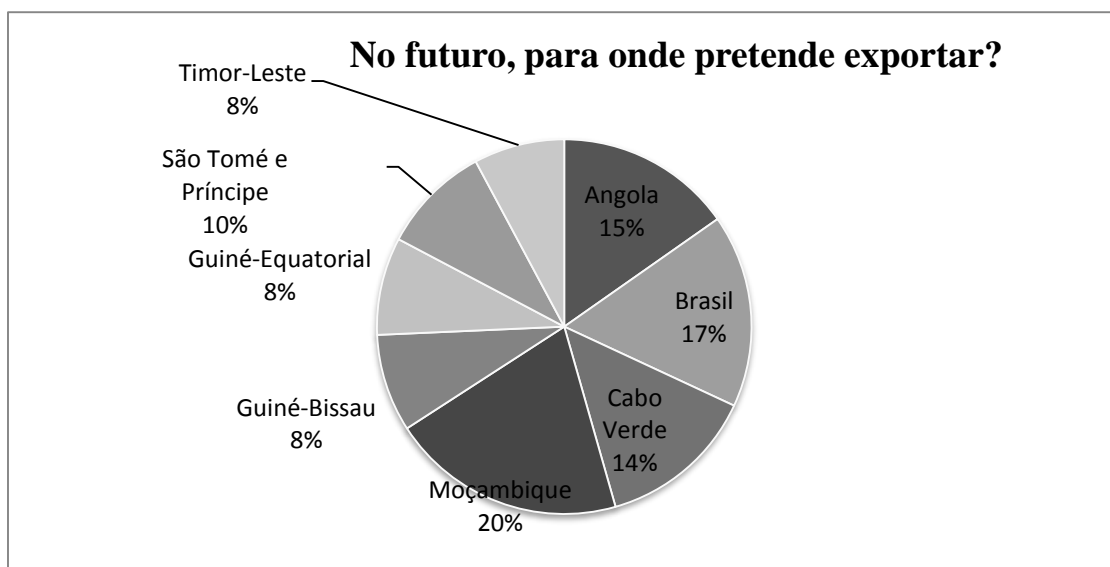


Gráfico 10- No futuro, para onde pretende exportar?
Fonte: Elaboração própria através das respostas dos questionários.

8.2. Conclusão do questionário

Após o envio dos questionários, teve-se alguma aderência por parte das empresas portuguesas na resposta dos questionários enviados. Foi complicado, devido ao facto que cerca de 40% dos *emails* estarem incorretos ou desativados, 15% das pessoas estavam ausentes, de férias, 20% disseram que não exportavam, 5% fecharam a empresa.

Algumas empresas, no envio dos questionários, responderam que gostariam de exportar mas devido a problemas financeiros não seria possível, como também os percalços que encontram nos países mencionados, nomeadamente burocráticos.

Em Angola, algumas empresas que já trabalham lá, mencionaram que não conseguem trazer o dinheiro para Portugal, e por causa disto não estariam dispostos a exportar/trabalhar em nenhum país, devido ao financiamento que é necessário a empresa fazer e depois o retorno é quase nulo, sendo esta uma das razões/motivos mais utilizadas/usados pelas empresas.

Algumas empresas disseram que não me forneciam os dados devido ao facto de os dados da empresa serem publicados e não querem que a “concorrência” veja os seus resultados. Outro motivo que foi dado para não responderem ao questionário, foi que as exportações são nulas ou que só vendem bens de ativo imobilizado, ou simplesmente não querem participar no questionário.

Pode-se concluir que a Angola é o país para o qual, as empresas exportam, embora na pergunta para onde exportariam no futuro a resposta maioritária seja Moçambique. Então podemos dizer que estes dois países são os mais “desejados” pelas empresas.

Guiné-Equatorial e Timor-Leste, no questionário, são considerados pouco “atrativos” quer no futuro como no presente para as empresas. Há, que lembrar, que Guiné-Equatorial foi o último país a entrar para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, em 2014¹⁶.

Note-se ainda que durante a aplicação dos questionários, apesar de as empresas terem dito qual era a sua atividade económica, muitas não quiseram referir qual o valor ao certo da exportação para cada país. Devido ao facto de as atividades económicas mencionadas nos questionários serem diversas, como também pelo facto de alguns nem responderem a esse campo, não nos é possível fazer uma conclusão precisa sobre qual a atividade económica mais exportada, algo que gostaríamos de explorar num futuro próximo, mas que só será possível se estes dados passarem a estar disponíveis de modo preciso e gratuito. Deste modo, também não existem muitas ilações possíveis a retirar daqui em termos de sugestões para a AIDA e para o projeto SIGAME, mas acreditamos que a análise efetuada anteriormente de algum modo poderá permitir à AIDA prosseguir a atividade que tem vindo a desempenhar até ao momento, e de forma mais estruturada e informada com respeito às necessidades do tecido empresarial que representa e assiste no presente.

¹⁶ No dia 17 de Junho de 1996, marcou o início da CPLP, com os seguintes países Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe; em Maio de 2002 entrou Timor-Leste.

9. Conclusão

O tema deste relatório surgiu através do estágio curricular realizado na AIDA, onde fui auxiliar no projeto SIGAME, que está ligado ao comércio internacional com a CPLP. Agradou-me o facto de ir trabalhar com algo ligado à CPLP e decidiu-se unir isso com o presente relatório por se ter verificado que existem muitos poucos estudos até ao momento realizados que o analisam.

Todavia, este estudo apresenta algumas limitações como por exemplo na conjugação da revisão bibliográfica com o tema e na obtenção dos dados sobre os países da CPLP, que ou não se encontram atualizados ou não podem ser facultados. Neste relatório, pode-se observar a falta de informações existentes sobre este tema, quer seja na revisão bibliográfica quer sejam informações, financeiras ou estatísticas gerais, sobre os países pertencentes à Comunidade de Países da Língua Portuguesa que são difíceis de obter. Reparou-se ainda durante a realização deste trabalho que mesmo referente a meras informações sobre o país, como o número de habitantes, o número de empresas existentes, quais os serviços existentes, ou seja, informações gerais, não se encontram e as que se encontram não são atualizadas, principalmente dos países Timor-Leste, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial e São Tomé e Príncipe, onde as informações mais recentes são do ano 2012.

Apesar dos restantes países terem as informações gerais, de acesso mais facilitado, informações sobre as empresas exportadoras da CPLP para Portugal e vice-versa, é difícil de se obter. Muitas das empresas não cedem os dados por causa da concorrência, por não quererem que ninguém tenha acesso a esses dados (algo que se constatou de forma mais evidente aquando da aplicação dos questionários). Isto veio a dificultar o objetivo específico deste relatório, que foi uma das dificuldades encontrada, revelando-se uma tarefa trabalhosa de ser ultrapassada.

Embora não se tenham conseguido alcançar os dados pretendidos, obteve-se de outra maneira dados para se conseguir trabalhar e retirar conclusões sobre as relações económicas de Portugal com a CPLP. Não se conseguiu obter dados concretos das relações económicas da CPLP com Portugal, tendo-se retirado os dados analisados das fichas bilaterais existentes no INE, que também elas estão desatualizadas, sendo o ano mais recente de dados concretos existentes o de 2012.

Através do INE, conseguiu-se os dados referentes aos valores do comércio internacional de bens dos distritos de Portugal para os países da CPLP, como também dos concelhos do distrito de Aveiro para a CPLP. Todavia, não foi possível adquirir os dados relativamente ao comércio internacional de serviços nem no INE nem junto do Banco de Portugal.

Neste relatório, consegue-se verificar quais os distritos que mais transacionam bens para a CPLP, bem como por concelhos do distrito de Aveiro; também averigua-se quais os setores que mais se exportam e importam, no capítulo seis e sete deste relatório.

Em síntese em Portugal temos Lisboa, Porto, Setúbal e Leiria os distritos que mais se destacam; em Aveiro os concelhos que mais se destacam são Santa Maria da Feira, Águeda, Ovar, Oliveira de Azeméis e Ílhavo. Em relação aos produtos mais transacionados quer em exportação como na importação salientam-se, em Portugal, Petróleo bruto; produtos da agricultura; produtos alimentares; produtos químicos; máquinas e equipamentos; em Aveiro destacam-se equipamento elétrico; outros produtos minerais não metálicos e metais de base; madeira e cortiça, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria e os produtos de silvicultura.

Para uma conclusão mais profunda sobre as relações económicas de Portugal com a CPLP, realizou-se o questionário. Encontrou-se dificuldade na obtenção dos *emails* das empresas que exportam para a CPLP. Mas da aplicação dos mesmos e posterior análise de resultados, pode-se concluir que Angola e Moçambique são os dois principais países na exportação das empresas de Portugal; sendo que os menos relevantes para as empresas de Portugal são a Guiné-Equatorial e Timor-Leste. Sendo que o penúltimo país, só entrou na comunidade em Junho/Julho de 2014.

Sendo esta, uma comunidade entre nove países, existem diversas barreiras que complicam a internacionalização das empresas portuguesas nesses países e vice-versa, seja por causa da facilidade em abrir negócios, burocracia, a transferência de dinheiro de um país para os outros, as tributações, as taxas de imposto, do IVA, entre outras barreiras existentes nestes nove países, que foram observações indicadas pelos próprios inquiridos.

Em suma, estando estes países ligados por esta “comunidade” deveriam fazer com existissem mais negócios entre estes países, mais facilidade para a realização de troca de bens/serviços, onde as empresas dos nove países ficariam a lucrar e trariam mais benefícios

não só para as empresas mas como também os países e as pessoas beneficiam com esta realização de negócios.

Este trabalho poderá evoluir no futuro, quer seja à medida que mais dados vão sendo disponibilizados para se realizar uma análise comparativa e mais atual, quer seja pelo aumento do número de respostas que foram obtidas através do questionário também implementado.

Bibliografia

Afonso, Ó., & Aguiar, Á. (2004), Comércio Externo e Crescimento da Economia Portuguesa no Século XX. CEMPRES – Centros de Estudos Macroeconómicos e Previsão, FEUP. Porto.

Altunç, O.F. e Aydin, C. (2015), The relationship between export structure and economic performance: an empirical analysis for selected G-20 countries. *International Journal of Economic and Administrative Studies*, 7, 14, 423-444. ISSN 1307-9832

Amaral, H; Coutinho, E.; Filho, P; Lana-Peixoto, F. (2005/2006), “ De Smith a Porter: Um ensaio sobre as teorias de Comércio Exterior”. *Revista de Gestão USP*, São Paulo, v.12, n.º4, p.101-113, outubro/dezembro de 2005

Baird, I.S., Lyles, M.A., e Orris, J.B., (1993), "Alliances and Networks: Cooperative Strategies for Small Businesses", *American Journal of Business*, Vol. 8 Iss 1 pp. 17 – 24.

Basu, S.R. e Das, M. (2011), Export Structure and Economic Performance in Developing Countries: Evidence From Nonparametric Methodology, *Policy Issues In International Trade And Commodities*. United Nations Publication. Study series no: 48: New York and Geneva.

Blanco, R. G. (2011), *Diferentes Teorías del Comercio Internacional*. Espanha: ICE.

David, H. Lane. (2007), *A Guide to Measures of Trade Openness and Policy*. Indiana University South Bend. Retirado de <http://www.cgu.edu/Include/spe/Conf%20Pol%20Econ%20Indicators%202007/A%20Guide%20To%20Measures%20of%20Trade%20Openness%20and%20Policy.pdf>

Esperança, J. P. (2001), Padrões de internacionalização das empresas portuguesas. *IAPMEI*. Consultado em <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-03.php?id=307>

Fernandes, Adriana Gonçalves (2013), *O Processo de Internacionalização - As Empresas Tecnológicas*. Universidade de Coimbra

Ferreira, A. M. F. (2009), *Relações comerciais em contexto de crise: Caso prático Portugal – Singapura*. Universidade de Aveiro.

Gonçalves, Vasco. (2015), *Comércio Bilateral Portugal – Brasil (1976 - 2012)*. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Hamel, G., Doz., Y. e Prahalad, C.K. (1989), Collaborate with your competitors and win. Harvard Business Review, Jan-Feb, 67, 133-139.

Henriques, Cátia (2014). Tendências e Desafios no Processo de Internacionalização de Empresas Inovadoras. Universidade de Évora.

Jarreau, J., e Poncet, S. (2012), Export sophistication and economic growth: Evidence from China, Journal of Development Economics, 97(2), 281-292.

Kadochnikov, S., e Fedyunina, A. (2013), Export diversification in the product space and regional growth: Evidence from Russia, No. 1327, Utrecht University, Section of Economic Geography.

Katsikeas, R.E.M.C.S. (1997), Theories of international trade, foreign direct investment and firm internationalization: a critique, Management Decision, 35,1, 68 – 78.

Kinuthia, B. K. (2013), Export Structure and Catching Up: Kenya and Malaysia compared, Retrieved from <http://acetforafrica.org/wpcontent/uploads/2013/11/Export-Structure-and-Catching-up-Kenya-and-Malaysia-21.05.20131.pdf>

Kraar, L. (1989), Your rivals can be your allies. Fortune, March, 27, 66-76.

Marques, Walter Anatole (2010), “Comércio Internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”, Temas Económicos, Número 12, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia e da Inovação, Novembro de 2010.

Oliveira, Ivan Tiago Macgado, (2007), Livre Comércio versus Protecionismo: uma análise das principais teorias do comércio internacional. Revista Urutágua Nº 11 – Dez./Jan../Fev./Mar. 2007 – Quadrimestral – Maringá - Paraná - Brasil - ISSN 1519.6178- revista acadêmica multidisciplinar disponível em www.urutagua.uem.br/011/11oliveira.htm.

OMC. (2013), Organização Mundial do Comércio. http://www.wto.org/english/thewto_e/whatis_e/tif_e/tif_e.htm

Pereira, E. T., Fernandes, A. J. e Diz, H.M.M. (2009), “Internationalization as a Competitive Factor: the case of the Portuguese Ceramic Firms”, Universidade de Aveiro

Porter, M. E. (1990), The Competitive Advantage of Nations. Harvard Business Review.

PORTER, M. E. (1999), *Competição = on competition: estratégias competitivas essenciais*. Rio de Janeiro: Campus. Consultado em <http://www.seoexpertcompany.com/aa.php?isbn=ISBN:8535204474&name=Competi%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o>

Ricardo, David (1817), *On the Principle of Political Economy and Taxation*. Reimpresso em Sraffa and Dobb (eds.) Cambridge: The Works and Corresponds of David Ricardo, Vol I: David Ricardo on the Principle of Political Economy and Taxation: Cambridge University Press, consultado em <http://ricardo.ecn.wfu.edu/~cottrell/ecn265/Principles.pdf>

Santos, Ivo Luís (2013), “ As vantagens comparativas das Exportações Portuguesas: Um caso prático”. Universidade de Aveiro

Silva, Ana C.T. (2008). *Internacionalização das empresas: A Ferpinta e os investimentos em África*. Universidade de Aveiro.

Smith, Adam (1776) *The Wealth of Nations* (W. Strahan and T. Cadell, London). [Reprint 1976. University of Chicago Press, Chicago.]

Sun, P., e Heshmati, A. (2010), *International trade and its effects on economic growth in China* (No. 5151), Discussion paper series//Forschungsinstitut zur Zukunft der Arbeit.

Sutton, Thomas. (2014), “Brazil & Lusophone Africa: a study of history, international relations, & international trade” Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro

Trigo, Virgínia, Calapez, Teresa e Santos, Maria da Conceição (2009), “SMEs and internationalization: an empirical study of SMEs in Portugal”, *Economia Global e Gestão*, Dec. 2009, vol.14, no.3, 9-24.

____ (2008),” Chapter 1: International Interdependence. 1.4 Advantages & Disadvantages of International Trade”, pp 22-27. Consultado em http://dpcdsb.org/NR/rdonlyres/0535EFD9-639D-4D95-B7AA-461E34742340/63024/Chapter_141.pdf

Internet:

AICEP – www.portugalglobal.pt

AIDA – www.aida.pt

INE – www.ine.pt

Pordata - www.pordata.pt

Publicações

Anuário Estatístico do INE 2010 (Edição de 2011)

Anuário Estatístico do INE 2014 (Edição 2014)

“Região de Aveiro – Onde as oportunidades acontecem” – AIDA, ANEME e INFOREMESP (Instituto de especialização formativa e estudos empresariais)

ANEXOS

ANEXO I

Portugal: Estatísticas de Relacionamento Económico com a CPLP**Balança Comercial de Bens de Portugal com a CPLP**

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Exportações	3.541	4.340	4.575	4.531	3.418	0,6	-24,5
% Tot Portugal	8,3	9,6	9,7	9,4	6,9	--	--
Importações	2.832	3.653	3.729	2.729	2.276	-3,1	-16,6
% Tot Portugal	4,8	6,5	6,5	4,6	3,8	--	--
Saldo	709	687	846	1.801	1.142	--	--
Coef. Cob. %	125,0	118,8	122,7	166,0	150,2	--	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

2011 a 2013: resultados definitivos; 2014: resultados provisórios; 2015: resultados preliminares

Exportações de Portugal de Bens para a CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	3.541	4.340	4.575	4.531	3.418	0,6	-24,5
Angola	2.330	2.989	3.113	3.176	2.102	0,2	-33,8
Brasil	583	681	739	639	569	0,2	-10,9
Cabo Verde	254	216	202	215	215	-3,8	-0,1
Guiné Equatorial	41	42	66	54	36	1,8	-33,9
Guiné-Bissau	64	72	70	65	74	3,8	13,1
Moçambique	217	287	328	318	356	13,8	11,8
São Tomé e Príncipe	47	46	50	57	57	5,6	1,5
Timor-Leste	5	8	7	7	10	23,8	44,4

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

2011 a 2013: resultados definitivos; 2014: resultados provisórios; 2015: resultados preliminares

Importações de Portugal de Bens provenientes da CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	2.832	3.653	3.729	2.729	2.276	-3,1	-16,6
Angola	1.178	1.781	2.632	1.606	1.142	7,8	-28,9
Brasil	1.462	1.369	832	865	860	-10,6	-0,6
Cabo Verde	10	9	11	11	11	3,0	-1,4
Guiné Equatorial	139	477	190	212	223	50,0	5,4
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	79,7	21,2
Moçambique	42	16	63	35	38	46,2	8,2

São Tomé e Príncipe	0	0	0	0	0	34,6	10,0
Timor-Leste	1	0	1	1	2	68,9	94,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

2011 a 2013: resultados definitivos; 2014: resultados provisórios; 2015: resultados preliminares

Quota dos Países da CPLP nas Exportações Totais Portuguesas de Bens

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	8,3	9,6	9,7	9,4	6,9
Angola	5,4	6,6	6,6	6,6	4,2
Brasil	1,4	1,5	1,6	1,3	1,1
Cabo Verde	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4
Guiné Equatorial	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Guiné-Bissau	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Moçambique	0,5	0,6	0,7	0,7	0,7
São Tomé e Príncipe	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: % do Total das Exportações Portuguesas de Bens

Quota dos Países da CPLP nas Importações Totais Portuguesas de Bens

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	4,8	6,5	6,5	4,6	3,8
Angola	2,0	3,2	4,6	2,7	1,9
Brasil	2,5	2,4	1,5	1,5	1,4
Cabo Verde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiné Equatorial	0,2	0,8	0,3	0,4	0,4
Guiné-Bissau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Moçambique	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
São Tomé e Príncipe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: % do Total das Importações Portuguesas de Bens

Posição dos Países da CPLP como Clientes das Exportações Portuguesas de Bens

	2011	2012	2013	2014	2015
Angola	4	4	4	4	6
Brasil	10	11	10	11	12
Cabo Verde	22	26	27	26	26
Guiné Equatorial	55	57	49	54	63
Guiné-Bissau	48	48	47	50	50

Moçambique	26	22	19	19	19
São Tomé e Príncipe	53	55	56	53	52
Timor-Leste	107	97	108	111	101

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Posição dos Países da CPLP como Fornecedores das Importações Portuguesas de Bens

	2011	2012	2013	2014	2015
Angola	11	6	6	7	9
Brasil	10	10	12	11	11
Cabo Verde	91	96	95	96	96
Guiné Equatorial	38	19	36	32	34
Guiné-Bissau	147	162	152	149	149
Moçambique	62	81	58	64	67
São Tomé e Príncipe	146	147	164	153	152
Timor-Leste	132	149	137	138	128

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nº de Empresas Portuguesas Exportadoras de Bens para a CPLP por País

	2010	2011	2012	2013	2014
Angola	7.497	7.893	8.821	9.398	9.438
Brasil	1.330	1.559	1.684	1.741	1.636
Cabo Verde	2.903	2.940	2.820	2.776	2.826
Guiné Equatorial	43	60	87	170	182
Guiné-Bissau	872	886	795	765	750
Moçambique	1.580	2.040	2.670	3.028	2.898
São Tomé e Príncipe	1.023	1.120	1.160	1.229	1.214
Timor-Leste	109	156	146	155	178

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Exportações de Portugal para a CPLP por Grupos de Produtos

	2011	% Tot 11	2014	% Tot 14	2015	% Tot 15	Var % 15/14
Máquinas e aparelhos	745	21,0	1.105	24,4	789	23,1	-28,6
Agrícolas	451	12,7	594	13,1	530	15,5	-10,8
Alimentares	534	15,1	632	13,9	439	12,8	-30,6
Metais comuns	399	11,3	503	11,1	335	9,8	-33,4
Químicos	219	6,2	286	6,3	239	7,0	-16,4
Veículos e outro mat. transporte	151	4,3	220	4,9	177	5,2	-19,7
Minerais e minérios	207	5,9	198	4,4	161	4,7	-18,8
Plásticos e borracha	159	4,5	199	4,4	154	4,5	-22,8
Pastas celulósicas e papel	114	3,2	131	2,9	100	2,9	-23,9
Instrumentos de ótica e precisão	67	1,9	106	2,3	77	2,3	-27,0
Combustíveis minerais	134	3,8	57	1,3	69	2,0	21,0

Matérias têxteis	63	1,8	64	1,4	44	1,3	-31,4
Vestuário	46	1,3	67	1,5	43	1,3	-35,2
Madeira e cortiça	38	1,1	52	1,2	35	1,0	-33,1
Calçado	16	0,4	31	0,7	29	0,9	-5,9
Peles e couros	9	0,2	17	0,4	12	0,4	-28,4
Outros produtos (a)	190	5,4	269	5,9	187	5,5	-30,7
Valores confidenciais	0	0,0					§
Total	3.541	100,0	4.531	100,0	3.418	100,0	-24,5

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhões de euros

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte, obras diversas.

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero em 2014

Principais Produtos Exportados para a CPLP

	2014	2015	% Tot 15	Var % 15/14
1509 Azeite oliveira e suas frações, mesmo refinado mas n/ quimicamente modificado	188	170	5,0	-9,7
2204 Vinhos de uvas frescas	144	119	3,5	-17,3
3004 Medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho	100	84	2,5	-16,1
8803 Partes dos veículos e aparelhos das posições 8801 ou 8802	64	82	2,4	28,6
9403 Outros móveis e suas partes	116	77	2,2	-34,0
7308 Construções e suas partes (etc) de ferro fundido, ferro/aço, exc prod pp 9406	132	72	2,1	-45,4
2710 Óleos de petróleo ou minerais betuminosos, exc. óleos brutos; preparações, etc	53	67	2,0	27,4
8544 Fios e outros condutores, isolados p/ usos elétricos; cabos fibras óticas	78	67	1,9	-14,1
2203 Cervejas de malte	157	67	1,9	-57,6
8537 Quadros, painéis e outros suportes, com >=2 aparelhos das pp 8535/36, etc	68	66	1,9	-3,3
Amostra	1.098	869	25,4	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhões de euros

Importações de Portugal provenientes da CPLP por Grupos de Produtos

	2011	% Tot 11	2014	% Tot 14	2015	% Tot 15	Var % 15/14
Combustíveis minerais	2.070	73,1	2.101	77,0	1.560	68,6	-25,7
Agrícolas	228	8,1	242	8,9	315	13,8	30,1
Metais comuns	89	3,2	35	1,3	98	4,3	176,9
Veículos e outro mat. transporte	3	0,1	145	5,3	56	2,5	-61,3
Máquinas e aparelhos	47	1,7	37	1,4	44	2,0	20,5
Plásticos e borracha	50	1,8	19	0,7	37	1,6	98,5
Madeira e cortiça	18	0,6	15	0,6	30	1,3	94,8
Matérias têxteis	11	0,4	12	0,4	17	0,7	39,1
Alimentares	195	6,9	33	1,2	16	0,7	-51,0
Peles e couros	15	0,5	19	0,7	16	0,7	-18,3
Químicos	26	0,9	14	0,5	12	0,5	-16,3
Calçado	12	0,4	9	0,3	10	0,4	10,2

Pastas celulósicas e papel	12	0,4	10	0,4	8	0,3	-18,5
Vestuário	8	0,3	8	0,3	8	0,3	3,8
Instrumentos de ótica e precisão	7	0,2	7	0,3	7	0,3	-1,1
Minerais e minérios	3	0,1	2	0,1	2	0,1	13,6
Outros produtos (a)	37	1,3	20	0,7	39	1,7	92,5
Total	2.832	100,0	2.729	100,0	2.276	100,0	-16,6

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhões de euros

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte, obras diversas.

Principais Produtos Importados provenientes da CPLP

	2014	2015	% Tot 15	Var % 15/14
2709 Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	2.037	1.528	67,1	-25,0
1201 Soja, mesmo triturada	143	170	7,5	18,5
7208 Prod laminados planos de ferro/aço n/ ligado, largura >=600mm, laminados etc	22	77	3,4	251,4
1005 Milho	19	42	1,8	115,5
2401 Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco	18	36	1,6	102,5
2711 Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	63	32	1,4	-49,1
8802 Outros veículos aéreos; veículos espaciais e seus veículos de lançamento, etc	132	31	1,4	-76,3
3901 Polímeros de etileno, em formas primárias	8	25	1,1	204,0
0306 Crustáceos mesmo s/ casca, vivos, etc; crustáceos c/ casca, cozidos água/vapor	16	24	1,1	51,4
8803 Partes dos veículos e aparelhos das posições 8801 ou 8802	11	23	1,0	111,1
Amostra	2.469	1.988	87,3	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhões de euros

Balança Comercial de Serviços de Portugal com a CPLP

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Exportações	2.489	2.569	2.788	2.967	2.739	2,6	-7,7
% Tot Portugal	12,9	12,8	12,6	12,6	10,9	--	--
Importações	863	939	916	871	833	-0,7	-4,4
% Tot Portugal	7,6	8,9	8,4	7,2	6,5	--	--
Saldo	1.626	1.629	1.872	2.096	1.906	--	--
Coef. Cob. %	288,5	273,5	304,4	340,6	328,9	--	--

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação

homóloga 2014-2015.

Exportações de Portugal de Serviços para a CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	2.489	2.569	2.788	2.967	2.739	2,6	-7,7
Angola	1.297	1.272	1.436	1.557	1.346	1,5	-13,6
Brasil	1.001	1.100	1.121	1.110	967	-0,5	-12,9
Cabo Verde	74	54	69	77	74	2,3	-4,3
Guiné Equatorial	1	2	8	28	79	185,4	181,8
Guiné-Bissau	10	10	7	4	6	-1,4	66,7
Moçambique	88	111	129	163	242	29,4	48,8
São Tomé e Príncipe	13	13	9	17	13	7,1	-24,7
Timor-Leste	6	7	7	10	12	19,8	17,3

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Importações de Portugal de Serviços provenientes da CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	863	939	916	871	833	-0,7	-4,4
Angola	231	293	359	318	273	6,0	-14,1
Brasil	503	477	395	404	410	-4,7	1,5
Cabo Verde	65	58	72	66	60	-1,2	-8,4
Guiné Equatorial	15	47	17	11	18	47,4	67,3
Guiné-Bissau	4	7	4	5	7	18,8	27,8
Moçambique	36	49	57	50	46	7,5	-8,0
São Tomé e Príncipe	3	5	7	14	14	51,7	0,8
Timor-Leste	5	4	3	3	5	0,7	36,2

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Quota dos Países da CPLP nas Exportações Totais Portuguesas de Serviços

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	12,9	12,8	12,6	12,6	10,9
Angola	6,7	6,3	6,5	6,6	5,4
Brasil	5,2	5,5	5,1	4,7	3,9
Cabo Verde	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3

Guiné Equatorial	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3
Guiné-Bissau	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Moçambique	0,5	0,6	0,6	0,7	1,0
São Tomé e Príncipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: % do Total das Exportações Portuguesas de Serviços

Quota dos Países da CPLP nas Importações Totais Portuguesas de Serviços

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	7,6	8,9	8,4	7,2	6,5
Angola	2,0	2,8	3,3	2,6	2,1
Brasil	4,5	4,5	3,6	3,3	3,2
Cabo Verde	0,6	0,6	0,7	0,5	0,5
Guiné Equatorial	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1
Guiné-Bissau	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
Moçambique	0,3	0,5	0,5	0,4	0,4
São Tomé e Príncipe	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: % do Total das Importações Portuguesas de Serviços

Exportações de Portugal para CPLP por Tipo de Serviço

	2011	% Tot 11	2014	% Tot 14	2015	% Tot 15	Var % 15/14
Viagens e turismo	742	29,9	1.065	36,3	1.025	38,7	-3,7
Transportes	748	30,2	961	32,8	795	30,0	-17,3
Outros serv. forn. por empresas (a)	704	28,4	559	19,1	490	18,5	-12,4
Telecom., informáticos e informação	98	3,9	183	6,2	195	7,4	6,9
Pessoais, culturais e recreativos	23	0,9	41	1,4	39	1,5	-3,8
Financeiros	31	1,2	40	1,4	38	1,4	-4,4
Transf. recursos mat. de terceiros	0	0,0	4	0,2	16	0,6	269,1
Construção	79	3,2	35	1,2	14	0,5	-59,6
Bens e serv. administração pública	28	1,1	14	0,5	13	0,5	-10,0
Seguros e pensões	5	0,2	4	0,1	9	0,4	122,4
Direitos utilização prop. Intelectual	14	0,6	16	0,6	8	0,3	-51,1
Manutenção e reparação	11	0,5	7	0,2	6	0,2	-12,3
Total	2.482	100,0	2.929	100,0	2.649	100,0	-9,6

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de euros

Nota: Não inclui Guiné Equatorial e Timor-Leste

Importações de Portugal provenientes da CPLP por Tipo de Serviço

	2011	% Tot 11	2014	% Tot 14	2015	% Tot 15	Var % 15/14
Transportes	423	50,2	398	46,4	342	42,2	-14,0
Viagens e turismo	252	29,9	241	28,1	243	30,0	0,8
Outros serv. forn. por empresas (a)	60	7,2	128	14,9	117	14,4	-8,7
Telecom., informáticos e informação	42	5,0	35	4,1	46	5,7	30,3
Seguros e pensões	14	1,7	17	2,0	16	2,0	-5,0
Financeiros	2	0,3	6	0,7	14	1,7	130,2
Bens e serv. administração pública	9	1,0	9	1,1	13	1,6	38,0
Pessoais, culturais e recreativos	24	2,9	6	0,8	8	0,9	18,3
Direitos utilização prop. Intelectual	1	0,1	3	0,4	5	0,7	72,6
Construção	11	1,3	9	1,0	4	0,5	-51,4
Manutenção e reparação	4	0,5	3	0,4	1	0,2	-56,5
Transf. recursos mat. de terceiros	0	0,0	1	0,1	0	0,0	-30,2
Total	843	100,0	857	100,0	810	100,0	-5,5

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de euros

Nota: Não inclui Guiné Equatorial e Timor-Leste

Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a CPLP

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Exportações	6.144	6.970	7.468	7.480	6.139	0,7	-17,9
% Tot Portugal	10,0	10,8	10,9	10,6	8,3	--	--
Importações	3.412	4.221	4.401	3.403	2.993	-1,7	-12,1
% Tot Portugal	5,0	6,6	6,7	4,9	4,2	--	--
Saldo	2.731	2.749	3.067	4.076	3.145	--	--
Coef. Cob. %	180,0	165,1	169,7	219,8	205,1	--	--

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma

["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b.

Exportações de Portugal de Bens e Serviços para a CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	6.144	6.970	7.468	7.480	6.139	0,7	-17,9
Angola	3.783	4.385	4.706	4.743	3.457	-0,8	-27,1
Brasil	1.547	1.722	1.812	1.724	1.510	-0,2	-12,4
Cabo Verde	322	265	268	290	287	-2,4	-1,2
Guiné Equatorial	43	44	74	82	115	30,4	39,5

Guiné-Bissau	74	82	77	69	80	2,5	16,1
Moçambique	305	398	457	481	598	18,7	24,4
São Tomé e Príncipe	59	59	60	73	70	4,8	-4,4
Timor-Leste	11	15	14	17	22	19,5	28,3

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma

["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b.

Importações de Portugal de Bens e Serviços provenientes da CPLP por País

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	3.412	4.221	4.401	3.403	2.993	-1,7	-12,1
Angola	1.301	1.925	2.750	1.798	1.337	7,6	-25,6
Brasil	1.833	1.789	1.231	1.265	1.246	-8,1	-1,5
Cabo Verde	75	72	87	79	72	-0,3	-8,7
Guiné Equatorial	107	339	189	142	221	51,1	55,4
Guiné-Bissau	6	9	6	6	7	8,3	25,6
Moçambique	79	75	125	95	90	8,0	-4,7
São Tomé e Príncipe	4	7	9	16	15	41,5	-4,6
Timor-Leste	6	4	4	4	6	5,1	46,5

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2017

- Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma

["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b.

Quota dos Países da CPLP nas Exportações Totais Portuguesas de Bens e Serviços

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	10,0	10,8	10,9	10,6	8,3
Angola	6,1	6,8	6,9	6,7	4,7
Brasil	2,5	2,7	2,6	2,4	2,0
Cabo Verde	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Guiné Equatorial	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Guiné-Bissau	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Moçambique	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8
São Tomé e Príncipe	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: % do Total das Exportações Portuguesas de Bens e Serviços.

Quota dos Países da CPLP nas Importações Totais Portuguesas de Bens e Serviços

	2011	2012	2013	2014	2015
CPLP	5,0	6,6	6,7	4,9	4,2
Angola	1,9	3,0	4,2	2,6	1,9
Brasil	2,7	2,8	1,9	1,8	1,8
Cabo Verde	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Guiné Equatorial	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3
Guiné-Bissau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Moçambique	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
São Tomé e Príncipe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Timor-Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: % do Total das Importações Portuguesas de Bens e Serviços.

Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e a CPLP - Princípio Direcional

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
IDPE	290	-267	-284	1.825	-48	110,5	-102,6
IDE	-232	-418	202	1.746	-829	171,1	-147,5
Saldo	522	151	-486	79	782	--	--

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Variações líquidas em Milhões de

Euros

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE).

Fluxos de Investimento Direto de Portugal na CPLP por País - Princípio Direcional

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	290	-267	-284	1.825	-48	110,5	-102,6
Angola	384	413	318	-343	47	-27,3	113,7
Brasil	-41	-598	-582	2.159	-109	-247,9	-105,0
Cabo Verde	-26	1	9	0	-4	-284,3	-
Guiné Equatorial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné-Bissau	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Moçambique	58	-64	77	81	28	-12,6	-64,9
São Tomé e Príncipe	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Timor-Leste	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Variações líquidas em Milhões de

Euros

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015.

n.d. - não disponível

Fluxos de Investimento Direto da CPLP em Portugal por País - Princípio Direcional

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	-232	-418	202	1.746	-829	171,1	-147,5
Angola	-97	204	77	432	129	160,3	-70,3

Brasil	-141	-621	122	1.309	-959	145,7	-173,3
Cabo Verde	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné Equatorial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné-Bissau	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Moçambique	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
São Tomé e Príncipe	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Timor-Leste	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Variações líquidas em Milhões de Euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

n.d. - não disponível

Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e a CPLP - Princípio Direcional

	2011 dez	2012 dez	2013 dez	2014 dez	2015 dez	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
IDPE	8.567	8.616	7.374	8.743	8.155	-0,5	-6,7
<i>% Tot Portugal</i>	18,0	20,0	16,9	17,5	14,0	--	--
IDE	2.935	3.001	3.067	4.989	4.070	12,2	-18,4
<i>% Tot Portugal</i>	3,7	3,5	3,4	5,1	3,9	--	--
Saldo	5.632	5.616	4.307	3.753	4.085	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Posições em fim de período em Milhões de Euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE).

Posição (stock) de Investimento Direto de Portugal na CPLP por País - Princípio Direcional

	2011 dez	2012 dez	2013 dez	2014 dez	2015 dez	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	8.567	8.616	7.374	8.743	8.155	-0,5	-6,7
Angola	3.325	3.977	3.571	3.956	4.053	5,7	2,4
Brasil	4.474	3.762	2.859	3.536	2.888	-8,6	-18,3
Cabo Verde	229	240	250	287	284	5,6	-1,0
Guiné Equatorial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné-Bissau	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Moçambique	516	527	595	807	785	12,0	-2,7
São Tomé e Príncipe	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Timor-Leste	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Posições em fim de período em Milhões de Euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

n.d. - não disponível

1 Posição (stock) de Investimento Direto da CPLP em Portugal por País - Princípio Direcional

	2011 dez	2012 dez	2013 dez	2014 dez	2015 dez	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
CPLP	2.935	3.001	3.067	4.989	4.070	12,2	-18,4
Angola	413	1.030	1.437	1.676	1.676	51,3	0,0
Brasil	2.498	1.948	1.613	3.282	2.362	9,1	-28,0
Cabo Verde	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné Equatorial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Guiné-Bissau	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Moçambique	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
São Tomé e Príncipe	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--
Timor-Leste	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Posições em fim de período em Milhões de Euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

n.d. - não disponível

Atualizado em 26/02/2016

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)

www.portugalglobal.pt; Contact Center: 808 214 214; email: aicep@portugalglobal.pt

ANEXO II

Comércio Internacional de Bens por distritos de Portugal 2008										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	7.854 €	25.378.779 €	97.120 €		3.350 €	4.627.580 €	22.093 €	16.177 €	30.152.953 €
	Saída	176.722.444 €	28.892.720 €	32.306.289 €	982.808 €	2.645.195 €	7.522.296 €	2.162.748 €	78.485 €	251.312.985 €
Beja	Entrada		121.051 €				3.770 €			124.821 €
	Saída	1.216.746 €	30.665.993 €	223.980 €		8.010 €				32.114.729 €
Braga	Entrada	161.447 €	22.037.734 €	5.064.975 €		6.883 €	147.554 €	376 €		27.418.969 €
	Saída	127.284.454 €	18.816.052 €	11.276.909 €	750 €	594.462 €	3.620.297 €	799.157 €	1.172 €	162.393.253 €
Bragança	Entrada		100.194 €							100.194 €
	Saída	3.430.325 €	2.671.550 €	2.263 €			1.665 €	1.253 €		6.107.056 €
Castelo Branco	Entrada		1.911.357 €							1.911.357 €
	Saída	4.328.581 €	2.824.374 €	406.494 €		4.092 €	63.091 €			7.626.632 €
Coimbra	Entrada	12.778 €	38.557.438 €							38.570.216 €
	Saída	32.401.672 €	8.971.742 €	4.955.470 €		263.826 €	1.867.931 €	727.243 €	750 €	49.188.634 €
Évora	Entrada		100.336 €							100.336 €
	Saída	4.097.312 €	4.990.632 €	246.695 €		11.621 €	86.909 €	201.508 €		9.634.677 €
Faro	Entrada		548.653 €	4.900 €				1.171 €		554.724 €
	Saída	2.828.015 €	137.087 €	431.974 €		128.989 €	941.004 €	948.660 €		5.415.729 €
Guarda	Entrada		26.717 €							26.717 €
	Saída	8.160.978 €	430.279 €	213.516 €		196.934 €	34.004 €	80.607 €		9.116.318 €
Leiria	Entrada	991 €	39.547.814 €	820 €		9.180 €	43.271 €			39.602.076 €
	Saída	89.881.320 €	10.738.842 €	7.996.234 €	82.000 €	2.065.086 €	2.065.086 €	2.022.444 €		114.851.012 €
Lisboa	Entrada	406.580.901 €	865.559.214 €	2.307.213 €	275.920.299 €	133.644 €	2.278.426 €	174.781 €	499.126 €	1.553.453.604 €
	Saída	912.956.114 €	120.224.631 €	112.108.131 €	3.497.336 €	21.692.144 €	33.481.762 €	12.660.306 €	608.474 €	1.217.228.898 €
Portalegre	Entrada		1.276.804 €							1.276.804 €
	Saída	12.352.265 €	1.329.347 €	125.309 €		2.644 €	20.985 €	44.722 €		13.875.272 €
Porto	Entrada	336.053 €	68.864.134 €	165.063 €		324.621 €	15.421.491 €		2.148 €	85.113.510 €
	Saída	437.186.533 €	24.718.676 €	31.181.172 €	627.690 €	6.028.942 €	18.399.933 €	7.019.578 €	729.066 €	525.891.590 €
Santarém	Entrada	35.748 €	1.808.740 €	400 €		11.240 €	9.160.306 €			11.016.434 €
	Saída	90.360.243 €	4.531.481 €	9.224.741 €		607.457 €	3.234.289 €	1.507.559 €	201.931 €	109.667.701 €
Setúbal	Entrada	6.164 €	235.594.183 €	242.150 €	143.563 €		1.265.153 €	458 €		237.251.671 €
	Saída	103.091.626 €	29.207.922 €	13.570.207 €	11.358.559 €	2.368.708 €	2.618.945 €	3.062.069 €	436.100 €	165.714.136 €
Viana do Castelo	Entrada	468.842 €	5.513.285 €			34.085 €				6.016.212 €
	Saída	7.449.400 €	463.104 €	139.112 €		87.500 €	233.205 €	443.579 €		8.815.900 €
Vila Real	Entrada	4.232 €	58.575 €							62.807 €
	Saída	11.897.605 €	1.491.505 €	649.426 €		1.831 €	22.530 €	51.103 €	17.748 €	14.131.748 €
Viseu	Entrada	1.521 €	8.791.896 €				14.128 €			8.807.545 €
	Saída	48.778.652 €	16.568.631 €	5.337.455 €		417.419 €	5.629.878 €	832.360 €		77.564.395 €
Ilha da Madeira	Entrada	71.796 €	4.483.525 €	3.454 €			18.506 €	147.755 €		4.725.036 €
	Saída	22.163.938 €	89.096 €	4.053.103 €		9.896 €	1.374.463 €	447.701 €		28.138.197 €

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Ilha de Porto Santo	Entrada		42.704 €							42.704 €
	Saída	1.145.380 €	329.266 €	122.977 €		6.135 €	1.268.378 €	28.125 €		2.900.261 €
Ilha de São Miguel	Entrada		134.009 €							134.009 €
	Saída	276.985 €		128.874 €		2.880 €				408.739 €
Ilha Terceira	Entrada			541.786 €						541.786 €
	Saída									0 €
Ilha do Pico	Entrada		346 €							346 €
	Saída									0 €
Ilha de São Jorge	Entrada	306.491 €	12.670.458 €	484.873 €		38.932 €	571.134 €	109.757 €	2.092 €	14.183.737 €
	Saída	158.734.479 €	9.386.353 €	22.245.966 €	363.096 €	3.253.498 €	7.124.618 €	3.317.650 €	6.163 €	204.431.823 €
Desconhecido/Não Aplicável	Entrada									0 €
	Saída									0 €
Total	Entrada	407.994.818 €	1.333.127.946 €	8.912.754 €	276.063.862 €	561.935 €	33.551.319 €	456.391 €	519.543 €	
	Saída	2.256.745.067 €	317.479.283 €	256.946.297 €	16.912.239 €	40.397.269 €	89.611.269 €	36.358.372 €	2.079.889 €	

Comércio Internacional de Bens por distritos de Portugal 2009										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	71.399 €	18.625.290 €	26.766 €		39.029 €	6.223.572 €	1.061 €	2.447 €	24.989.564 €
	Saída	192.999.453 €	28.670.539 €	27.888.270 €	306.416 €	2.977.295 €	15.422.623 €	2.314.938 €	3.155.354 €	273.734.888 €
Beja	Entrada		326.378 €				2.109 €			328.487 €
	Saída	2.225.657 €	22.552.397 €	381.721 €		100 €	316.610 €	4.728 €		25.481.213 €
Braga	Entrada	29.494 €	12.458.626 €	4.921.241 €			301.621 €			17.710.982 €
	Saída	127.536.719 €	11.334.083 €	10.326.932 €	34.257 €	475.628 €	4.589.182 €	848.006 €	14.172 €	155.158.979 €
Bragança	Entrada		339.373 €							339.373 €
	Saída	3.534.059 €	3.121.890 €			4.000 €	26.339 €	15.226 €		6.701.514 €
Castelo Branco	Entrada	792 €	242.622 €							243.414 €
	Saída	6.830.593 €	3.893.250 €	724.484 €		19.650 €	92.522 €	11.211 €		11.571.710 €
Coimbra	Entrada		25.522.546 €	820 €			8.361 €	5.643 €		25.537.370 €
	Saída	37.196.361 €	13.240.147 €	3.913.905 €		217.301 €	2.660.466 €	725.708 €	213.198 €	58.167.086 €
Évora	Entrada		276.106 €	515 €						276.621 €
	Saída	6.641.639 €	10.119.266 €	322.345 €		19.492 €	545.088 €	164.541 €	8.426 €	17.820.797 €
Faro	Entrada	532 €	400.276 €	4.606 €		572 €				405.986 €
	Saída	6.233.394 €	150.611 €	485.401 €		81.850 €	1.305.768 €	464.033 €	65.849 €	8.786.906 €
Guarda	Entrada		50.487 €				1.054 €			51.541 €
	Saída	6.447.378 €	485.762 €	121.838 €		64.541 €	672.693 €	4.320 €	15.931 €	7.812.463 €
Leiria	Entrada	40.336 €	41.435.143 €	4.768 €		173.402 €	129.289 €			41.782.938 €
	Saída	103.509.019 €	10.686.171 €	7.328.764 €	16.987 €	2.366.595 €	4.964.006 €	1.663.210 €	175.526 €	130.710.278 €
Lisboa	Entrada	150.106.975 €	471.700.243 €	847.982 €	158.767.485 €	151.527 €	9.890.223 €	343.358 €	850.476 €	792.658.269 €
	Saída	894.980.703 €	104.265.256 €	101.509.564 €	5.545.842 €	14.159.825 €	48.384.612 €	12.676.140 €	1.971.123 €	1.183.493.065 €
Portalegre	Entrada	62.896 €	738.160 €							801.056 €
	Saída	6.619.837 €	1.268.392 €	95.230 €		10.320 €	62.978 €	19.879 €		8.076.636 €
Porto	Entrada	496.872 €	46.019.028 €	321.456 €	137.027 €	930.838 €	14.900.507 €	62.926 €	12.217 €	62.880.871 €
	Saída	427.944.770 €	29.643.053 €	31.541.101 €	490.999 €	5.621.559 €	19.709.329 €	7.048.337 €	2.346.976 €	524.346.124 €
Santarém	Entrada	10.688 €	17.864.387 €				9.862.432 €	665 €		27.738.172 €
	Saída	76.086.044 €	4.739.989 €	4.937.418 €	10.161 €	941.383 €	3.727.637 €	2.189.540 €	307.648 €	92.939.820 €
Setúbal	Entrada	11.849 €	225.476.486 €	194.974 €	149.551 €		1.165.205 €	6.187 €		227.004.252 €
	Saída	81.692.189 €	20.846.546 €	11.663.616 €	7.066.052 €	4.542.476 €	1.364.509 €	4.424.036 €	529.671 €	132.129.095 €
Viana do Castelo	Entrada	99.925 €	1.051.568 €							1.151.493 €
	Saída	10.369.693 €	379.502 €	273.055 €	13.005 €	18.962 €	67.141 €	608.848 €	89.850 €	11.820.056 €
Vila Real	Entrada		142.175 €							142.175 €
	Saída	9.571.480 €	1.725.501 €	852.673 €		10.800 €	102.810 €	69.191 €		12.332.455 €
Viseu	Entrada	26.109 €	4.299.892 €			2.280 €				4.328.281 €
	Saída	69.313.857 €	15.910.619 €	5.449.574 €		432.942 €	5.660.325 €	580.640 €	273.104 €	97.621.061 €
Ilha da Madeira	Entrada	141 €	6.279.386 €	11.654 €		5.928 €	185.455 €		43.716 €	6.526.280 €
	Saída	22.590.064 €	77.292 €	2.950.387 €	412 €	1.541 €	1.799.375 €	134.556 €	34.562 €	27.588.189 €
Ilha de Porto Santo	Entrada		2.429 €							2.429 €
	Saída			5.000 €						5.000 €

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Ilha de São Miguel	Entrada		243.622 €	84.630 €						328.252 €
	Saída	614.824 €	97.691 €	364.080 €		3.048 €	2.338.494 €	117.786 €		3.535.923 €
Ilha Terceira	Entrada		48.437 €							48.437 €
	Saída	181.311 €	13.913 €	211.146 €		3.933 €	3.052 €			413.355 €
Ilha de São Jorge	Entrada									0 €
	Saída	6.000 €		500 €			13.739 €			20.239 €
Ilha da Graciosa	Entrada									0 €
	Saída	4.000 €								4.000 €
Ilha Faial	Entrada		5.099 €							5.099 €
	Saída	60.763 €								60.763 €
Desconhecido/ Não Aplicável	Entrada	125.777 €	6.513.015 €	810.483 €		72.341 €	129.756 €	59.000 €	1.834 €	7.712.206 €
	Saída	142.699.009 €	7.161.976 €	11.185.022 €	453.146 €	1.493.167 €	5.893.349 €	1.442.582 €	27.592 €	170.355.843 €
Total	Entrada	151.083.785 €	880.060.774 €	7.229.895 €	159.054.063 €	1.375.917 €	42.799.584 €	478.840 €	910.690 €	
	Saída	2.235.888.816 €	290.383.846 €	222.532.026 €	13.937.277 €	33.466.408 €	119.722.647 €	35.527.456 €	9.228.982 €	

Comércio Internacional de Bens por distritos de Portugal 2010

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	158.660 €	26.419.567 €	12.175 €			6.816.059 €	40.905 €	50.796 €	33.498.162 €
	Saída	158.438.002 €	37.449.253 €	29.738.571 €	104.047 €	3.451.326 €	21.786.725 €	2.477.886 €	964.646 €	254.410.456 €
Beja	Entrada		109.169 €							109.169 €
	Saída	1.401.945 €	17.469.805 €	557.845 €		35.100 €	28.648 €	5.578 €		19.498.921 €
Braga	Entrada	57.230 €	13.054.738 €	5.130.351 €			1.551.080 €		51.360 €	19.844.759 €
	Saída	95.141.412 €	15.688.788 €	13.178.476 €	1.105.871 €	398.659 €	5.330.770 €	1.241.565 €		132.085.541 €
Bragança	Entrada		326.853 €							326.853 €
	Saída	3.187.391 €	3.818.925 €	615 €	64.940 €			161.412 €		7.233.283 €
Castelo Branco	Entrada		265.057 €				4.420 €			269.477 €
	Saída	5.350.857 €	4.786.170 €	299.547 €		16.242 €	102.696 €	522.781 €		11.078.293 €
Coimbra	Entrada	21.056 €	31.117.349 €	333.696 €			35.238 €			31.507.339 €
	Saída	32.878.009 €	15.330.357 €	4.390.107 €		212.455 €	5.299.026 €	894.526 €	36.845 €	59.041.325 €
Évora	Entrada		123.852 €							123.852 €
	Saída	7.373.231 €	14.041.093 €	236.923 €		23.376 €	962.381 €	278.649 €	23.242 €	22.938.895 €
Faro	Entrada	12.323 €	554.422 €					968 €		567.713 €
	Saída	9.065.939 €	431.046 €	859.148 €		254.483 €	2.811.261 €	288.908 €	63.981 €	13.774.766 €
Guarda	Entrada	277 €	214.772 €				203 €			215.252 €
	Saída	4.422.392 €	572.003 €	354.021 €		186.939 €	381.906 €	12.890 €		5.930.151 €
Leiria	Entrada	459.909 €	53.276.497 €	18.292 €		223.968 €	83.930 €	700 €	878 €	54.064.174 €
	Saída	72.611.840 €	22.134.694 €	8.786.729 €	589.665 €	2.717.529 €	4.404.914 €	2.006.071 €	28.272 €	113.279.714 €
Lisboa	Entrada	560.898.081 €	689.533.075 €	912.242 €	177.913.200 €	83.175 €	2.942.276 €	82.479 €	1.000.968 €	1.433.365.496 €
	Saída	823.885.691 €	161.821.478 €	109.342.873 €	16.521.358 €	20.540.986 €	59.688.977 €	18.827.579 €	3.992.476 €	1.214.621.418 €
Portalegre	Entrada		620.401 €							620.401 €
	Saída	2.772.461 €	1.196.706 €	60.428 €		25.064 €	49.573 €	3.954 €		4.108.186 €
Porto	Entrada	1.754.065 €	57.843.673 €	760.047 €	50.135 €	53.555 €	744.011 €	56.331 €	13.429 €	61.275.246 €
	Saída	398.096.333 €	67.386.166 €	35.653.047 €	1.249.010 €	6.132.871 €	26.891.603 €	6.413.682 €	724.154 €	542.546.866 €
Santarém	Entrada	1.495 €	20.596.696 €				15.593.230 €			36.191.421 €
	Saída	69.205.151 €	7.236.382 €	4.889.013 €	83.335 €	1.566.734 €	5.365.727 €	1.666.603 €	219.788 €	90.232.733 €
Setúbal	Entrada	5.429 €	126.305.387 €	81.816 €	355.203 €		1.004.097 €	110.970 €		127.862.902 €
	Saída	60.107.568 €	17.263.361 €	12.162.155 €	9.115.541 €	5.084.485 €	2.107.847 €	4.282.448 €	289.834 €	110.413.239 €
Viana do Castelo	Entrada	19.678 €	940.907 €			5.620 €				966.205 €
	Saída	9.981.432 €	658.070 €	446.854 €	15.064 €	173.595 €	69.118 €	404.655 €		11.748.788 €
Vila Real	Entrada		114.311 €							114.311 €
	Saída	4.279.639 €	2.803.117 €	904.129 €		112.235 €	53.540 €	51.574 €		8.204.234 €
Viseu	Entrada	2.305 €	4.436.283 €	194.967 €			2.701 €			4.636.256 €
	Saída	54.124.328 €	34.115.663 €	24.529.035 €		165.045 €	8.005.202 €	1.282.915 €	226.916 €	122.449.104 €
Ilha da Madeira	Entrada		6.032.544 €				133.710 €			6.166.254 €
	Saída	18.727.248 €	77.485 €	4.551.147 €		3.600 €	1.955.991 €	284.795 €	22.500 €	25.622.766 €
Ilha de São Miguel	Entrada		5.178.706 €	2.264 €						5.180.970 €
	Saída	1.191.565 €	301.224 €	940.298 €		2.671 €	1.386.959 €	78.522 €		3.901.239 €
Ilha Terceira	Entrada		40.321 €							40.321 €
	Saída	186.262 €		41.983 €		4.709 €				232.954 €

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Ilha de São Jorge	Entrada									0 €
	Saída	5.200 €								5.200 €
Ilha Faial	Entrada									0 €
	Saída	330.458 €		1.730 €						332.188 €
Ilha de Santa Maria	Entrada									0 €
	Saída							790 €		790 €
Desconhecido /Não	Entrada	58.320 €	7.889.241 €	30.139 €		22.787 €	273.054 €	2.370 €	1.617 €	8.277.528 €
	Saída	67.755.789 €	9.116.264 €	10.408.739 €	1.403.437 €	1.663.906 €	1.644.101 €	1.423.928 €	83.916 €	93.500.080 €
Total	Entrada	563.448.828 €	1.044.993.821 €	7.475.989 €	178.318.538 €	389.105 €	29.184.009 €	294.723 €	1.119.048 €	
	Saída	1.900.520.143 €	433.698.050 €	262.333.413 €	30.252.268 €	42.772.010 €	148.326.965 €	42.611.711 €	6.676.570 €	

Comércio Internacional de Bens por distritos de Portugal 2011										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	351.593 €	34.494.111 €	9.012 €			7.592.447 €	33.165 €	51.437 €	42.531.765 €
	Saída	175.468.745 €	63.963.508 €	29.811.276 €	120.390 €	3.278.945 €	20.992.194 €	2.586.591 €	441.965 €	296.663.614 €
Beja	Entrada	39.048 €	10.817 €							49.865 €
	Saída	2.630.652 €	37.208.727 €	380.927 €		29.600 €	178.066 €	29.430 €		40.457.402 €
Braga	Entrada	119.015 €	11.318.282 €	6.009.538 €			2.267.962 €	3.230 €		19.718.027 €
	Saída	120.391.325 €	21.135.211 €	14.914.965 €	130.247 €	667.396 €	14.078.013 €	888.099 €	167.808 €	172.373.064 €
Bragança	Entrada		84.369 €							84.369 €
	Saída	4.407.767 €	3.431.197 €	12.137 €		4.000 €	14.156 €	43.782 €		7.913.039 €
Castelo Branco	Entrada		178.224 €	4.125 €				3.180 €		185.529 €
	Saída	5.832.499 €	4.469.909 €	337.666 €		3.170 €	207.842 €	179.882 €		11.030.968 €
Coimbra	Entrada	6.576 €	28.899.308 €	1.719.416 €			11.328 €	6.027 €		30.642.655 €
	Saída	49.615.999 €	11.992.925 €	5.428.003 €	1.694 €	1.202.603 €	11.243.408 €	1.417.850 €	52.033 €	80.954.515 €
Évora	Entrada	24.328 €	89.562 €							113.890 €
	Saída	8.269.008 €	12.944.616 €	340.124 €		8.088 €	819.578 €	301.696 €	50.244 €	22.733.354 €
Faro	Entrada		336.255 €				6.440 €			342.695 €
	Saída	11.974.646 €	530.426 €	1.264.208 €		326.368 €	1.734.714 €	319.241 €	76.492 €	16.226.095 €
Guarda	Entrada		12.765 €				6.848 €			19.613 €
	Saída	3.713.317 €	809.250 €	348.302 €	20.323 €	196.146 €	54.010 €			5.141.348 €
Leiria	Entrada	939.738 €	55.321.948 €	64.536 €		147.760 €	186.781 €			56.660.763 €
	Saída	69.665.301 €	31.193.878 €	8.166.160 €	123.254 €	2.186.150 €	16.969.797 €	2.380.366 €	88.252 €	130.773.158 €
Lisboa	Entrada	1.171.157.158 €	988.950.520 €	1.538.366 €	138.930.867 €	77.600 €	9.698.515 €	142.376 €	885.947 €	2.311.381.349 €
	Saída	1.032.456.640 €	227.543.520 €	114.692.231 €	14.290.357 €	38.251.115 €	69.907.252 €	21.909.674 €	2.258.454 €	1.521.309.243 €
Portalegre	Entrada		1.346.117 €							1.346.117 €
	Saída	3.126.139 €	1.310.099 €	301.481 €		28.027 €	57.662 €	4.859 €		4.828.267 €
Porto	Entrada	2.567.293 €	107.287.912 €	491.952 €	45.856 €	34.782 €	352.813 €	9.727 €	87.999 €	110.878.334 €
	Saída	504.413.284 €	60.726.015 €	37.425.528 €	1.749.074 €	8.015.095 €	47.397.135 €	6.101.561 €	1.132.835 €	666.960.527 €
Santarém	Entrada	17.517 €	33.082.509 €	1.854 €			20.717.433 €			53.819.313 €
	Saída	86.611.887 €	9.437.032 €	4.255.269 €	167.780 €	1.112.080 €	9.796.493 €	1.175.256 €	337.737 €	112.893.534 €
Setúbal	Entrada	25.235 €	186.571.234 €	60.981 €			1.061.966 €	66.060 €	571 €	187.786.047 €
	Saída	93.024.902 €	35.659.163 €	11.306.603 €	15.981.320 €	5.800.368 €	4.435.150 €	4.842.385 €	192.876 €	171.242.767 €
Viana do Castelo	Entrada	90.717 €	609.606 €							700.323 €
	Saída	18.129.929 €	747.244 €	548.274 €	2.694.711 €	46.098 €	1.485.797 €	69.632 €		23.721.685 €
Vila Real	Entrada		66.002 €							66.002 €
	Saída	7.476.540 €	3.945.880 €	369.323 €		145.307 €	155.988 €	33.601 €		12.126.639 €
Viseu	Entrada	37.066 €	2.242.359 €	11.831 €			5.049 €			2.296.305 €
	Saída	65.720.975 €	41.506.332 €	6.078.156 €		310.013 €	10.519.124 €	619.793 €	9.173 €	124.763.566 €
Ilha da Madeira	Entrada	15.245 €	4.052.800 €	15.422 €			59.725 €	6.151 €		4.149.343 €
	Saída	24.377.378 €	203.187 €	3.552.945 €		4.948 €	1.987.944 €	92.780 €	954 €	30.220.136 €
Ilha de São Miguel	Entrada	75.000 €	14.709 €							89.709 €
	Saída	3.037.919 €	280.958 €	863.129 €			3.102.517 €	218.817 €	9.760 €	7.513.100 €

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Ilha Terceira	Entrada		1.520 €							1.520 €
	Saída	8.941 €	11.040 €	11.354 €		6.365 €	300 €			38.000 €
Ilha de São Jorge	Entrada									0 €
	Saída			1.000 €						1.000 €
Ilha Faial	Entrada		5.164 €							5.164 €
	Saída	386.688 €								386.688 €
Ilha de Santa Maria	Entrada									0 €
	Saída			1.000 €						1.000 €
Desconhecido/ Não Aplicável	Entrada	2.035.406 €	6.981.665 €	43.683 €		375 €	15.434 €		382 €	9.076.945 €
	Saída	39.290.412 €	14.057.011 €	13.376.030 €	5.884.272 €	2.626.879 €	1.747.793 €	3.328.302 €	80.779 €	80.391.478 €
Total	Entrada	1.177.500.935 €	1.461.957.758 €	9.970.716 €	138.976.723 €	260.517 €	41.982.741 €	269.916 €	1.026.336 €	
	Saída	2.330.030.893 €	583.107.128 €	253.786.091 €	41.163.422 €	64.248.761 €	216.884.933 €	46.543.597 €	4.899.362 €	

Comércio Internacional de Bens por distritos de Portugal 2012										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	92.112 €	8.424.456 €	156.380 €		4.240 €	5.770.921 €	38.540 €	563 €	14.487.212 €
	Saída	239.367.294 €	77.467.682 €	26.174.185 €	121.277 €	2.896.866 €	27.772.140 €	4.307.070 €	2.031.627 €	380.138.141 €
Beja	Entrada		80.321 €							80.321 €
	Saída	3.575.066 €	20.156.298 €	114.687 €	11.550 €	73.286 €	300.856 €			24.231.743 €
Braga	Entrada	397.834 €	10.350.761 €	5.313.253 €			816.152 €	210 €		16.878.210 €
	Saída	181.679.131 €	22.727.894 €	12.887.819 €	498.711 €	494.835 €	18.915.199 €	1.137.031 €	178.841 €	238.519.461 €
Bragança	Entrada		6.779 €							6.779 €
	Saída	5.121.704 €	4.954.496 €	5.404 €		75.792 €	32.498 €	69.944 €	1.560 €	10.261.398 €
Castelo Branco	Entrada	21.000 €	138.656 €	505 €						160.161 €
	Saída	8.813.749 €	2.624.236 €	264.747 €	411.400 €	1.250 €	361.278 €	43.286 €		12.519.946 €
Coimbra	Entrada	10.479 €	23.549.183 €	200.705 €			10.898 €	390 €		23.771.655 €
	Saída	70.513.503 €	9.348.740 €	5.054.368 €	2.000 €	545.540 €	6.791.727 €	1.241.644 €	45.548 €	93.543.070 €
Évora	Entrada	1.456 €	5.055.508 €	207 €			2.028 €			5.059.199 €
	Saída	12.105.629 €	15.665.956 €	579.654 €		9.267 €	1.539.067 €	219.624 €	47.832 €	30.167.029 €
Faro	Entrada		294.720 €				21.863 €			316.583 €
	Saída	11.757.797 €	586.344 €	1.215.544 €	1.497 €	622.246 €	1.949.635 €	547.016 €	59.520 €	16.739.599 €
Guarda	Entrada	9.137 €	186 €				2.348 €			11.671 €
	Saída	6.385.519 €	939.578 €	239.055 €		20.197 €	624.317 €	68.847 €	7.868 €	8.285.381 €
Leiria	Entrada	213.911 €	47.994.980 €	289.188 €			94.386 €	449 €		48.592.914 €
	Saída	113.112.642 €	27.849.670 €	8.584.332 €	298.778 €	2.839.515 €	19.436.608 €	2.868.210 €	147.089 €	175.136.844 €
Lisboa	Entrada	1.779.169.019 €	1.046.707.362 €	2.539.466 €	477.301.214 €	32.793 €	8.761.093 €	122.744 €	225.243 €	3.314.858.934 €
	Saída	1.216.802.351 €	256.588.601 €	92.294.108 €	17.366.702 €	49.976.841 €	94.067.260 €	19.808.396 €	3.103.827 €	1.750.008.086 €
Portalegre	Entrada	53.639 €	6.350.141 €							6.403.780 €
	Saída	2.871.729 €	6.919.308 €	89.901 €		43.137 €	233.217 €	3.961 €		10.161.253 €
Porto	Entrada	612.723 €	78.583.769 €	249.033 €	1.000 €		367.562 €	33.216 €		79.847.303 €
	Saída	653.126.743 €	67.948.098 €	35.501.440 €	3.493.078 €	7.604.109 €	65.862.596 €	7.578.008 €	1.945.214 €	843.059.286 €
Santarém	Entrada	16.444 €	19.132.947 €	17.000 €			1.500 €			19.167.891 €
	Saída	103.444.513 €	9.440.820 €	3.950.975 €	146.953 €	902.708 €	10.196.439 €	980.954 €	301.161 €	129.364.523 €
Setúbal	Entrada	54.256 €	104.668.920 €	1.183.833 €	12.139 €		245.309 €			106.164.457 €
	Saída	118.398.929 €	61.741.363 €	10.742.092 €	15.467.828 €	3.322.685 €	4.592.444 €	3.954.289 €	135.265 €	218.354.895 €
Viana do Castelo	Entrada	49.125 €	862.587 €				396 €			912.108 €
	Saída	22.786.514 €	13.243.797 €	314.035 €	420.031 €	74.970 €	3.993.676 €	40.194 €	2.128 €	40.875.345 €
Vila Real	Entrada	14.388 €	34.018 €							48.406 €
	Saída	13.015.427 €	4.539.576 €	198.655 €		80.224 €	771.852 €	75.586 €	2.340 €	18.683.660 €
Viseu	Entrada	602 €	1.796.976 €	62.579 €			2.270 €			1.862.427 €
	Saída	73.393.889 €	55.445.677 €	5.172.991 €	4.500 €	185.431 €	20.955.510 €	385.286 €	18.804 €	155.562.088 €
Ilha da Madeira	Entrada		3.585.061 €				116.001 €			3.701.062 €
	Saída	47.001.447 €	757.951 €	3.205.895 €			3.418.393 €	218.458 €	1.688 €	54.603.832 €
Ilha de Porto Santo	Entrada									0 €
	Saída	800 €								800 €
Ilha de São Miguel	Entrada		74.130 €							74.130 €
	Saída	13.213.559 €	515.410 €	1.086.344 €		8.966 €	2.799.201 €	348.864 €	30.858 €	18.003.202 €

Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Ilha Terceira	Entrada		2.029 €							2.029 €
	Saída	12.668 €		130.724 €		11.894 €	24.228 €			179.514 €
Ilha Faial	Entrada									0 €
	Saída	521.085 €	1.167 €	700 €						522.952 €
Ilha de Santa Maria	Entrada									0 €
	Saída			6.195 €						6.195 €
Ilha das Flores	Entrada									0 €
	Saída						3.792 €			3.792 €
/Não Aplicável	Entrada	159.869 €	11.096.691 €	101.665 €		2.327 €	215.358 €	51.334 €	723 €	11.627.967 €
	Saída	71.515.299 €	21.383.061 €	7.796.728 €	3.814.737 €	1.734.032 €	2.461.911 €	2.200.084 €	10.911 €	110.916.763 €
Total	Entrada	1.780.875.994 €	1.368.790.181 €	10.113.814 €	477.314.353 €	39.360 €	16.428.085 €	246.883 €	226.529 €	
	Saída	2.988.536.987 €	680.845.723 €	215.610.578 €	42.059.042 €	71.523.791 €	287.103.844 €	46.096.752 €	8.072.081 €	

ANEXO III

Comércio Internacional de Bens do Distrito de Aveiro 2008										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	375 €	8.193.603 €	3.756 €				1.843 €	16.177 €	8.215.379 €
	Saída	14.151.574 €	3.902.232 €	3.376.070 €		305.072 €	357.735 €	324.230 €	78.485 €	8.343.824 €
Ovar	Entrada	580 €	4.691.872 €							4.691.872 €
	Saída	24.718.342 €	3.729.452 €	6.232.875 €		193.120 €	1.127.441 €	172.553 €		11.455.441 €
Ílhavo	Entrada		1.184.009 €				4.572.787 €			5.756.796 €
	Saída	1.255.121 €	1.422.650 €	2.077.662 €		19.899 €	278.087 €	40.654 €		3.838.952 €
Vale de Cambra	Entrada	4.122 €	3.876.024 €	23.584 €						3.899.608 €
	Saída	8.931.760 €	3.005.824 €	444.463 €	791.312 €	96.396 €	224.199 €	8.614 €		4.570.808 €
Anadia	Entrada	1.879 €	1.819.276 €							1.819.276 €
	Saída	5.867.057 €	1.163.896 €	928.062 €		51.507 €	97.729 €	298.391 €		2.539.585 €
Oliveira de Azeméis	Entrada		1.729.837 €			3.350 €				1.733.187 €
	Saída	14.739.066 €	2.378.957 €	2.361.853 €	19.643 €	142.317 €	597.587 €	40.913 €		5.541.270 €
Estarreja	Entrada		488.058 €							488.058 €
	Saída	12.847.341 €	1.083.616 €	339.471 €	15.576 €	18.954 €	289.667 €			1.747.284 €
Águeda	Entrada		1.083.856 €							1.083.856 €
	Saída	30.794.981 €	269.423 €	5.381.151 €		1.046.056 €	2.503.015 €	387.157 €		9.586.802 €
Santa Maria da Feira	Entrada	424 €	1.053.697 €	28.176 €			39.750 €	20.250 €		1.141.873 €
	Saída	25.642.552 €	6.881.315 €	5.814.993 €	156.277 €	211.109 €	1.410.592 €	535.830 €		15.010.116 €
São João da Madeira	Entrada	474 €	765.429 €							765.429 €
	Saída	3.630.523 €	1.266.940 €	617.408 €		113.325 €	137.455 €	28.584 €		2.163.712 €
Castelo de Paiva	Entrada			41.604 €						41.604 €
	Saída	18.787 €	20.040 €	25.642 €						45.682 €
Oliveira do Bairro	Entrada									0 €
	Saída	10.465.941 €	82.909 €	1.701.123 €		83.972 €	135.200 €	152.725 €		2.155.929 €
Mealhada	Entrada		681 €							681 €
	Saída	2.775.108 €	835.066 €	1.329.206 €			9.652 €	53.978 €		2.227.902 €
Albergaria-a-Velha	Entrada		300.029 €				15.043 €			315.072 €
	Saída	6.879.817 €	2.685.140 €	737.372 €		78.932 €	48.535 €	19.575 €		3.569.554 €
Espinho	Entrada		144.340 €							144.340 €
	Saída	1.466.491 €	132.047 €	39.950 €			79.555 €	68.294 €		319.846 €
Sever do Vouga	Entrada									0 €
	Saída	5.535.124 €	7.330 €	153.553 €		216.330 €	16.261 €	10.720 €		404.194 €
Vagos	Entrada									0 €
	Saída	4.980.475 €	25.877 €	744.370 €		68.200 €	209.580 €	20.123 €		1.068.150 €
Arouca	Entrada									0 €
	Saída	1.883.089 €		1.065 €						1.065 €
Murtosa	Entrada									0 €
	Saída	139.295 €								0 €
Total	Entrada	7.854 €	25.330.711 €	97.120 €	0 €	3.350 €	4.627.580 €	22.093 €	16.177 €	
	Saída	176.722.444 €	28.892.714 €	32.306.289 €	982.808 €	2.645.189 €	7.522.290 €	2.162.341 €	78.485 €	

Comércio Internacional de Bens do Distrito de Aveiro 2009										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	1.392 €	5.321.355 €	1.327 €				1.061 €	2.447 €	5.326.190 €
	Saída	16.556.226 €	4.349.237 €	3.284.581 €	11.572 €	316.990 €	483.321 €	355.068 €	3.130.908 €	11.931.677 €
Ovar	Entrada	1.660 €	1.555.661 €							1.555.661 €
	Saída	30.219.345 €	2.477.864 €	3.667.255 €		180.532 €	1.254.523 €	105.370 €		7.685.544 €
Ílhavo	Entrada		129.691 €	941 €			6.198.902 €			6.329.534 €
	Saída	2.107.901 €	770.286 €	1.513.422 €	74.274 €	101.492 €	920.022 €	32.638 €		3.412.134 €
Vale de Cambra	Entrada	2.425 €	3.051.386 €	3.600 €						3.054.986 €
	Saída	5.434.277 €	1.629.586 €	355.647 €		5.098 €	56.921 €	29.598 €	24.446 €	2.101.296 €
Anadia	Entrada		1.310.252 €							1.310.252 €
	Saída	6.701.284 €	1.011.489 €	719.575 €		91.008 €	186.785 €	294.334 €		2.303.191 €
Oliveira de Azeméis	Entrada	45.646 €	3.222.615 €			22.709 €	949 €			3.246.273 €
	Saída	28.961.988 €	6.772.724 €	2.223.600 €		103.219 €	1.431.510 €	56.462 €		10.587.515 €
Estarreja	Entrada		833.428 €							833.428 €
	Saída	12.419.593 €	1.551.427 €				763.492 €			2.314.919 €
Águeda	Entrada	4.312 €	1.180.829 €	157.609 €						1.338.438 €
	Saída	26.844.268 €	834.619 €	4.400.695 €		1.605.588 €	3.915.484 €	468.042 €		11.224.428 €
Santa Maria da Feira	Entrada	7.114 €	1.069.853 €	9.898 €			18.421 €			1.098.172 €
	Saída	29.692.219 €	4.902.130 €	5.379.611 €	218.554 €	186.995 €	2.305.841 €	481.425 €		13.474.556 €
São João da Madeira	Entrada		400.111 €							400.111 €
	Saída	5.533.000 €	1.520.612 €	830.990 €		53.505 €	305.026 €	26.163 €		2.736.296 €
Castelo de Paiva	Entrada		532 €							532 €
	Saída	159.700 €	11.990 €	821 €						12.811 €
Oliveira do Bairro	Entrada									0 €
	Saída	9.206.554 €		1.955.891 €		139.984 €	602.366 €	198.075 €		2.896.316 €
Mealhada	Entrada									0 €
	Saída	2.969.753 €	682.477 €	1.668.664 €		361.512 €	63.988 €	47.810 €		2.824.451 €
Albergaria-a-Velha	Entrada		324.384 €	11.000 €		16.320 €				351.704 €
	Saída	9.302.789 €	1.920.917 €	998.228 €		73.727 €	248.675 €	32.915 €		3.274.462 €
Espinho	Entrada		2.118 €							2.118 €
	Saída	339.564 €	108.031 €	42.727 €		3.970 €	136.000 €	7.778 €		298.506 €
Sever do Vouga	Entrada	8.850 €								0 €
	Saída	7.093.117 €		28.869 €	2.016 €	800 €	64.682 €	164.463 €		260.830 €
Vagos	Entrada		223.095 €							223.095 €
	Saída	7.536.860 €	115.281 €	535.069 €		78.235 €	2.683.987 €	14.797 €		3.427.369 €
Arouca	Entrada						5.300 €			5.300 €
	Saída	1.894.858 €	11.870 €	125.016 €						136.886 €
Murtosa	Entrada									0 €
	Saída	26.157 €								0 €
Total	Entrada	71.399 €	18.625.310 €	184.375 €	0 €	39.029 €	6.223.572 €	1.061 €	2.447 €	
	Saída	202.999.453 €	28.670.540 €	27.730.661 €	306.416 €	3.302.655 €	15.422.623 €	2.314.938 €	3.155.354 €	

Comércio Internacional de Bens do Distrito de Aveiro 2010										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	1.280 €	7.919.170 €					1.800 €	50.796 €	7.971.766 €
	Saída	12.375.606 €	7.009.622 €	3.125.890 €		355.908 €	897.437 €	236.347 €	936.575 €	12.561.779 €
Ovar	Entrada	135.194 €	3.082.804 €				134.845 €			3.217.649 €
	Saída	20.895.384 €	829.551 €	4.174.347 €		294.719 €	1.259.809 €	203.028 €	26.537 €	6.787.991 €
Ílhavo	Entrada		18.988 €				6.680.681 €			6.699.669 €
	Saída	1.417.513 €	1.711.372 €	473.503 €		70.511 €	906.936 €	25.689 €		3.188.011 €
Vale de Cambra	Entrada		2.464.304 €							2.464.304 €
	Saída	7.687.162 €	4.117.770 €	257.883 €		4.188 €	106.993 €	27.794 €		4.514.628 €
Anadia	Entrada		1.146.953 €							1.146.953 €
	Saída	4.013.023 €	1.902.922 €	751.977 €		264.431 €	317.909 €	396.595 €		3.633.834 €
Oliveira de Azeméis	Entrada	19.988 €	6.031.683 €	11.720 €			533 €			6.043.936 €
	Saída	9.314.060 €	5.611.084 €	2.251.203 €		59.909 €	2.854.641 €	28.394 €		10.805.231 €
Estarreja	Entrada		419.341 €							419.341 €
	Saída	7.048.557 €	2.562.853 €	447.361 €	50.753 €	18.000 €	5.891.789 €	4.134 €		8.974.890 €
Águeda	Entrada		1.073.307 €							1.073.307 €
	Saída	22.075.448 €	1.877.400 €	5.035.464 €		1.662.183 €	4.348.183 €	332.804 €	764 €	13.256.798 €
Santa Maria da Feira	Entrada	1.829 €	781.386 €					39.100 €		820.486 €
	Saída	24.721.273 €	6.311.977 €	5.716.536 €	53.294 €	277.471 €	3.023.538 €	542.528 €		15.925.344 €
São João da Madeira	Entrada		325.303 €							325.303 €
	Saída	3.042.130 €	832.015 €	625.283 €		18.188 €	202.427 €	21.106 €	770 €	1.699.789 €
Castelo de Paiva	Entrada									0 €
	Saída	766.272 €					139.507 €			139.507 €
Oliveira do Bairro	Entrada		216 €							216 €
	Saída	8.544.609 €	12.257 €	1.546.385 €		95.335 €	706.777 €	394.264 €		2.755.018 €
Mealhada	Entrada									0 €
	Saída	1.700.163 €	928.961 €	3.248.150 €		60.030 €	176.781 €	70.125 €		4.484.047 €
Albergaria-a-Velha	Entrada		3.056.055 €							3.056.055 €
	Saída	9.714.441 €	2.741.898 €	1.201.533 €		63.487 €	157.839 €	9.000 €		4.173.757 €
Espinho	Entrada	690 €	2.710 €							2.710 €
	Saída	342.202 €	524.326 €	59.504 €		9.838 €	105.863 €			699.531 €
Sever do Vouga	Entrada		1.807 €	455 €						2.262 €
	Saída	15.542.039 €		111.105 €		146.430 €	5.346 €	159.189 €		422.070 €
Vagos	Entrada		75.308 €							75.308 €
	Saída	8.789.609 €	236.290 €	642.961 €		45.308 €	684.950 €	9.750 €		1.619.259 €
Arouca	Entrada		20.232 €							20.232 €
	Saída	448.511 €	238.949 €	68.846 €				17.139 €		324.934 €
Murtosa	Entrada									0 €
	Saída			640 €		5.390 €				6.030 €
Total	Entrada	158.981 €	26.419.567 €	12.175 €	0 €	0 €	6.816.059 €	40.900 €	50.796 €	
	Saída	158.438.002 €	37.449.247 €	29.738.571 €	104.047 €	3.451.326 €	21.786.725 €	2.477.886 €	964.646 €	

Comércio Internacional de Bens do Distrito de Aveiro 2011										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada		4.192.495 €	2.516 €				1.165 €	51.437 €	4.247.613 €
	Saída	12.066.263 €	6.083.978 €	3.077.572 €		435.869 €	1.430.192 €	356.002 €	380.425 €	11.764.038 €
Ovar	Entrada	3.857 €	3.480.453 €				545.334 €			4.025.787 €
	Saída	23.160.005 €	1.590.956 €	3.122.759 €		293.797 €	1.894.083 €	126.554 €	60.020 €	7.088.169 €
Ílhavo	Entrada		117.947 €				7.527.747 €			7.645.694 €
	Saída	2.109.869 €	8.346.614 €	553.069 €		83.060 €	1.179.860 €	15.270 €		10.177.873 €
Vale de Cambra	Entrada		8.716.613 €							8.716.613 €
	Saída	9.642.349 €	9.409.916 €	234.036 €		8.354 €	118.007 €	18.116 €		9.788.429 €
Anadia	Entrada		761.429 €							761.429 €
	Saída	6.614.531 €	2.047.470 €	850.267 €		255.362 €	432.746 €	336.426 €		3.922.271 €
Oliveira de Azeméis	Entrada	106.651 €	11.723.439 €	1.300 €						11.724.739 €
	Saída	13.472.723 €	14.724.684 €	2.366.975 €	33.236 €	208.883 €	3.615.424 €	37.811 €		20.987.013 €
Estarreja	Entrada		264.729 €							264.729 €
	Saída	11.465.212 €	3.583.435 €	666.170 €	30.136 €	44.286 €	2.491.840 €			6.815.867 €
Águeda	Entrada		762.712 €							762.712 €
	Saída	23.996.703 €	3.110.105 €	4.918.239 €		1.077.257 €	4.528.366 €	364.285 €		13.998.252 €
Santa Maria da Feira	Entrada	3.307 €	3.239.507 €	238 €			10.166 €	32.000 €		3.281.911 €
	Saída	28.949.859 €	6.512.902 €	5.576.894 €	57.018 €	221.104 €	2.910.817 €	581.324 €		15.860.059 €
São João da Madeira	Entrada	199 €	820.263 €							820.263 €
	Saída	3.537.113 €	1.052.399 €	731.555 €		203.711 €	253.711 €	10.702 €		2.252.078 €
Castelo de Paiva	Entrada									0 €
	Saída	7.015 €					57.256 €			57.256 €
Oliveira do Bairro	Entrada									0 €
	Saída	8.958.792 €	21.370 €	1.411.146 €		4.290 €	861.603 €	378.017 €	727 €	2.677.153 €
Mealhada	Entrada			2.704 €						2.704 €
	Saída	2.249.480 €	1.337.742 €	2.914.182 €		154.318 €	36.706 €	70.248 €	793 €	4.513.989 €
Albergaria-a-Velha	Entrada	3.307 €	222.931 €	2.254 €						225.185 €
	Saída	9.254.291 €	3.017.957 €	1.471.843 €		90.617 €	38.562 €	4.063 €		4.623.042 €
Espinho	Entrada		77.657 €							77.657 €
	Saída	292.833 €	235.424 €	459.441 €		1.882 €	126.745 €	4.290 €		827.782 €
Sever do Vouga	Entrada		6.542 €							6.542 €
	Saída	12.167.381 €		182.280 €		14.926 €	26.217 €	276.474 €		499.897 €
Vagos	Entrada	900 €	89.874 €							89.874 €
	Saída	6.461.258 €	1.942.029 €	1.232.511 €		82.105 €	985.877 €	2.535 €		4.245.057 €
Arouca	Entrada		17.523 €							17.523 €
	Saída	1.006.522 €	934.802 €	42.337 €			4.182 €	2.674 €		983.995 €
Murtosa	Entrada									0 €
	Saída	56.546 €	11.725 €					1.800 €		13.525 €
Total	Entrada	118.221 €	34.494.114 €	9.012 €	0 €	0 €	8.083.247 €	33.165 €	51.437 €	
	Saída	175.468.745 €	63.963.508 €	29.811.276 €	120.390 €	3.179.821 €	20.992.194 €	2.586.591 €	441.965 €	

Comércio Internacional de Bens do Distrito de Aveiro 2012										
Concelho	Fluxo	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Equatorial	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Total
Aveiro	Entrada	33.801 €	359.134 €	2.633 €					563 €	362.330 €
	Saída	22.457.121 €	6.602.367 €	3.154.611 €	500 €	251.485 €	1.750.668 €	512.270 €	1.933.050 €	14.204.951 €
Ovar	Entrada	20.278 €	1.493.359 €				94.193 €			1.587.552 €
	Saída	25.732.351 €	2.706.953 €	3.050.096 €	27.713 €	210.089 €	2.157.135 €	227.418 €	540 €	8.379.944 €
Ilhavo	Entrada	310 €	30.523 €				5.634.543 €			5.665.066 €
	Saída	2.078.650 €	12.059.827 €	473.470 €	3.600 €	48.920 €	1.059.226 €	45.658 €	3.759 €	13.694.460 €
Vale de Cambra	Entrada		491.512 €							491.512 €
	Saída	9.819.245 €	9.770.641 €	149.379 €		5.664 €	400.635 €	25.963 €		10.352.282 €
Anadia	Entrada	1.561 €	1.168.581 €							1.168.581 €
	Saída	7.976.884 €	1.784.975 €	638.060 €		291.331 €	513.772 €	269.075 €	33.740 €	3.530.953 €
Oliveira de Azeméis	Entrada	25.102 €	1.572.111 €				5.077 €			1.577.188 €
	Saída	18.596.895 €	18.582.736 €	1.737.071 €	18.061 €	72.729 €	3.953.722 €	617.301 €		24.981.620 €
Estarreja	Entrada		4.481 €							4.481 €
	Saída	12.578.514 €	8.252.366 €	541.300 €		15.379 €	3.124.881 €	16.643 €		11.950.569 €
Aguéda	Entrada		1.133.088 €	58.451 €						1.191.539 €
	Saída	29.023.162 €	4.781.105 €	3.911.595 €	3.000 €	1.018.700 €	6.825.871 €	249.862 €		16.790.133 €
Santa Maria da Feira	Entrada	5.406 €	1.670.154 €	20.584 €		4.240 €	37.108 €	33.750 €		1.765.836 €
	Saída	41.787.958 €	6.447.306 €	4.850.200 €	47.209 €	241.153 €	4.242.152 €	1.620.209 €	1.187 €	17.449.416 €
São João da Madeira	Entrada	1.456 €	143.367 €							143.367 €
	Saída	6.134.685 €	878.347 €	600.633 €		30.351 €	236.511 €	27.792 €	8.130 €	1.781.764 €
Castelo de Paiva	Entrada		6.290 €							6.290 €
	Saída	668.637 €				8.250 €	7.857 €			16.107 €
Oliveira do Bairro	Entrada		597 €							597 €
	Saída	18.051.642 €	387.001 €	1.721.286 €	19.644 €	260.556 €	1.140.278 €	362.633 €		3.891.398 €
Mealhada	Entrada									0 €
	Saída	2.502.089 €	995.268 €	2.592.550 €		216.848 €	52.497 €	68.075 €	2.856 €	3.928.094 €
Albergaria-a-Velha	Entrada	4.198 €	181.760 €							181.760 €
	Saída	11.478.081 €	2.807.545 €	1.142.424 €	150 €	120.417 €	1.065.634 €	56.610 €	48.365 €	5.241.145 €
Espinho	Entrada		51.177 €	74.712 €						125.889 €
	Saída	1.168.149 €	293.051 €	632.642 €	1.400 €	4.067 €	59.834 €	5.423 €		996.417 €
Sever do Vouga	Entrada		9.367 €					4.790 €		14.157 €
	Saída	18.765.604 €	38.770 €	275.254 €		19.971 €	32.608 €	180.864 €		547.467 €
Vagos	Entrada		108.955 €							108.955 €
	Saída	8.977.881 €	717.402 €	678.962 €		80.950 €	969.658 €	9.437 €		2.456.409 €
Arouca	Entrada									0 €
	Saída	1.551.595 €	362.021 €	24.652 €			179.201 €	11.837 €		577.711 €
Murtosa	Entrada									0 €
	Saída	18.151 €								0 €
Total	Entrada	92.112 €	8.424.456 €	156.380 €	0 €	4.240 €	5.770.921 €	38.540 €	563 €	
	Saída	239.367.294 €	77.467.681 €	26.174.185 €	121.277 €	2.896.860 €	27.772.140 €	4.307.070 €	2.031.627 €	

ANEXO IV

COD. CPA 2008	DESIG. CPA 2008
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados
02	Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados
03	Produtos da pesca e da aquicultura e serviços relacionados
05	Hulha (incluindo antracite) e linhite
06	Petróleo bruto e gás natural
07	Minérios metálicos
08	Outros produtos das indústrias extrativas
10	Produtos alimentares
11	Bebidas
12	Produtos da indústria do tabaco
13	Produtos têxteis
14	Artigos de vestuário
15	Couro e produtos afins
16	Madeira e cortiça e suas obras, excepto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria
17	Papel e cartão e seus artigos
18	Trabalhos de impressão e gravação
19	Coque e produtos petrolíferos refinados
20	Produtos químicos
21	Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base
22	Artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Outros produtos minerais não metálicos
24	Metais de base
25	Produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
26	Produtos informáticos, eletrónicos e ópticos
27	Equipamento elétrico
28	Máquinas e equipamentos, n.e.
29	Veículos automóveis, reboques e semirreboques
30	Outro equipamento de transporte
31	Mobiliário
32	Produtos diversos das indústrias transformadoras
35	Electricidade, gás, vapor água quente e fria e ar frio
38	Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais
45	Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos
46	Venda por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos
58	Serviços de edição
59	Serviços de produção de filmes, vídeos e programas de televisão, gravação de som e edição de música
71	Serviços de arquitetura e de engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas
74	Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares
90	Serviços criativos, artísticos e de espetáculo
91	Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais
96	Outros serviços pessoais

ANEXO V

CAP 2008	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
1	Entrada	81.897 €		3.578.877 €			35.901 €		2.232 €		303.363 €	284.951.370 €	520.824 €
	Saída	371.473 €	10.070 €	2.857.949 €	2.613.647 €	729 €	458.354 €	111.161 €	124.264 €	2.884 €	7.799.318 €	8.072.139 €	6.356 €
2	Entrada	2.727.587 €		7.127 €								33.221 €	
	Saída	7.389 €		1.207 €			4.087 €				26.193 €	149.246 €	
3	Entrada								5.925 €			412.695 €	
	Saída	50.409 €							361 €		83.413 €	119.242 €	
5	Entrada												
	Saída												
6	Entrada											1.180.413.797 €	
	Saída												
7	Entrada												
	Saída	20.919 €	30.136.114 €				769 €						
8	Entrada						24.030 €	13.376 €	758 €		196.879 €	202.446 €	
	Saída	53.903 €		93.814 €			2.935 €		43.200 €	2.223 €	373.491 €	1.100.991 €	2.817 €
10	Entrada	5.285.860 €		425.666 €		16.748 €	1.430.378 €	6.031 €	67.493 €		46.248 €	30.212.630 €	14.436 €
	Saída	11.855.923 €	232.358 €	17.713.270 €	1.898.796 €	1.298.087 €	14.535.614 €	326.875 €	862.011 €	1.493.831 €	5.763.963 €	245.106.250 €	112.907 €
11	Entrada	70.958 €				38.263 €						1.338.248 €	
	Saída	9.606.748 €	1.268.039 €	1.178.772 €	140.481 €	143.455 €	232.308 €	4.669.234 €	60.798 €	878.556 €	4.599.044 €	55.594.798 €	612.665 €
12	Entrada						844 €					135.028 €	
	Saída										16.774 €	1.301.725 €	
13	Entrada	1.808.237 €		262.702 €		8.758 €	513 €		2.402 €		734 €	198.893 €	
	Saída	1.566.597 €		7.264.285 €	1.022 €	825 €	292.780 €	5.198 €	222.035 €	66.173 €	677.356 €	7.910.049 €	116.384 €
14	Entrada	91.664 €	3.015 €	2.617.726 €		106 €	808 €		63.912 €		70.005 €	2.081.913 €	
	Saída	678.151 €	10 €	5.842.179 €	6.393 €	2.041.510 €	2.264.223 €	1.430 €	20.773 €	76.440 €	1.226.186 €	24.450.931 €	65.380 €
15	Entrada	2.865.816 €	43 €	3.909.328 €			438 €	2.937 €	4.943 €	26.717 €	2.160.378 €	2.404.616 €	
	Saída	1.682.818 €		3.300.744 €	9.878 €	501 €	173.406 €		110.342 €	102.001 €	1.767.413 €	7.071.227 €	11.394 €
16	Entrada	3.914.120 €		10.273.672 €		43.507 €	345.258 €		88.381 €		3.652.267 €	3.001.006 €	315.492 €
	Saída	5.656.685 €	210 €	1.830.387 €	660 €	5.449 €	545.600 €	402.605 €	25.251 €	167.757 €	1.672.179 €	6.986.186 €	147.152 €
17	Entrada	652.803 €		109.166 €		71.698 €	44.917 €	126 €	144 €		8.589 €	1.284.308 €	393 €
	Saída	3.821.575 €	1.080 €	955.560 €	37.724 €	541 €	998.704 €	26.795 €	971.506 €	18.477 €	2.037.054 €	33.669.414 €	3.475 €
18	Entrada												
	Saída	13.632 €		6.300 €								51.159 €	
19	Entrada			9 €							554 €	1.353 €	
	Saída	73.090 €		45.930 €	900 €		27.106 €	310 €		1.001 €	3.799 €	40.163.033 €	
20	Entrada	1.092.445 €		317.304 €	76.504 €		237.159 €		1.083 €		32.265.895 €	13.529.891 €	1.008 €
	Saída	13.628.578 €	121.657 €	2.020.159 €	1.363 €	23.118 €	808.199 €	66.692 €	33.360 €	190.318 €	3.331.542 €	60.486.438 €	921.167 €
21	Entrada	4 €						22 €				3.210.688 €	
	Saída	90.620 €		1.963 €			7.729 €			3.577 €	71.075 €	23.135.743 €	104.516 €
22	Entrada	175.680 €	1.928 €	2.246.089 €		26.852 €	75.719 €	1.227 €	2.253 €		64.963 €	588.117 €	11.982 €
	Saída	18.077.440 €	95.023 €	5.962.093 €	33.859 €	822.435 €	1.257.224 €	312.778 €	70.056 €	422.044 €	5.494.673 €	36.980.377 €	228.308 €
23	Entrada	279.419 €		587.826 €	1.843 €	1.564 €	15.386 €	25.531 €	252.548 €		255.152 €	1.169.215 €	
	Saída	21.978.924 €	2 €	4.025.222 €	3.015 €	188.167 €	2.083.452 €	230.288 €	198.652 €	840.094 €	7.658.128 €	51.037.746 €	272.278 €

CAP 2008	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
24	Entrada	8.852.989 €		2.093.516 €			5.622.778 €					2.177.644 €	
	Saída	11.333.538 €	15.704 €	5.099.854 €	16.496 €	37.404 €	1.943.608 €	9.655 €	25.686 €	100.773 €	2.935.496 €	25.682.604 €	5.356 €
25	Entrada	144.173 €		197.848 €		225.978 €	90.547 €	1.914 €	7.170 €		23.450 €	1.742.013 €	39.025 €
	Saída	43.714.037 €	19.665 €	29.539.929 €	20.809 €	77.902 €	4.917.106 €	168.298 €	367.865 €	743.136 €	16.780.025 €	77.708.354 €	1.562.644 €
26	Entrada	68.351 €		13.213 €			162.835 €	1.539 €	926 €		1.948 €	2.738.629 €	1.434 €
	Saída	14.260.864 €	3.514 €	4.800.578 €	1.436 €	1.796 €	1.471.567 €	32.562 €	184.396 €	38.643 €	1.775.648 €	76.106.566 €	64.057 €
27	Entrada	32.265 €		22.704 €			46.581 €	1.132 €			925 €	3.049.273 €	1.202 €
	Saída	33.158.236 €	8.140 €	11.117.135 €	45.834 €	295.265 €	3.877.846 €	2.356.358 €	571.118 €	1.202.694 €	7.343.265 €	100.027.144 €	892.088 €
28	Entrada	1.678.832 €	116.065 €	493.136 €		1.470.011 €	29.405.474 €	43.154 €	20.290 €		356.704 €	5.007.362 €	344.948 €
	Saída	30.171.640 €	109.449 €	42.436.141 €	688.131 €	1.804.816 €	8.853.589 €	544.831 €	515.653 €	1.392.548 €	17.787.054 €	177.987.808 €	6.726.935 €
29	Entrada	5.006 €		23.583 €			21.209 €	1.036 €	1.171 €		17.271 €	2.435.571 €	
	Saída	6.305.309 €	17.779 €	7.019.279 €	9.506 €	348.427 €	1.762.864 €	10.506 €	72.702 €	139.151 €	8.133.231 €	63.023.368 €	1.813.107 €
30	Entrada	11.707 €										1.134.419 €	
	Saída	1.554.049 €		110.218 €	10 €	3.000 €	123.340 €	810 €	75.685 €	2.176 €	8.511.137 €	9.798.562 €	
31	Entrada	168.104 €			16.669 €		898.942 €		215 €		119.399 €	862.127 €	
	Saída	15.046.811 €		3.885.898 €	14.397 €	14.408 €	1.195.695 €	7.869 €	547.427 €	837.388 €	4.541.294 €	31.770.206 €	157.683 €
32	Entrada	116.270 €	3.770 €	183.231 €	5.178 €	6.926 €	31.151 €	2.243 €	15.153 €		31.631 €	3.917.655 €	16.941 €
	Saída	2.202.634 €		1.562.037 €	7.015 €	1.819 €	244.747 €	8.602 €	43.435 €	69.855 €	647.816 €	27.270.934 €	13.225 €
35	Entrada												
	Saída					228 €						9.151 €	
38	Entrada	23.680 €										329.304 €	
	Saída	49.620 €	16.575 €	1.223 €		1.491 €	36.992 €		19.980 €		126.372 €	148.638 €	
45	Entrada			5.000 €								8.073 €	
	Saída	3.703.984 €	35.340 €	2.871.024 €	482.800 €	503.509 €	537.636 €	89.100 €	191.700 €	322.557 €	3.624.609 €	10.055.747 €	22.132 €
46	Entrada			30.000 €									
	Saída	16.727 €	24.000 €	130.277 €	70.500 €	11.750 €		252.464 €		2.000 €	94.984 €	88.051 €	7.500 €
58	Entrada	5.089 €		10.173 €		946 €	74.219 €	68 €	16.939 €		25.317 €	4.462.396 €	9.119 €
	Saída	517.018 €		233.191 €	2.384 €		528.889 €	226 €	36.414 €	21 €	83.270 €	12.544.901 €	5.572 €
59	Entrada			23 €			469 €		652 €		87 €	352.589 €	
	Saída	37.142 €		3.865 €			539 €				12.946 €	1.135.741 €	174 €

CAP 2008	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Terceira	I. Pico	I. Faia	I. São Miguel	Desc.
1	Entrada	11.669.870 €	119.207 €	162.588.549 €			734.340 €	80.740 €	264 €				2.506.339 €
	Saída	1.663.939 €	192.322 €	891.876 €	23.654 €	240.575 €	566.688 €	691 €				13.575 €	360.083 €
2	Entrada	230.677 €			466.244 €								7.871 €
	Saída	58.195 €	4.014 €	800 €									365 €
3	Entrada	2.237.902 €		12.362 €	11.350 €	2.221 €		2.988 €					161.669 €
	Saída	5.577 €		446 €			5.320 €						
5	Entrada												
	Saída												
6	Entrada												
	Saída												
7	Entrada												
	Saída												
8	Entrada	51.146 €	214.759 €	7.226 €	28.749 €	35 €	62.095 €						81.825 €
	Saída	151.303 €	235.679 €	222.129 €	26.333 €	17.484 €	111.238 €	208.963 €					235.585 €
10	Entrada	20.109.746 €	14.455.104 €	6.924.719 €			1.808.553 €	2.799.148 €	130.153 €	541.786 €			1.755.710 €
	Saída	26.577.974 €	34.354.697 €	14.517.210 €	229.862 €	448.094 €	16.158.372 €	117.277 €	62.068 €			2.711.118 €	3.523.611 €
11	Entrada	186.849 €	19.557 €	68.548 €		6 €	83.923 €		2.577 €				77.891 €
	Saída	115.728.623 €	20.957.460 €	11.648.196 €	241.484 €	1.560.576 €	2.884.974 €	97.518 €	3.197 €			67.717 €	3.367.075 €
12	Entrada												
	Saída	230 €		7.348 €									
13	Entrada	799.602 €	21.187 €	168.908 €			35.711 €	8.401 €					167.133 €
	Saída	9.901.358 €	643.653 €	970.966 €	63.923 €	921.797 €	685.073 €	104.720 €	26.083 €			2.256 €	2.085.385 €
14	Entrada	1.675.479 €	40.802 €	76.317 €	28.356 €		9.661 €	515.644 €	36 €				834.203 €
	Saída	8.326.133 €	864.187 €	2.882.601 €	33.451 €	189.694 €	231.537 €	236.234 €	237 €			50 €	4.875.298 €
15	Entrada	11.162.216 €	9.559.099 €	2.908 €	674 €		222.544 €	1.028.884 €					829.342 €
	Saída	6.112.658 €	1.091.786 €	563.759 €	23.799 €	15.243 €	115.435 €	28.592 €	4.835 €				1.115.984 €
16	Entrada	12.644.636 €	827.381 €	531.655 €	4.076.337 €		5.407.476 €	20.871 €			346 €		3.231.979 €
	Saída	7.853.486 €	1.080.781 €	1.348.535 €	352.088 €	278.922 €	1.383.648 €	154.374 €				2.160 €	3.033.135 €
17	Entrada	77.573 €	20.590 €	64.705 €			3.253 €	101.577 €					196.702 €
	Saída	6.135.703 €	1.951.886 €	2.673.973 €	464.913 €	52.462 €	2.676.258 €	151.459 €	22 €			25.898 €	7.387.468 €
18	Entrada			252 €									
	Saída		1.118 €	18.690 €									3.493 €
19	Entrada	103.898 €		4.249.886 €	144 €								1.957 €
	Saída	1.230.011 €	64.138 €	97.098 €	16.894 €	91.512 €	21.344 €	133.441 €					185.255 €
20	Entrada	832.963 €	593.201 €	568.302 €	265.301 €		3.032 €	8.199 €	963 €			37.800 €	695.480 €
	Saída	14.789.571 €	1.172.519 €	29.515.026 €	65.735 €	1.614.784 €	3.199.679 €	12.393.229 €	6 €			43.897 €	4.546.868 €
21	Entrada	6 €		1.148.090 €			94 €						55.522 €
	Saída	1.569.310 €	2.068 €	19.250 €	440 €	897 €	19.476.041 €					362 €	237.246 €
22	Entrada	295.909 €	114.424 €	66.161 €	11.184 €		170.140 €	27.302 €					150.923 €
	Saída	19.042.862 €	2.247.582 €	2.961.980 €	283.843 €	819.114 €	1.160.171 €	759.308 €	3.039 €			12.343 €	4.110.141 €
23	Entrada	1.557.718 €	449.133 €	121.012 €			931 €						357.812 €
	Saída	14.250.307 €	2.072.376 €	35.474.796 €	949.915 €	694.168 €	1.866.231 €	290.057 €	1.250 €				3.648.425 €

CAP 2008	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Terceira	I. Pico	I. Faia	I. São Miguel	Desc.
24	Entrada	5.382.456 €	407.827 €	55.222.360 €	145.940 €		458 €						286.957 €
	Saída	7.041.382 €	1.468.508 €	2.755.108 €	622.427 €	263.638 €	2.279.810 €	77.138 €				586 €	19.188.285 €
25	Entrada	512.870 €	143.652 €	109.356 €	223.463 €	682 €	9.485 €	34.556 €					88.830 €
	Saída	52.350.083 €	5.631.913 €	13.238.920 €	528.732 €	1.448.459 €	5.906.826 €	778.957 €	20.300 €			5.518 €	13.824.993 €
26	Entrada	352.521 €	13.364 €	390.226 €	828 €		139.380 €						245.808 €
	Saída	26.932.752 €	352.078 €	5.084.572 €	732.902 €	113.635 €	2.250.674 €	4.327.010 €					6.259.142 €
27	Entrada	11.800.787 €	2.127 €	7.395 €	20.347 €		1.915 €						60.415 €
	Saída	55.865.059 €	3.919.464 €	12.454.940 €	1.463.860 €	370.770 €	3.502.908 €	505.712 €	4.414 €			4.437 €	15.776.765 €
28	Entrada	1.039.114 €	42.996 €	351.453 €	7.715.517 €	3.679 €	10.462 €	36.703 €	14 €			4.904 €	1.033.755 €
	Saída	75.515.711 €	9.428.910 €	13.777.039 €	1.387.555 €	2.312.918 €	6.670.279 €	5.250.282 €	272.871 €				38.419.538 €
29	Entrada	267.544 €	25.287 €	3.223 €		2.704 €							81.541 €
	Saída	28.256.475 €	9.125.214 €	3.509.214 €	291.897 €	1.647.295 €	1.416.212 €	840.516 €	1.356 €			9.007 €	19.125.018 €
30	Entrada	2.075 €											40.599 €
	Saída	945.962 €	242.812 €	727.601 €	45.827 €	20.289 €	109.527 €	13.871 €					3.869.418 €
31	Entrada	184.535 €	29.395 €	174 €			16.300 €	3.003 €					176.442 €
	Saída	26.321.081 €	5.367.288 €	4.940.287 €	160.072 €	186.396 €	1.940.291 €	208.300 €	3.543 €				8.484.983 €
32	Entrada	1.231.004 €	87.537 €	45.723 €	20.781 €	4.130 €	79.727 €	40.148 €	2 €				372.946 €
	Saída	6.342.800 €	297.502 €	2.779.877 €	34.546 €	93.318 €	2.392.902 €	388.379 €	18 €			1.231 €	2.282.665 €
35	Entrada												
	Saída												
38	Entrada	509.772 €		38.500 €		127 €							188.518 €
	Saída	320.195 €	19.821 €	49.955 €	937 €	18.143 €	400 €	20.669 €					124.648 €
45	Entrada	24.720 €											222.141 €
	Saída	4.190.507 €	6.025.613 €	1.160.796 €	750.391 €	625.357 €	459.320 €	891.637 €	5.500 €				20.310.355 €
46	Entrada												
	Saída	108.200 €	379.800 €	309.660 €	18.000 €	71.765 €	59.375 €						1.627.225 €
58	Entrada	151.346 €	97.611 €	4.425.854 €	997 €		7.919 €	7.868 €					147.773 €
	Saída	7.969.707 €	299.007 €	889.411 €	3.661 €	8.153 €	23.160 €	159.863 €				106 €	15.518.791 €
59	Entrada	16.247 €	10.640 €	9.843 €		49.223 €		4.351 €					27.833 €
	Saída	192.046 €	486 €	41.975 €	381 €		9.749 €						581.938 €
71	Entrada												
	Saída	9.973 €		135.353 €		120 €							13.056 €
74	Entrada												4.137 €
	Saída	2.512 €	900 €	43.375 €			953 €						
90	Entrada	2.329 €	654 €	47.964 €			146 €	4.653 €					53.266 €
	Saída	110.405 €	11.464 €	13.526 €	1.378 €	6.170 €							171.753 €
91	Entrada												9.453 €
	Saída	19.500 €											15.955 €
96	Entrada												30.962 €
	Saída												

CAP 2009	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
1	Entrada	392.072 €	514 €	2.406.579 €		7.433 €		65 €	4.161 €		377.246 €	97.988.597 €	425.031 €
	Saida	563.690 €	4.536 €	2.708.139 €	3.120.496 €	3.675 €	268.490 €	52.289 €	153.874 €	1.310.565 €	11.188.677 €	11.185.369 €	3.721 €
2	Entrada	3.936.840 €		184 €									66.668 €
	Saida	5.646 €		2.116 €			977 €				112.003 €	52.283 €	
3	Entrada										9.857 €	296.253 €	
	Saida	16.107 €			6.291 €				159 €		5.564 €	42.216 €	
5	Entrada												
	Saida			34 €									
6	Entrada											601.560.755 €	
	Saida												
7	Entrada												
	Saida	2.565 €	21.978.477 €										
8	Entrada	91 €							428 €		226.169 €	189.820 €	
	Saida	128.014 €		42.846 €	242 €	115 €	57.075 €	12.427 €	3.350 €		512.818 €	1.696.891 €	4.070 €
10	Entrada	6.567.451 €		632.200 €	55.073 €	4.676 €	1.080.964 €	7.586 €	218.358 €		96.586 €	43.045.227 €	40.644 €
	Saida	10.893.319 €	156.417 €	15.967.419 €	2.363.035 €	1.500.759 €	21.736.403 €	446.082 €	1.151.825 €	1.474.276 €	3.515.812 €	232.840.254 €	176.375 €
11	Entrada	110.231 €				94.931 €	7.953 €		2.351 €		137.829 €	1.254.453 €	
	Saida	9.523.580 €	1.138.149 €	1.143.797 €	183.575 €	152.676 €	2.185.667 €	6.152.367 €	65.944 €	444.647 €	3.304.069 €	72.815.417 €	712.727 €
12	Entrada						1.786 €					42.044 €	
	Saida						4.094 €				21.960 €	1.347.499 €	
13	Entrada	1.100.533 €		109.563 €		4.774 €	2.520 €		3.900 €		5.029 €	219.469 €	
	Saida	2.973.038 €	260 €	8.290.951 €	13.588 €	7.517 €	328.113 €	23.480 €	185.146 €	67.928 €	1.796.649 €	10.250.380 €	14.913 €
14	Entrada	78.646 €	3.076 €	2.644.612 €			6.630 €		82.587 €	32.140 €	280.443 €	2.195.891 €	1.424 €
	Saida	1.236.301 €	50 €	4.396.067 €	12.824 €	3.476.411 €	1.132.497 €	28.348 €	43.385 €	78.444 €	2.362.908 €	18.713.636 €	120.693 €
15	Entrada	848.648 €		3.516.683 €			170.361 €	558 €	4.279 €	18.347 €	2.932.818 €	2.571.751 €	
	Saida	2.503.494 €	719 €	2.967.185 €	1.757 €	5.675 €	154.508 €	234 €	22.998 €	15.426 €	2.219.227 €	6.907.248 €	9.911 €
16	Entrada	3.252.052 €	6.893 €	5.848.212 €	23.148 €		137.818 €				2.608.181 €	1.640.091 €	172.374 €
	Saida	5.932.861 €	17.533 €	3.653.350 €	1.522 €	272.082 €	491.202 €	770.059 €	73.991 €	50.976 €	1.867.536 €	8.294.596 €	241.000 €
17	Entrada	1.179.112 €		221.607 €		1.291 €	63.968 €		27 €		16.831 €	2.049.359 €	1.242 €
	Saida	3.330.105 €	1.670 €	1.391.040 €	25.361 €	18.183 €	937.888 €	67.256 €	1.002.742 €	9.060 €	1.818.893 €	33.840.031 €	1.806 €
18	Entrada			2.053 €								1.062 €	
	Saida	36 €					8.066 €					189.891 €	
19	Entrada										1.132 €	8.165.960 €	
	Saida	127.779 €	1.952 €	68.626 €	701 €	14.656 €	7.913 €	534 €	1.652 €	1.359 €	21.361 €	23.024.325 €	8.317 €
20	Entrada	939.064 €		299.725 €	192.127 €		319.051 €	42 €	603 €		34.164.194 €	7.971.743 €	140.808 €
	Saida	13.420.617 €	239.698 €	2.101.915 €	108.408 €	463.063 €	873.802 €	88.999 €	210.015 €	34.493 €	2.126.456 €	59.175.909 €	731.220 €
21	Entrada											1.553.506 €	
	Saida	58.934 €		38.273 €	1.113 €	111 €	98.690 €	16.036 €			51.530 €	27.755.038 €	81.408 €
22	Entrada	413.290 €	880 €	1.213.039 €		1.990 €	10.381 €	2.101 €	965 €		112.277 €	610.988 €	42 €
	Saida	16.741.164 €	267.803 €	7.020.524 €	67.544 €	225.380 €	1.475.541 €	143.715 €	210.091 €	251.054 €	4.366.826 €	35.060.676 €	82.352 €
23	Entrada	135.264 €		287.228 €	5.270 €	4.891 €	3.773 €	45.111 €	24.940 €		59.648 €	556.808 €	3.319 €
	Saida	19.818.032 €	6.317 €	4.361.085 €	21.160 €	164.460 €	2.093.470 €	595.313 €	241.360 €	992.177 €	6.084.394 €	45.535.772 €	43.712 €

CAP 2009	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
24	Entrada	4.354.325 €		461 €			3.836.667 €		694 €			4.886.511 €	
	Saída	15.421.582 €	53.767 €	4.930.617 €	15.619 €	155.908 €	1.424.599 €	34.803 €	101.565 €	118.612 €	7.831.273 €	21.202.439 €	19.185 €
25	Entrada	335.737 €		330.852 €		73.774 €	81.655 €	117.558 €	1.293 €		327.416 €	994.006 €	10.635 €
	Saída	40.699.552 €	47.420 €	32.911.908 €	82.342 €	279.092 €	6.701.755 €	459.158 €	218.935 €	972.647 €	23.779.640 €	74.430.852 €	741.196 €
26	Entrada	29.431 €		12.852 €		314 €	193.110 €	1.597 €	600 €		5.820 €	1.045.363 €	1.557 €
	Saída	13.619.285 €	41.890 €	1.827.007 €	14.385 €	59.454 €	1.259.043 €	632.671 €	272.852 €	670.704 €	916.345 €	81.770.081 €	42.912 €
27	Entrada	35.859 €	316.023 €	15.864 €		225 €	20.585 €	74.918 €	1.322 €		47.312 €	1.717.421 €	387 €
	Saída	32.716.508 €	93.186 €	7.832.025 €	50.778 €	567.856 €	3.726.740 €	6.984.935 €	1.015.390 €	878.247 €	8.651.360 €	113.885.974 €	2.011.916 €
28	Entrada	1.060.225 €		33.052 €		20.602 €	19.092.080 €	15.267 €	21.174 €		143.067 €	1.465.283 €	774 €
	Saída	44.204.114 €	866.501 €	34.432.832 €	199.458 €	2.348.623 €	7.021.821 €	951.886 €	1.837.229 €	671.458 €	22.638.350 €	146.018.343 €	2.192.357 €
29	Entrada	12.684 €		8.813 €		792 €	13.863 €	4.495 €			21.082 €	2.087.841 €	
	Saída	10.522.961 €	87.155 €	6.647.052 €	77.896 €	789.112 €	2.536.588 €	118.748 €	271.361 €	146.795 €	9.309.702 €	50.033.273 €	623.825 €
30	Entrada	2.446 €		332 €					1.222 €			461.848 €	
	Saída	1.171.177 €	501 €	330.705 €	28.331 €	11.982 €	145.452 €	900 €	524.732 €	3.667 €	3.075.099 €	17.572.175 €	4.950 €
31	Entrada	67.314 €		58.696 €	7.959 €		355.391 €		9.136 €		16.305 €	399.773 €	
	Saída	14.325.815 €	167.850 €	6.314.137 €	34.216 €	92.943 €	733.487 €	31.102 €	538.253 €	485.946 €	5.395.001 €	30.632.759 €	72.844 €
32	Entrada	104.679 €		55.419 €	55.796 €	25.106 €	29.245 €	3.365 €	10.590 €		38.523 €	3.498.022 €	
	Saída	2.944.384 €	3.501 €	2.106.177 €	55.088 €	25.471 €	396.677 €	39.656 €	40.096 €	13.484 €	802.703 €	27.677.506 €	10.702 €
35	Entrada												
	Saída				460 €	1.380 €					294 €	23.727 €	
38	Entrada	13.498 €									127.882 €	31.638 €	
	Saída	34.476 €	9.745 €	14.454 €	710 €	8.650 €	85.344 €		43.373 €		46.526 €	192.307 €	663 €
45	Entrada	14.920 €										357.516 €	
	Saída	4.934.573 €	155.027 €	2.983.632 €	192.050 €	842.241 €	1.623.843 €	107.400 €	503.704 €	422.795 €	6.596.893 €	10.570.138 €	67.188 €
46	Entrada												
	Saída	7.900 €	140.989 €	66.584 €	16.500 €	82.300 €		59.300 €				380.817 €	
58	Entrada	3.650 €		12.844 €		2.615 €	109.407 €	3.524 €	15.186 €		27.169 €	3.410.487 €	2.819 €
	Saída	5.746.267 €	100 €	386.825 €	6.064 €	1.910 €	655.661 €	1.307 €	12.785 €	7.873 €	256.418 €	17.905.878 €	2.629 €
59	Entrada	10 €		112 €			162 €	434 €	983 €		122 €	246.182 €	
	Saída	49.290 €		22.517 €		25 €	626 €	5 €	144 €		22.877 €	1.076.635 €	
71	Entrada												
	Saída	2.222 €		668 €			70 €					40.351 €	
74	Entrada												
	Saída	25.235 €									15 €	426.676 €	
90	Entrada	543 €							1.187 €			60.553 €	
	Saída	34.265 €		198.472 €			984 €	1.787 €	39.955 €		7.628 €	263.965 €	54.044 €
91	Entrada	949 €	1.101 €							1.054 €		15.380 €	
	Saída											5.597 €	
96	Entrada												
	Saída												

CAP 2009	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. São Jorge	I. Madeira	I.Porto Santo	I. Graciosa	I. Faial	I. Terceira	I. São Miguel	Desc.
1	Entrada	7.055.047 €	53.384 €	140.195.328 €			109.242 €		96.677 €				474 €		2.677.735 €
	Saída	1.628.818 €	340.343 €	989.490 €	9.652 €	250.226 €	747.909 €		35.966 €				72 €	5.381 €	120.333 €
2	Entrada	167.070 €			90.108 €										
	Saída	56.322 €	6.098 €	45.955 €					36 €						42 €
3	Entrada	682.065 €		1.907 €	220.329 €	2.532 €									
	Saída	3.350 €	2.037 €	1.626 €			2.280 €								105 €
5	Entrada														
	Saída														
6	Entrada														
	Saída														
7	Entrada														
	Saída														
8	Entrada	34.432 €	41.638 €	770 €	24.544 €		12.889 €						90 €		25 €
	Saída	183.979 €	263.461 €	65.441 €	57.035 €	6.925 €	44.581 €		228.651 €					15 €	102.458 €
10	Entrada	16.008.016 €	14.220.015 €	7.717.729 €	24.630 €		1.847.601 €		3.892.810 €				42.073 €	314.682 €	3.911.173 €
	Saída	29.855.489 €	21.124.789 €	16.649.060 €	278.712 €	522.299 €	16.289.985 €		904.423 €				3.453 €	3.150.159 €	1.047.896 €
11	Entrada	130.601 €	47.714 €	72.706 €			3.671 €		307 €				2.669 €		22.198 €
	Saída	107.962.236 €	9.104.078 €	7.492.005 €	621.999 €	2.702.712 €	2.622.444 €		313.014 €					204.171 €	770.489 €
12	Entrada						11 €								
	Saída			10.011 €											
13	Entrada	2.276.416 €	25.142 €	80.268 €			1.603 €		1.983 €				284 €	131 €	35.508 €
	Saída	10.641.718 €	681.183 €	1.111.698 €	131.597 €	146.318 €	844.952 €		317.092 €					179 €	942.310 €
14	Entrada	1.593.160 €	7.840 €	233.748 €	20.845 €		5.235 €		703.349 €	2.429 €			1.541 €	2.665 €	67.432 €
	Saída	7.422.963 €	1.084.502 €	1.377.636 €	39.710 €	76.945 €	490.117 €		1.587.762 €				13.913 €	1.628 €	2.913.605 €
15	Entrada	5.735.060 €	10.826.700 €	5.840 €	42 €		130.773 €		1.437.710 €					176 €	51.047 €
	Saída	5.997.969 €	496.118 €	346.848 €	29.939 €	20.879 €	84.904 €		163.067 €					44 €	462.961 €
16	Entrada	7.962.943 €	434.242 €	139.621 €	361.970 €	21.975 €	1.710.275 €		43.308 €				138 €		84.782 €
	Saída	8.501.368 €	1.293.989 €	529.628 €	137.784 €	28.035 €	1.887.523 €	5.219 €	96.233 €					4.734 €	643.953 €
17	Entrada	67.904 €	2.578 €	68.890 €			2.096 €		148.119 €				564 €		6.022 €
	Saída	5.057.643 €	1.320.048 €	3.527.345 €	584.017 €	110.604 €	3.051.244 €		130.735 €				1.178 €	14.585 €	1.789.280 €
18	Entrada														
	Saída	1.124 €		11.465 €											
19	Entrada	93.286 €		2.164 €											
	Saída	1.547.734 €	50.485 €	121.597 €	45.725 €	50.062 €	24.705 €		56.077 €						65.010 €
20	Entrada	842.490 €	969.657 €	2.582.293 €	146.443 €		43.100 €		8.736 €					20.070 €	169.584 €
	Saída	15.903.375 €	1.397.661 €	15.419.092 €	531.429 €	1.944.396 €	2.865.728 €		9.952.072 €				42 €		2.636.676 €
21	Entrada	25.319 €		114.378 €			112 €								205 €
	Saída	1.592.152 €	6.240 €	42.845 €	129 €	814 €	20.685.279 €							30.516 €	142.420 €
22	Entrada	242.404 €	161.243 €	16.244 €	465 €		197.942 €		20.212 €						3.247 €
	Saída	25.213.733 €	3.060.932 €	2.999.257 €	599.453 €	553.774 €	1.596.595 €		888.482 €				3.179 €	4.018 €	2.272.018 €
23	Entrada	952.092 €	551.855 €	69.103 €			109.142 €		2.752 €						51.425 €
	Saída	16.439.992 €	2.734.002 €	27.885.868 €	932.556 €	240.776 €	2.851.707 €	658 €	278.612 €				6 €		3.357.879 €

CAP 2009	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. São Jorge	I. Madeira	I.Porto Santo	I. Graciosa	I. Faial	I. Terceira	I. São Miguel	Desc.
24	Entrada	4.745.432 €	130.814 €	70744367+	205 €										
	Saída	10.572.093 €	1.576.131 €	1.293.196 €	390.087 €	107.059 €	13.267.212 €		50.500 €				260 €	131 €	3.323.939 €
25	Entrada	788.220 €	11.107 €	314.065 €	50.762 €		1.591 €		7.862 €				446 €		20.882 €
	Saída	54.256.224 €	8.456.032 €	15.621.604 €	1.423.286 €	1.197.312 €	10.322.341 €	6.143 €	689.857 €				22.395 €	359 €	15.472.231 €
26	Entrada	741.576 €	21.452 €	583.066 €	2.090 €		34.903 €		384 €						35.589 €
	Saída	17.328.625 €	863.826 €	5.456.957 €	597.967 €	145.151 €	4.142.453 €		4.866.526 €				133 €	6.750 €	12.158.490 €
27	Entrada	10.225.920 €	7.535 €	43.268 €	6.248 €	1.173 €	63 €		759 €					399 €	11.636 €
	Saída	53.196.517 €	5.444.423 €	9.147.046 €	1.680.720 €	328.470 €	3.980.811 €		1.159.846 €				91.765 €	9.189 €	41.483.827 €
28	Entrada	1.073.845 €	50.063 €	357.806 €	179.663 €	201 €	17.337 €		45.320 €			5.099 €		5.239 €	11.340 €
	Saída	79.409.258 €	10.594.431 €	10.288.176 €	2.305.082 €	1.871.599 €	4.903.556 €	579 €	1.972.564 €				133.599 €	19.426 €	33.458.782 €
29	Entrada	28.825 €	37.874 €	115.879 €			3.940 €								16.011 €
	Saída	27.255.657 €	10.411.638 €	3.153.712 €	221.564 €	844.599 €	1.431.727 €	7.140 €	1.383.069 €				71.781 €	57.387 €	14.718.203 €
30	Entrada	150 €							2.916 €						14.988 €
	Saída	2.308.957 €	310.728 €	727.737 €	32.610 €	18.442 €	92.230 €		59.740 €				2.555 €		956.514 €
31	Entrada	15.454 €	782 €	28.433 €			10.656 €		7.551 €						125.867 €
	Saída	26.227.753 €	4.858.133 €	3.350.144 €	233.635 €	112.401 €	2.341.481 €	500 €	602.556 €				9.409 €		5.969.846 €
32	Entrada	1.156.845 €	47.853 €	19.889 €	23.149 €	13.874 €	57.224 €		486 €				158 €	2.812 €	56.243 €
	Saída	9.302.162 €	418.551 €	1.550.527 €	84.138 €	98.864 €	2.596.510 €		244.542 €			50.763 €	141 €	3.641 €	2.842.169 €
35	Entrada														
	Saída	16.467 €													
38	Entrada			15.467 €											
	Saída	402.236 €	36.087 €	41.904 €	5.382 €	31.446 €	21.711 €		12.283 €				224 €		14.838 €
45	Entrada	2.705 €		15.120 €											176.568 €
	Saída	4.682.767 €	6.431.288 €	1.868.564 €	831.834 €	1.080.729 €	335.702 €		1.502.610 €	5.000 €	4.000 €	10.000 €	6.600 €	2.100 €	14.408.900 €
46	Entrada														
	Saída	44.500 €	165.262 €	57.784 €	4.000 €				12.500 €				52.650 €		40.800 €
58	Entrada	217.228 €	66.325 €	3.431.981 €			7.738 €		28.169 €					2.148 €	28.130 €
	Saída	7.866.008 €	337.596 €	789.679 €	4.514 €	8.695 €	53.518 €		74.236 €					1.440 €	8.050.659 €
59	Entrada	15.111 €	21.434 €	7.590 €		102.420 €	21.137 €		5.769 €						5.428 €
	Saída	242.914 €	49.009 €	65.159 €		5.231 €	1.636 €								104.937 €
71	Entrada														
	Saída	7.450 €					19.004 €								
74	Entrada														
	Saída	14.733 €		58.125 €			7.277 €								9.315 €
90	Entrada	1.255 €	327 €	26.332 €					71.101 €						124.033 €
	Saída	146.838 €	6.512 €	31.914 €	5.500 €	591 €	13.939 €		5.138 €						74.408 €
91	Entrada		598 €												5.108 €
	Saída	55.000 €													
96	Entrada														
	Saída														550 €

CAP 2010	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto
1	Entrada	235.799 €		1.983.629 €	27.902 €	833 €	388.112 €				406.112 €	156.289.133 €	507.562 €	4.805.831 €
	Saída	1.112.470 €	10.586 €	3.664.690 €	3.875.023 €	14.499 €	238.977 €	66.852 €	77.911 €	38.444 €	17.638.528 €	14.538.746 €	36.529 €	1.679.554 €
2	Entrada	5.481.420 €		978 €			49.581 €				201.705 €	286 €		607.329 €
	Saída	74.068 €		24.644 €					1.766 €	654 €	7.538 €	353.947 €		55.016 €
3	Entrada								1.700 €			275.700 €		465.707 €
	Saída			52.594 €								52.500 €		3.316 €
5	Entrada													
	Saída										27 €			
6	Entrada											1.178.805.677 €		
	Saída			1.215 €								22.369 €		
7	Entrada													
	Saída	9.872 €	16.492.907 €											48 €
8	Entrada	12.044 €		114.940 €			695 €	35.569 €			249.186 €	176.014 €		691 €
	Saída	754.312 €		165.196 €	176 €		5.041 €	36.677 €	14.964 €	22.758 €	367.074 €	1.131.892 €	85 €	278.519 €
10	Entrada	7.100.708 €		562.440 €		31.352 €	644.207 €		372.354 €		39.908 €	47.703.297 €		18.039.517 €
	Saída	12.792.598 €	785.378 €	14.720.350 €	2.047.773 €	790.383 €	22.912.343 €	879.013 €	1.697.717 €	1.334.093 €	3.697.950 €	279.707.417 €	688.196 €	36.892.669 €
11	Entrada	130.697 €				63.140 €	3.115 €		7.308 €			1.156.116 €		307.367 €
	Saída	8.472.117 €	1.356.642 €	745.296 €	213.949 €	187.951 €	1.588.704 €	6.273.686 €	139.461 €	471.539 €	3.007.385 €	83.014.000 €	654.388 €	122.803.907 €
12	Entrada											90 €		
	Saída				192 €		5.685 €				271 €	1.259.284 €		
13	Entrada	1.431.388 €		123.345 €		8.535 €	560 €		44 €		1.328 €	171.020 €		2.106.912 €
	Saída	1.713.519 €	151 €	6.815.659 €	5.774 €	9.785 €	760.983 €	441.390 €	107.904 €	27.153 €	939.558 €	9.983.764 €	6.479 €	7.747.793 €
14	Entrada	32.624 €		1.983.251 €		7.829 €	381.686 €	324 €	95.881 €			2.315.390 €		1.531.027 €
	Saída	1.612.030 €	14.029 €	6.025.935 €	1.041 €	4.568.220 €	1.503.833 €	31.130 €	88.185 €	77.945 €	1.841.954 €	12.813.641 €	44.947 €	6.056.362 €
15	Entrada	1.099.664 €		3.834.851 €	231 €		196.242 €		10.412 €	20.165 €	708.532 €	3.388.919 €		1.907.020 €
	Saída	2.644.681 €	210 €	2.769.106 €		5.466 €	153.134 €	69.222 €	29.162 €	10.185 €	1.752.526 €	5.403.022 €	4.120 €	4.301.258 €
16	Entrada	2.919.911 €	676 €	6.186.514 €		4.420 €	347.521 €				1.246.096 €	5.853.125 €	18.306 €	6.659.013 €
	Saída	6.023.987 €	1.310 €	3.090.546 €	276 €	194.254 €	480.680 €	778.146 €	74.078 €	50.801 €	2.492.542 €	7.550.523 €	28.812 €	8.722.220 €
17	Entrada	1.092.060 €		515.283 €		2.780 €	42.164 €	23 €	5 €		4.384 €	3.226.798 €	477 €	57.882 €
	Saída	3.292.982 €	102 €	1.549.054 €	46.556 €	181.171 €	602.005 €	282.953 €	1.494.991 €	5.745 €	2.208.672 €	28.501.033 €	2.563 €	5.978.741 €
18	Entrada											1.539 €		1.331 €
	Saída	3.521 €		3.010 €	338 €		913 €					12.454 €		218.509 €
19	Entrada										695 €			91.452 €
	Saída	216.667 €	315 €	117.922 €		260 €	41.496 €		233 €	1.571 €	23.920 €	40.582.287 €		1.972.955 €
20	Entrada	3.210.957 €		225.864 €	198.025 €		264.755 €		338 €		47.698.487 €	6.369.244 €	32.588 €	1.157.890 €
	Saída	16.192.299 €	193.874 €	1.837.197 €	46.256 €	8.144 €	923.026 €	129.060 €	3.338.208 €	68.396 €	3.156.224 €	63.504.832 €	679.966 €	16.866.441 €
21	Entrada	1.807 €										2.510.460 €		24.988 €
	Saída	46.993 €		32.672 €	46.244 €		154.528 €		30.507 €	248 €	56.053 €	21.621.668 €	52.110 €	3.176.269 €
22	Entrada	692.577 €	15.412 €	2.391.435 €	548 €	3.897 €	28.056 €	57 €	34 €	755 €	13.421 €	333.718 €	5.634 €	186.394 €
	Saída	13.549.366 €	335.194 €	8.979.446 €	102.588 €	231.017 €	1.673.556 €	29.231 €	184.254 €	192.400 €	7.406.964 €	34.928.348 €	40.566 €	23.257.048 €
23	Entrada	142.067 €		69.399 €	2.054 €	5.111 €	4.795 €	52.666 €			46.651 €	569.554 €		329.567 €
	Saída	22.517.544 €	205 €	6.761.721 €	36.885 €	137.743 €	2.159.590 €	417.145 €	368.163 €	563.988 €	10.451.306 €	63.692.096 €	29.944 €	16.680.128 €

CAP 2010	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto
24	Entrada	8.948.656 €		1.396.313 €			2.842.109 €					5.823.715 €		3.775.920 €
	Saida	12.038.574 €	25.005 €	6.010.062 €	4.137 €	111.706 €	2.285.571 €	5.567 €	64.541 €	78.176 €	6.927.016 €	23.585.764 €	30 €	18.605.556 €
25	Entrada	87.436 €		194.722 €		23.054 €	84.274 €	2.905 €	2.875 €		71.957 €	910.422 €	3.499 €	762.053 €
	Saida	46.983.941 €	18.152 €	19.517.939 €	18.790 €	498.545 €	4.310.827 €	168.831 €	420.981 €	545.870 €	19.197.441 €	66.238.962 €	29.933 €	41.488.274 €
26	Entrada	139.531 €	68 €	38.826 €			162.647 €	1.851 €	123 €	277 €	2.544 €	1.469.876 €	4.496 €	559.815 €
	Saida	15.321.187 €	23.815 €	1.288.061 €	485.677 €	50.987 €	1.321.565 €	1.506.118 €	452.754 €	176.568 €	1.279.814 €	98.157.850 €	8.462 €	21.074.956 €
27	Entrada	131.244 €	80.119 €	13.774 €	378 €	30 €	7.587 €	13.145 €			21.072 €	1.178.476 €	18.992 €	11.663.655 €
	Saida	29.807.583 €	1.160 €	13.812.418 €	13.034 €	207.072 €	5.145.750 €	10.029.122 €	1.411.574 €	1.131.344 €	5.801.894 €	94.693.190 €	508.321 €	78.295.079 €
28	Entrada	398.480 €		105.170 €		90.051 €	25.147.150 €		32.318 €		315.002 €	2.261.471 €	9.657 €	3.557.182 €
	Saida	30.998.630 €	39.112 €	20.799.828 €	118.925 €	2.972.277 €	7.692.819 €	1.121.419 €	1.315.291 €	612.532 €	10.760.120 €	114.931.905 €	918.254 €	60.014.777 €
29	Entrada	4.903 €					3.642 €	2.343 €	3.291 €		40.125 €	1.237.063 €		220.009 €
	Saida	7.581.800 €	61.203 €	3.124.869 €	2.792 €	224.238 €	1.254.537 €	58.997 €	117.433 €	190.604 €	5.342.519 €	47.228.473 €	308.145 €	15.075.004 €
30	Entrada		9.890 €				2.232 €		10.000 €			3.009.854 €		1.070 €
	Saida	1.361.564 €	4.962 €	350.097 €	1.552 €	304 €	88.012 €	95 €	743.359 €	6.928 €	126.366 €	11.488.408 €	815 €	887.844 €
31	Entrada	100.654 €		20.632 €			808.507 €					329.394 €		105.731 €
	Saida	12.830.032 €	660 €	5.629.989 €	8.037 €	327.414 €	1.093.266 €	271.801 €	432.192 €	103.017 €	4.323.695 €	35.019.315 €	17.522 €	28.148.659 €
32	Entrada	76.616 €		69.574 €	97.715 €	27.979 €	23.345 €	11.071 €	28.113 €	552 €	58.626 €	4.373.138 €	15.859 €	1.549.364 €
	Saida	3.315.807 €	3.338 €	2.187.762 €	89.143 €	31.164 €	544.129 €	91.516 €	433.994 €	23.691 €	989.366 €	24.450.491 €	19.297 €	9.135.574 €
35	Entrada													
	Saida											9.400 €		
38	Entrada			4.098 €							223.968 €	34.667 €		62.288 €
	Saida	91.147 €	80.305 €	35.862 €		824 €	72.057 €	4.200 €	13.953 €	269 €	54.419 €	224.570 €	50 €	128.387 €
45	Entrada	23.968 €					2.403 €					456.379 €		31.285 €
	Saida	2.043.537 €	26.450 €	1.440.953 €	53.750 €	315.920 €	1.046.447 €	46.700 €	675.848 €	194.638 €	3.161.320 €	7.790.793 €	21.700 €	2.912.814 €
46	Entrada													
	Saida		22.843 €	153.402 €	10.000 €	8.000 €	47.350 €	112.270 €			152.000 €	198.287 €		9.100 €
58	Entrada	2.264 €	3.004 €	9.371 €		466 €	71.954 €	3.278 €	2.458 €		32.566 €	2.888.401 €	3.203 €	83.132 €
	Saida	1.043.230 €	1.005 €	322.533 €	4.333 €	949 €	911.922 €	87.594 €	35.420 €	176 €	81.518 €	19.622.448 €	6.952 €	9.335.260 €
59	Entrada	154 €		350 €				620 €	459 €		1.201 €	193.586 €		17.587 €
	Saida	31.979 €	8 €	20.613 €	42 €		6.803 €	160 €	100 €	25 €	2.857 €	1.247.483 €		188.116 €
71	Entrada											896 €		551 €
	Saida	7.838 €		10.379 €			10.716 €				1.050 €	172.647 €		18.727 €
74	Entrada											562 €		
	Saida	3.582 €		400 €			421 €					293.459 €		439.630 €
90	Entrada											49.440 €		5.686 €
	Saida	20.999 €		24.121 €			4.639 €		9.822 €	393 €	29.827 €	257.225 €		97.388 €
91	Entrada	533 €								203 €		2.076 €		
	Saida											337.240 €		968 €
96	Entrada													
	Saida											140 €		

CAP 2010	Fluxo	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Faial	I. Terceira	I. S° Miguel	I.São Jorge	I. Sta Maria	Desc.
1	Entrada	37.216 €	109.634.840 €	42.024 €		39.676 €	267.868 €			5.144.879 €			3.717.819 €
	Saída	368.101 €	1.457.195 €	68.508 €	634.956 €	776.530 €	839 €						300.755 €
2	Entrada		48.973 €			3.025 €							
	Saída	18.412 €	14.332 €	560 €		310.270 €							8.893 €
3	Entrada		2.499 €				68.281 €			2.264 €			
	Saída	57.120 €	435 €			3.762 €							
5	Entrada												
	Saída		54 €										
6	Entrada												
	Saída												
7	Entrada												
	Saída												129 €
8	Entrada	185.080 €	1.758 €	5.556 €		24.326 €							5.286 €
	Saída	348.694 €	50.583 €	10.003 €	24.945 €	87.475 €	173.672 €						424.014 €
10	Entrada	20.266.736 €	2.793.265 €	56.518 €		611.131 €	4.910.696 €						1.668.621 €
	Saída	19.079.558 €	9.832.733 €	303.526 €	487.309 €	33.696.306 €	572.970 €		3.526 €	3.519.021 €			1.331.121 €
11	Entrada		376.849 €			42.497 €	157 €						1.344 €
	Saída	11.066.525 €	7.450.521 €	474.361 €	2.554.530 €	3.758.217 €	118.835 €			46.387 €			145.935 €
12	Entrada												
	Saída		11.326 €										
13	Entrada	15.794 €	56.087 €	431 €		20.517 €	5.270 €		33 €				5.512 €
	Saída	966.647 €	794.532 €	64.289 €	375.568 €	551.894 €	181.493 €	23.580 €	15 €				1.012.977 €
14	Entrada	2.338 €	316.783 €	22.887 €	928 €	55.169 €	596.062 €		252 €				63.918 €
	Saída	1.178.183 €	1.428.201 €	32.714 €	57.929 €	1.068.393 €	714.852 €	700 €		1.136 €			1.612.165 €
15	Entrada	13.166.896 €	4.739 €		259 €	20.514 €	1.142 €		34 €				328.482 €
	Saída	298.120 €	412.566 €	3.628 €	4.715 €	567.391 €	290.201 €						792.677 €
16	Entrada	140.329 €	63.678 €	304.124 €		2.038.355 €							359.195 €
	Saída	1.494.802 €	711.382 €	266.726 €	57.048 €	1.870.328 €	169.950 €		488 €	1.895 €			1.019.632 €
17	Entrada	58.077 €	170.624 €			16.714 €	108.958 €						935.716 €
	Saída	1.900.846 €	2.881.290 €	331.733 €	109.670 €	2.867.858 €	192.325 €			3.160 €			6.394.415 €
18	Entrada												
	Saída	75 €	6.263 €										
19	Entrada		1.268.862 €	338 €			52.297 €						
	Saída	109.310 €	63.756 €	3.500 €	4.854 €	26.267 €	157.074 €	4.713 €					24.578 €
20	Entrada	1.452.142 €	877.658 €	197.344 €		43.465 €	4.141 €						9.119 €
	Saída	1.548.221 €	12.673.776 €	437.968 €	1.069.601 €	2.774.359 €	11.081.194 €	3.285 €	379 €	4.173 €			2.940.040 €
21	Entrada		70.315 €			74 €							
	Saída	9.724 €	1.664.554 €			23.266.302 €	2.834 €						91.456 €
22	Entrada	88.304 €	96.851 €	5.021 €		685.098 €	1.318 €						1.807 €
	Saída	3.033.698 €	2.517.907 €	931.862 €	318.875 €	1.994.484 €	996.199 €	31.487 €	1.145 €	4.760 €			2.275.932 €
23	Entrada	512.202 €	4.955 €	412 €	14.825 €	2.675 €	427 €		1.295 €				17.906 €
	Saída	5.167.200 €	24.039.362 €	1.089.176 €	309.382 €	3.643.143 €	371.228 €		46 €	25 €			3.481.450 €

CAP 2010	Fluxo	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Faial	I. Terceira	I. S° Miguel	I.São Jorge	I. Sta Maria	Desc.
24	Entrada		7.695.189 €			765.968 €							
	Saida	2.025.374 €	2.536.859 €	456.953 €	98.524 €	5.381.932 €	141.870 €			2.095 €			5.486.869 €
25	Entrada	393 €	1.177.454 €	3.877 €		23.260 €	12 €	56.307 €		1.158 €			3.874 €
	Saida	7.255.204 €	6.256.892 €	1.465.675 €	729.368 €	5.848.880 €	2.795.990 €		1.816 €	2.920 €			11.232.397 €
26	Entrada	1.805 €	103.308 €	1.735 €	5.766 €	70.541 €							10.103 €
	Saida	557.776 €	6.842.552 €	479.219 €	128.508 €	16.398.608 €	1.677.906 €		319 €				2.406.299 €
27	Entrada	64.265 €	14.490 €	580 €	18.360 €	8.450 €		2.263 €	95 €				524.759 €
	Saida	5.875.536 €	11.258.265 €	1.614.039 €	176.231 €	6.869.877 €	1.075.440 €		9.371 €				18.166.415 €
28	Entrada	24.139 €	638.366 €	290.287 €	2.799 €	119.330 €	8.568 €			30.882 €			286.343 €
	Saida	10.560.125 €	7.371.869 €	2.012.609 €	563.398 €	5.756.248 €	3.026.638 €	7.303 €	194.601 €	291.263 €		790 €	14.021.109 €
29	Entrada	21.266 €	1.887 €	4.539 €			48.509 €						2.445 €
	Saida	8.380.750 €	2.767.232 €	344.861 €	197.168 €	812.114 €	405.097 €	199.135 €	4.743 €	10.471 €			5.112.432 €
30	Entrada		582 €										8.532 €
	Saida	104.230 €	458.177 €	115.787 €	4.436 €	43.191 €	16.143 €		50 €	6.500 €	1.600 €		1.048.103 €
31	Entrada	682 €	105.129 €			9.347 €			1.333 €				14.712 €
	Saida	4.153.013 €	3.548.453 €	668.190 €	105.539 €	1.951.773 €	738.944 €	810 €	13.762 €	1.600 €			3.203.133 €
32	Entrada	66.989 €	15.312 €	20.998 €	30.540 €	5.012 €	1.250 €		2.841 €				90.003 €
	Saida	287.322 €	1.457.638 €	780.635 €	50.858 €	1.709.233 €	339.572 €	25 €	93 €	613 €			714.284 €
35	Entrada												
	Saida		668 €										
38	Entrada						716 €						
	Saida	7.283 €	17.559 €	801 €	18.780 €	66.227 €	18.808 €	2.580 €					34.367 €
45	Entrada		95.000 €	9.460 €									88.264 €
	Saida	3.630.149 €	931.947 €	345.460 €	100.955 €	246.967 €	69.835 €		2.600 €	5.000 €	3.600 €		7.561.733 €
46	Entrada												
	Saida	82.170 €	14.396 €			20.300 €							18.150 €
58	Entrada	65.999 €	2.204.264 €	74 €		19.646 €	61.635 €		446 €	1.787 €			45.946 €
	Saida	509.502 €	645.356 €	5.494 €	19.741 €	43.727 €	288.813 €			250 €			2.566.557 €
59	Entrada	20.769 €	13.421 €		40.834 €		193 €						2.694 €
	Saida	156.243 €	56.380 €	60.096 €	543 €	853 €							42.833 €
71	Entrada												
	Saida		155 €	2.415 €									
74	Entrada												
	Saida		71.228 €			32.117 €							
90	Entrada		9.764 €			330 €	28.754 €		33.992 €				77.768 €
	Saida	2.820 €	166.845 €		803 €	4.078 €	4.044 €						29.220 €
91	Entrada												7.360 €
	Saida												10 €
96	Entrada												
	Saida												

CAP 2011	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
1	Entrada	196.731 €		6.061.979 €			102.194 €				965.696 €	97.705.768 €	1.156.180 €
	Saída	1.426.627 €	30.071 €	3.263.496 €	3.320.564 €	15.354 €	324.367 €	271.140 €	76.299 €	68.564 €	24.104.182 €	19.702.880 €	168.661 €
2	Entrada	1.044.240 €											383 €
	Saída	38.925 €		16.789 €					102 €	788 €	44.898 €	60.882 €	
3	Entrada											870.926 €	
	Saída	16.243 €		117 €	27.731 €		1.759 €					47.810 €	
5	Entrada												
	Saída			875 €									
6	Entrada											2.069.811.296 €	
	Saída												
7	Entrada											145 €	
	Saída	3.730 €	36.103.893 €		24 €								
8	Entrada	249.996 €		4.707 €			2.420 €	17.249 €	1.348 €		334.571 €	143.317 €	
	Saída	109.381 €		126.080 €	1.300 €		6.020 €	44.323 €	7.340 €	970 €	165.188 €	1.610.937 €	684 €
10	Entrada	10.512.323 €		620.336 €	5.423 €	3.228 €	557.120 €		205.907 €		43.517 €	101.967.260 €	
	Saída	17.238.569 €	1.780.833 €	22.996.229 €	2.798.707 €	2.479.210 €	26.125.374 €	1.595.879 €	2.018.152 €	590.518 €	8.297.139 €	375.490.617 €	438.476 €
11	Entrada	64.680 €				83.472 €	1.237 €					1.477.453 €	
	Saída	12.401.909 €	1.813.900 €	733.522 €	263.565 €	97.056 €	2.108.769 €	8.403.682 €	250.847 €	712.090 €	4.351.161 €	119.420.801 €	1.331.649 €
12	Entrada											35.171 €	
	Saída	550 €					8.767 €				4.235 €	1.381.222 €	
13	Entrada	1.550.277 €		35.375 €		13.306 €	52.889 €	349 €	48 €	4.310 €	10.202 €	119.731 €	
	Saída	3.119.685 €	3.778 €	9.218.244 €	16.620 €	9.332 €	1.667.033 €	47.163 €	360.373 €	32.688 €	833.374 €	10.704.139 €	10.415 €
14	Entrada	27.984 €	6.400 €	2.510.157 €		6.488 €	1.687.224 €	286 €	73.069 €		544.244 €	1.513.727 €	
	Saída	2.564.674 €	2.030 €	6.692.930 €	5.348 €	3.512.201 €	2.041.362 €	10.928 €	20.794 €	96.315 €	2.203.925 €	15.928.875 €	20.103 €
15	Entrada	826.602 €		3.625.356 €		29 €	178.697 €	9.909 €	1.956 €	11.878 €	2.255.784 €	2.747.293 €	
	Saída	2.643.184 €	40 €	3.796.031 €	204 €	30.575 €	281.479 €	11.480 €	36.667 €	15.261 €	2.351.828 €	5.957.648 €	8.139 €
16	Entrada	1.934.626 €		5.105.663 €		30.521 €	108.112 €	38 €	310 €		1.530.647 €	618.619 €	
	Saída	8.286.926 €	12.103 €	3.355.575 €	32.408 €	276.429 €	927.167 €	731.287 €	76.486 €	79.594 €	2.185.283 €	8.392.207 €	42.994 €
17	Entrada	3.387.337 €		231.901 €		467 €	134.216 €				191 €	3.217.047 €	388 €
	Saída	3.727.822 €	325 €	2.064.846 €	52.316 €	214.750 €	1.126.169 €	196.915 €	1.927.211 €	13.870 €	2.617.645 €	36.766.296 €	1.638 €
18	Entrada												
	Saída	1.190 €					104 €				129 €	19.259 €	
19	Entrada										491 €		
	Saída	296.861 €		58.662 €	1.560 €		15.886 €	236 €	4.881 €	1.783 €	34.180 €	100.925.017 €	728 €
20	Entrada	3.264.162 €		370.880 €		1.047 €	240.408 €		2.317 €	2.538 €	49.664.985 €	7.029.320 €	164.957 €
	Saída	20.678.158 €	269.969 €	2.564.683 €	33.434 €	26.108 €	1.426.248 €	285.287 €	5.686.022 €	54.417 €	3.359.050 €	96.646.478 €	379.864 €
21	Entrada						45 €					2.822.184 €	
	Saída	87.129 €		88.629 €	534.450 €		298.010 €		241.514 €	392 €	57.913 €	32.322.290 €	134.287 €
22	Entrada	218.558 €		558.624 €		7.878 €	8.735 €	257 €	14 €		23.321 €	538.908 €	205 €
	Saída	14.447.144 €	89.303 €	13.541.296 €	67.834 €	274.789 €	2.401.053 €	139.251 €	204.384 €	291.020 €	7.046.657 €	49.962.299 €	31.090 €

CAP 2011	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
23	Entrada	56.079 €		30.061 €			4.215 €	26.955 €	91 €		52.652 €	642.250 €	336 €
	Saída	25.239.472 €	88.770 €	7.958.331 €	7.265 €	315.458 €	3.536.340 €	550.357 €	361.265 €	613.041 €	8.839.874 €	68.722.060 €	282.470 €
24	Entrada	18.591.103 €					2.541.694 €					1.817.302 €	
	Saída	18.997.257 €	22.693 €	7.671.421 €	14.463 €	341.876 €	4.379.751 €	102.406 €	32.632 €	146.522 €	3.362.589 €	33.869.876 €	539 €
25	Entrada	100.864 €	297 €	135.721 €		9 €	61.119 €	1.201 €	2.121 €		185.933 €	820.688 €	11.885 €
	Saída	51.220.383 €	29.441 €	31.827.173 €	48.200 €	1.341.777 €	8.625.658 €	393.814 €	497.401 €	286.411 €	19.146.379 €	65.639.917 €	86.067 €
26	Entrada	77.181 €	39.048 €	24.085 €			88.369 €	21.415 €	159 €		16.252 €	2.306.306 €	337 €
	Saída	12.209.204 €	2.899 €	2.122.992 €	7.489 €	142.657 €	1.894.134 €	357.974 €	506.808 €	14.576 €	928.834 €	83.157.103 €	57.409 €
27	Entrada	175.917 €		50.023 €			512 €	4.573 €			30.320 €	1.065.726 €	79 €
	Saída	32.790.854 €	7.546 €	15.581.566 €	28.878 €	575.051 €	4.905.075 €	7.628.926 €	1.019.040 €	1.108.857 €	5.430.325 €	112.398.959 €	632.407 €
28	Entrada	351.679 €		227.789 €		12.918 €	23.997.641 €	3.077 €	26.541 €		727.571 €	2.463.325 €	4.697 €
	Saída	36.191.485 €	20.349 €	27.183.452 €	288.085 €	995.420 €	10.832.030 €	1.490.129 €	1.523.798 €	470.140 €	12.364.030 €	126.382.948 €	621.082 €
29	Entrada	6.477 €				4.125 €	1.401 €	4.230 €			63.881 €	1.161.288 €	
	Saída	6.350.633 €	22.033 €	4.236.280 €	4.728 €	226.908 €	1.267.163 €	189.307 €	189.107 €	124.569 €	7.474.447 €	36.272.646 €	387.448 €
30	Entrada			4.313 €							3.779 €	2.804.604 €	
	Saída	5.309.993 €	100 €	408.350 €	2.155 €		225.867 €	12.049 €	135.595 €	4.915 €	8.622.073 €	11.663.919 €	21.726 €
31	Entrada	63.802 €		584 €			818.988 €				800 €	113.857 €	
	Saída	15.657.688 €	110.480 €	3.512.748 €	54.511 €	42.815 €	1.688.480 €	169.867 €	729.693 €	357.267 €	4.058.995 €	42.193.680 €	60.185 €
32	Entrada	16.125 €		87.438 €	78.946 €	21.703 €	3.706 €	21.770 €	20.036 €	887 €	14.392 €	4.907.313 €	1.007 €
	Saída	3.765.075 €	862 €	1.767.351 €	244.004 €	3.578 €	666.084 €	11.948 €	289.897 €	23.573 €	1.348.788 €	34.215.090 €	25.138 €
35	Entrada												
	Saída									542 €		2.690 €	
38	Entrada	5.229 €									147.760 €	77.608 €	
	Saída	98.787 €	22.786 €	14.352 €	4.511 €	43.274 €	155.643 €	2.915 €	4.023 €		86.872 €	523.355 €	800 €
45	Entrada	27.954 €									23.720 €	71.180 €	
	Saída	1.167.879 €	21.555 €	897.143 €	46.500 €	61.250 €	859.510 €	11.500 €	218.543 €	28.600 €	1.226.914 €	3.791.722 €	35.250 €
46	Entrada												
	Saída	90.431 €		67.573 €	2.000 €			1.000 €	1.300 €		5.100 €	241.045 €	46.800 €
58	Entrada	6.093 €	4.120 €	3.310 €		338 €	51.698 €	2.353 €	8.012 €		19.949 €	2.297.680 €	6.046 €
	Saída	345.991 €	1.643 €	554.084 €	3.593 €	5.100 €	1.092.587 €	73.591 €	30.399 €	2.003 €	159.260 €	23.503.033 €	1.385 €
59	Entrada	142 €		4.797 €			15 €	228 €	766 €		105 €	70.642 €	
	Saída	55.905 €		4.321 €			44.155 €				15.202 €	1.669.415 €	311 €
71	Entrada											203 €	
	Saída	1.000 €					520 €					81.477 €	
74	Entrada			2 €									
	Saída	21.226 €					15.826 €				516 €	193.734 €	
90	Entrada	604 €		24.926 €								142.481 €	
	Saída	61.344 €		47.540 €	592 €		6.120 €		22.052 €	2.062 €	46.173 €	1.302.272 €	522 €
91	Entrada												
	Saída			383 €								144.645 €	
96	Entrada											318 €	
	Saída												

CAP 2011	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Faial	I. Terceira	I. SºMiguel	I.Sº Jorge	I. Sta Maria	DESC.
1	Entrada	8.689.955 €	31.429 €	113.781.023 €			20.975 €	171.834 €			9.848 €			3.370.406 €
	Saída	2.135.322 €	1.140.788 €	1.710.788 €	66.181 €	832.800 €	406.880 €	55.499 €						402.969 €
2	Entrada	784.582 €	209 €	580 €										
	Saída	38.975 €	72.190 €	883 €	474 €		10.812 €				12.659 €			7.076 €
3	Entrada	172.582 €	1.854 €			1.093 €								
	Saída	89.432 €	126.303 €	58.978 €			88.652 €							3.617 €
5	Entrada													
	Saída													
6	Entrada	3.428 €												
	Saída													
7	Entrada													
	Saída													
8	Entrada	8.047 €			84.652 €									
	Saída	307.780 €	566.460 €	115.307 €	12.086 €	25.758 €	54.518 €	184.622 €						4.580.220 €
10	Entrada	67.342.957 €	34.077.803 €	3.248.028 €	28.527 €		966.444 €	2.815.902 €						2.097.768 €
	Saída	55.427.618 €	26.139.267 €	12.641.844 €	790.595 €	317.559 €	38.925.843 €	554.428 €		2.247 €	6.229.517 €			2.765.167 €
11	Entrada	96.740 €	4.570 €	358.959 €										
	Saída	136.861.230 €	13.626.455 €	10.064.954 €	511.655 €	3.472.234 €	3.453.942 €	227.697 €			29.235 €			211.317 €
12	Entrada													
	Saída	3.281 €		5.120 €				14.541 €			7.834 €			
13	Entrada	2.967.341 €	56.872 €	24.676 €	1.045 €		5.735 €	949 €						176 €
	Saída	14.004.671 €	1.841.514 €	1.243.665 €	320.739 €	332.659 €	575.467 €	163.417 €			1.800 €			1.433.221 €
14	Entrada	853.252 €	12.811 €	282.424 €	1.393 €	244 €	82 €	763.072 €		250 €	2.387 €			51.296 €
	Saída	8.397.786 €	1.346.958 €	1.299.045 €	295.637 €	358.002 €	659.063 €	1.163.349 €	356 €	229 €	449 €		1.000 €	2.104.066 €
15	Entrada	1.265.220 €	16.560.953 €	14.166 €	23.007 €		89.757 €	5.606 €						123.367 €
	Saída	4.729.856 €	884.085 €	517.866 €	149.062 €	351.871 €	999.398 €	266.114 €	173 €		370 €			433.616 €
16	Entrada	4.199.470 €	125.635 €	2.503.115 €	169.384 €		1.081.795 €	37.426 €						244.685 €
	Saída	9.305.090 €	1.497.124 €	880.209 €	806.842 €	207.515 €	1.579.254 €	391.184 €	58 €		51 €			762.745 €
17	Entrada	396.180 €	170.576 €	218.399 €			959 €	257.114 €						3.286 €
	Saída	7.709.510 €	3.243.856 €	14.691.703 €	444.882 €	130.911 €	3.482.201 €	333.639 €		12 €	5.337 €			981.964 €
18	Entrada													
	Saída	62.803 €		34.867 €										4.891 €
19	Entrada	70.511 €		1.498 €	137 €									
	Saída	1.911.654 €	176.699 €	143.225 €	699 €	3.660 €	19.017 €	101.190 €						70.975 €
20	Entrada	4.626.279 €	1.942.857 €	4.852.415 €	154.101 €			12.110 €						1.604 €
	Saída	19.102.391 €	1.540.473 €	27.675.900 €	476.818 €	955.364 €	4.607.345 €	11.485.084 €	9.642 €		3.424 €			3.928.705 €
21	Entrada	3.866 €					582 €							
	Saída	5.456.172 €	5.943 €	3.146.420 €		21 €	26.790.197 €	27.161 €						397.876 €
22	Entrada	323.284 €	9.840 €	93.946 €	2.127 €	5 €	57.194 €	25.010 €			618 €			4.818 €
	Saída	29.372.714 €	5.003.231 €	4.265.019 €	1.548.811 €	301.370 €	1.748.992 €	1.134.464 €	56.348 €	995 €	70.730 €			2.065.192 €

CAP 2011	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I. Faial	I. Terceira	I. SºMiguel	LSº Jorge	I. Sta Maria	DESC.
23	Entrada	672.174 €	521.713 €	10.839 €		25.490 €		269 €						32.243 €
	Saída	21.806.507 €	3.726.695 €	27.258.834 €	1.265.358 €	1.162.691 €	2.835.387 €	424.059 €	506 €					2.254.826 €
24	Entrada	1.330.473 €		60.326.873 €										2.580.301 €
	Saída	50.724.462 €	1.780.010 €	19.232.312 €	1.037.720 €	209.381 €	10.866.229 €	391.741 €			127.497 €			2.240.858 €
25	Entrada	724.377 €	138.531 €	88.836 €	6 €		2.511 €	5.073 €						7.534 €
	Saída	47.065.447 €	8.554.493 €	8.246.294 €	2.628.722 €	976.320 €	6.038.349 €	2.459.628 €	21.456 €	1.287 €	380 €			7.210.347 €
26	Entrada	732.637 €	4.758 €	173.356 €	7.693 €		11.547 €	13.278 €			680 €			18.102 €
	Saída	21.955.122 €	744.838 €	6.218.796 €	1.766.075 €	119.677 €	3.803.551 €	1.579.671 €	2.315 €	12.109 €				3.142.348 €
27	Entrada	12.423.448 €	2.209 €	109.814 €	8.660 €	7.575 €	4.761 €	186 €						18.215 €
	Saída	80.965.258 €	6.767.563 €	12.703.523 €	4.552.052 €	329.746 €	5.180.980 €	3.077.837 €	61.190 €	3.265 €	23.378 €			9.125.509 €
28	Entrada	1.090.823 €	3.415 €	147.954 €	191.508 €		38.102 €	10.888 €	5.164 €		75.000 €			14.479 €
	Saída	69.707.311 €	16.990.159 €	8.421.135 €	4.653.875 €	1.088.428 €	5.243.574 €	3.195.314 €	34.275 €	7.997 €	901.872 €			14.960.580 €
29	Entrada	231.241 €	35.488 €	1.768 €	2.237 €		10.029 €							69.468 €
	Saída	26.301.233 €	9.318.629 €	2.046.336 €	546.751 €	476.636 €	525.442 €	351.695 €	186.201 €		12.174 €			6.129.333 €
30	Entrada	26.967 €	600 €											458 €
	Saída	1.583.623 €	45.294 €	551.886 €	192.780 €	14.254 €	32.035 €	833.731 €		6.500 €	80.000 €			1.263.556 €
31	Entrada	17.070 €	6.427 €	27.345 €			1.314 €	1.277 €		1.270 €				35.124 €
	Saída	28.461.055 €	5.116.809 €	4.433.632 €	6.680.052 €	260.827 €	1.541.315 €	675.677 €		2.709 €	146 €			4.887.844 €
32	Entrada	1.226.452 €	25.188 €	34.583 €	15.826 €	9.484 €	923 €	24.476 €						62.721 €
	Saída	11.076.145 €	792.672 €	1.399.963 €	237.428 €	81.984 €	5.017.077 €	386.235 €	14.161 €	650 €	447 €			2.595.735 €
35	Entrada													
	Saída	230 €												
38	Entrada	2.622 €												
	Saída	127.261 €	52.500 €	48.606 €	1.980 €		103.069 €	9.119 €						79.901 €
45	Entrada	505.791 €			4.274 €									101.018 €
	Saída	777.122 €	657.595 €	518.720 €	89.020 €	26.500 €	60.305 €	485.000 €			800 €	1.000 €		2.518.199 €
46	Entrada													
	Saída	42.422 €	217.865 €	41.500 €		75.710 €	9.200 €							7.300 €
58	Entrada	65.553 €	63.444 €	1.482.870 €			3.595 €	4.869 €			1.176 €			28.781 €
	Saída	7.948.499 €	680.894 €	1.503.080 €	50.858 €	10.396 €	24.111 €	165.171 €	7 €		5.000 €			3.159.321 €
59	Entrada	3.447 €	19.932 €	2.580 €		22.111 €		4 €						3.691 €
	Saída	196.353 €	180.768 €	44.967 €	0 €	3.030 €	481 €	39.375 €						112.763 €
71	Entrada													
	Saída	3.626 €		700 €	2.533 €	88 €	141 €							45.220 €
74	Entrada													
	Saída	49.119 €		20.232 €			80.679 €							
90	Entrada	25.409 €	32 €		5.746 €									201.872 €
	Saída	225.336 €	55.404 €			1.247 €	60 €	43.494 €						478.241 €
91	Entrada		2.167 €											5.532 €
	Saída	1.500 €												26.000 €
96	Entrada													
	Saída													

CAP 2012	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
1	Entrada	235.411 €		6.760.107 €		1.985 €	261.945 €			10.810 €	576.962 €	182.800.337 €	508.967 €
	Saída	1.505.301 €	29.978 €	6.095.440 €	4.808.108 €	242.194 €	492.213 €	164.683 €	917.252 €		24.454.556 €	20.077.209 €	46.354 €
2	Entrada	213.437 €									40.690 €		358 €
	Saída	25.925 €		11 €						2.126 €	40.277 €	172.311 €	128 €
3	Entrada											765.106 €	
	Saída	4.401 €			11.828 €	290 €	240.320 €		8.320 €			224.573 €	
5	Entrada												
	Saída			634 €									
6	Entrada											2.817.130.554 €	
	Saída			1.125 €								36.535.620 €	
7	Entrada											4.143 €	
	Saída	18.074 €	19.025.547 €									330 €	
8	Entrada	1.893 €		32.997 €			1.191 €	8.217 €			225.204 €	129.019 €	
	Saída	372.669 €		41.509 €	1.134 €	262 €	124.499 €	30.461 €	15.697 €	2.507 €	453.638 €	2.178.206 €	
10	Entrada	7.075.489 €		587.365 €		6.353 €	664.139 €		206.537 €		333.354 €	89.240.411 €	1.113 €
	Saída	28.100.422 €	1.903.878 €	24.046.424 €	3.304.135 €	3.810.968 €	31.510.168 €	1.450.002 €	1.698.453 €	796.600 €	9.275.358 €	375.444.282 €	962.839 €
11	Entrada	77.132 €	19.868 €			54.435 €	3.981 €			9.137 €		1.106.870 €	
	Saída	12.220.659 €	1.793.543 €	1.339.299 €	215.465 €	2.474.713 €	2.331.780 €	11.927.276 €	151.752 €	605.892 €	4.630.007 €	141.579.675 €	1.134.229 €
12	Entrada											51.369 €	
	Saída	2.397 €		1.185 €			9.168 €					1.410.653 €	
13	Entrada	1.589.808 €		96.498 €		2.851 €	39.674 €	28.275 €			24.191 €	67.803 €	
	Saída	4.828.377 €	1.293 €	9.861.812 €	12.348 €	183.713 €	1.096.851 €	18.324 €	255.974 €	60.097 €	1.540.255 €	11.931.835 €	450 €
14	Entrada	13.837 €		1.758.070 €		760 €	119.469 €	384 €	60.425 €		447.977 €	1.277.713 €	932 €
	Saída	3.233.539 €	12.139 €	8.700.171 €	2.663 €	1.194.951 €	4.526.864 €	5.644 €	31.667 €	343.915 €	2.825.420 €	18.940.885 €	9.857 €
15	Entrada	203.124 €	598 €	3.788.508 €			1.778 €	98 €	396 €		1.687.902 €	1.991.980 €	
	Saída	3.127.729 €	48 €	3.863.394 €	2.617 €	988 €	219.645 €	15.988 €	22.667 €	79.576 €	2.594.345 €	7.098.878 €	1.751 €
16	Entrada	1.630.171 €		2.822.808 €			29.927 €		13.095 €		1.153.711 €	261.986 €	45.536 €
	Saída	8.745.561 €	37.421 €	3.286.353 €	91.360 €	207.417 €	1.438.909 €	886.607 €	131.659 €	129.909 €	2.860.123 €	10.951.331 €	48.853 €
17	Entrada	2.181.136 €	379 €	3.368 €		299 €	94.950 €	2.316 €	3.095 €		203 €	2.058.947 €	349 €
	Saída	4.702.717 €	5.788 €	3.021.294 €	100.023 €	311.291 €	1.184.636 €	108.259 €	2.108.484 €	43.385 €	2.651.153 €	42.479.642 €	6.729 €
18	Entrada											344 €	
	Saída	13.370 €		50 €							908 €	3.747 €	
19	Entrada	117 €					4.654 €				529 €	38.816.216 €	
	Saída	416.878 €	1.379 €	209.126 €	159 €	1.485 €	37.517 €		6.361 €	4.436 €	13.852 €	73.209.087 €	3.008 €
20	Entrada	344.307 €		437.975 €			2.754.067 €	80.459 €			43.834.731 €	6.878.978 €	5.838.509 €
	Saída	23.971.164 €	53.602 €	3.194.124 €	89.144 €	13.450 €	2.057.835 €	280.122 €	4.536.618 €	131.204 €	4.441.574 €	94.830.810 €	5.583.334 €
21	Entrada						56 €					3.198.119 €	
	Saída	619.799 €		90.249 €	538.323 €	300 €	201.329 €	37.712 €	338.342 €	94 €	48.389 €	40.150.445 €	44.324 €
22	Entrada	266.887 €	295 €	11.182 €			21.448 €	32.566 €			17.849 €	303.833 €	315 €
	Saída	19.715.484 €	59.894 €	18.826.891 €	137.511 €	904.483 €	3.137.246 €	151.211 €	320.466 €	299.721 €	13.049.468 €	55.619.870 €	116.326 €
23	Entrada	56.015 €	5.476 €	37.328 €			4.184 €	171.811 €			76.168 €	440.205 €	
	Saída	29.063.707 €	43.355 €	8.075.208 €	65.397 €	810.506 €	3.693.557 €	1.067.801 €	390.340 €	1.089.185 €	11.580.724 €	66.292.192 €	582.183 €

CAP 2012	Fluxo	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre
24	Entrada	29.328 €					1.280.726 €	657.287 €			97 €	404.529 €	
	Saída	32.041.064 €	143.944 €	15.066.749 €	1.807 €	84.134 €	4.228.198 €	80.311 €	75.559 €	241.413 €	6.696.557 €	48.225.136 €	
25	Entrada	81.006 €		138.630 €			47.685 €	1.110.878 €	8.645 €		17.999 €	374.691 €	
	Saída	61.976.791 €	101.444 €	41.584.891 €	92.886 €	442.213 €	9.416.415 €	537.276 €	811.261 €	652.839 €	22.615.321 €	93.895.569 €	20.855 €
26	Entrada	92.911 €		39.576 €			85.742 €	1.631.930 €	496 €		3.274 €	2.814.690 €	135 €
	Saída	37.145.459 €	4.363 €	4.013.705 €	23.384 €	48.259 €	2.427.355 €	126.407 €	566.298 €	229.974 €	3.584.750 €	98.821.399 €	27.904 €
27	Entrada	24.282 €		26.563 €		1.072 €	1.113 €	335 €			5.777 €	632.160 €	
	Saída	36.703.927 €	332.876 €	25.871.962 €	37.666 €	152.576 €	7.651.224 €	10.387.961 €	1.588.175 €	1.873.972 €	8.671.988 €	155.161.232 €	826.336 €
28	Entrada	202.399 €	50.552 €	264.588 €		3.120 €	17.624.100 €	86.931 €	8.480 €		53.273 €	2.876.695 €	3.770 €
	Saída	51.876.863 €	315.717 €	42.780.469 €	350.343 €	1.272.166 €	10.949.869 €	1.823.308 €	1.313.205 €	1.247.386 €	21.649.013 €	168.629.362 €	586.181 €
29	Entrada	32.581 €		1.878 €			2.142 €	1.266 €			5.846 €	2.538.246 €	
	Saída	14.232.148 €	55.269 €	5.867.837 €	39.413 €	67.455 €	1.166.160 €	134.869 €	297.537 €	65.144 €	8.058.852 €	44.643.360 €	84.457 €
30	Entrada							1.219.742 €			7.914 €	152.025.651 €	
	Saída	1.993.730 €	194 €	593.311 €		29.116 €	346.002 €	762.677 €	115.032 €	13.363 €	13.995.596 €	16.462.637 €	42.629 €
31	Entrada	23.706 €	1.464 €				702.176 €				46 €	51.518 €	
	Saída	14.674.039 €	255.278 €	7.839.363 €	36.028 €	93.269 €	2.104.871 €	125.179 €	518.141 €	238.095 €	4.913.807 €	51.016.627 €	19.321 €
32	Entrada	4.773 €	498 €	29.550 €	6.779 €	67.088 €	2.195 €	21.173 €	15.135 €	186 €	54.337 €	4.599.384 €	
	Saída	4.592.253 €	641 €	2.213.669 €	270.456 €	74.161 €	638.252 €	17.744 €	297.836 €	69.086 €	1.278.039 €	33.203.752 €	14 €
35	Entrada												
	Saída											5.272 €	
38	Entrada	4.240 €		3.106 €							967 €	102.201 €	
	Saída	149.742 €	9.169 €	22.426 €	20 €	20.047 €	16.533 €		5.270 €		82.344 €	546.507 €	
45	Entrada	91.661 €		35.000 €		21.000 €						8.927 €	
	Saída	1.041.518 €	11.250 €	1.091.037 €	28.350 €	37.125 €	611.181 €	1.500 €	165.030 €	52.526 €	2.644.827 €	6.174.646 €	6.500 €
46	Entrada												
	Saída	51.352 €	33.713 €	91.673 €		36.525 €	322.980 €	20.000 €			215.750 €	343.785 €	6.000 €
58	Entrada	7.730 €	1.079 €	3.113 €		1.198 €	23.960 €	3.391 €	2.782 €		22.888 €	1.810.425 €	4.154 €
	Saída	679.554 €	20 €	497.028 €	830 €	5.889 €	1.331.700 €	4.788 €	35.450 €	1.752 €	204.509 €	29.946.773 €	691 €
59	Entrada	680 €	112 €				353 €	112 €	197 €		1.025 €	48.948 €	
	Saída	56.825 €		49.800 €			28.681 €				10.992 €	1.343.705 €	
71	Entrada											343 €	
	Saída	260 €		967 €			632 €					5.247 €	
74	Entrada											1.096 €	
	Saída	21.779 €		1.110 €							3.673 €	427.270 €	
90	Entrada											10.554 €	
	Saída	32.464 €		279.165 €			480 €	937 €	16.753 €	374 €	50.779 €	572.843 €	
91	Entrada							2.028 €		2.348 €		35.585 €	
	Saída											93.474 €	
96	Entrada												
	Saída											1.550 €	

CAP 2012	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I.Porto Santo	I. Faial	I. Terceira	I. S° Miguel	I.S° Jorge	I. Sta Maria	I. Flores	Desc.
1	Entrada	2.627.352 €	31.101 €	80.911.004 €												9.029.909 €
	Saida	1.932.774 €	1.151.143 €	1.057.860 €	175.546 €	1.146.278 €	288.358 €				250 €	13.785 €				664.710 €
2	Entrada	278.691 €														
	Saida	7.031 €	17.952 €	8.873 €	3.881 €		66.547 €									7.928 €
3	Entrada	123.579 €														26 €
	Saida	85.670 €	501.765 €	13.075 €			2.214 €									1.441 €
5	Entrada															
	Saida	2.102 €														
6	Entrada															
	Saida															
7	Entrada															
	Saida			88 €			60 €									
8	Entrada	10.750 €			39.138 €	14.388 €	213 €									46 €
	Saida	474.347 €	516.828 €	81.546 €	5.792 €	31.500 €	236.433 €	123.725 €				154 €				295.480 €
10	Entrada	42.815.334 €	2.828.424 €	6.703.818 €	357.334 €		1.297.378 €	2.658.955 €								1.538.619 €
	Saida	71.971.592 €	35.444.270 €	11.992.791 €	720.150 €	517.670 €	36.647.909 €	1.116.956 €			4.004 €	9.124.653 €				9.530.841 €
11	Entrada	182.565 €		373.089 €			46.803 €									2.690 €
	Saida	151.097.243 €	8.689.693 €	14.366.139 €	848.006 €	3.938.547 €	3.025.943 €	286.362 €			7.159 €	93.766 €				525.652 €
12	Entrada															
	Saida			1.159 €								1.195 €				
13	Entrada	3.285.747 €	20.075 €	43.363 €	1.066 €			1.068 €								2.015 €
	Saida	12.585.955 €	1.646.235 €	1.468.640 €	199.815 €	238.112 €	952.558 €	429.004 €		14.153 €		529 €				338.364 €
14	Entrada	958.367 €	26.461 €	77.511 €			417 €	647.605 €				428 €				28.119 €
	Saida	8.762.704 €	2.336.079 €	1.702.301 €	55.458 €	235.859 €	1.481.850 €	1.790.924 €		2.590 €	362 €	1.159 €				3.676.474 €
15	Entrada	666.080 €	14.322.158 €	2.874 €				47.061 €								1.236 €
	Saida	5.675.004 €	1.064.096 €	472.773 €	42.919 €	736.213 €	264.166 €	270.387 €		589 €		1.349 €				641.491 €
16	Entrada	4.150.955 €	9.367 €	636.822 €	17.960 €		380.997 €	24.297 €								243.394 €
	Saida	12.536.006 €	1.460.846 €	900.048 €	758.411 €	288.304 €	1.486.902 €	410.382 €				25.884 €				524.087 €
17	Entrada	501.529 €	53.326 €	108.299 €	655 €		454 €	149.489 €								336.977 €
	Saida	7.814.710 €	4.460.623 €	12.790.645 €	477.123 €	94.516 €	4.060.108 €	348.787 €			37 €	57.866 €				753.924 €
18	Entrada															
	Saida	9.709 €														197 €
19	Entrada	72.021 €			131 €											3.139 €
	Saida	2.373.992 €	480.560 €	201.764 €	23.133 €	3.818 €	14.625 €	101.537 €						45 €		241.635 €
20	Entrada	866.173 €	1.023.318 €	423.854 €	339.883 €		5.707 €	3.559 €								1.883 €
	Saida	24.483.897 €	2.230.507 €	15.443.121 €	926.050 €	1.047.129 €	4.569.464 €	13.612.022 €		3.765 €	731 €	145.333 €				3.909.273 €
21	Entrada	3.486 €														
	Saida	7.712.038 €	306.320 €	3.498.233 €	25.832 €		32.933.843 €	517 €				82 €				655.313 €
22	Entrada	700.819 €	14.944 €	72.485 €	558 €	1.157 €	49 €	11.403 €								476 €
	Saida	35.735.112 €	5.683.163 €	6.833.260 €	2.392.245 €	626.590 €	1.623.064 €	1.898.285 €		44.476 €	2.022 €	102.290 €		635 €	5 €	2.617.238 €
23	Entrada	310.707 €	649.305 €	1.279 €								1.498 €				10.131 €
	Saida	24.134.340 €	4.110.196 €	31.231.568 €	2.568.961 €	2.263.459 €	3.100.625 €	1.019.193 €			701 €	303 €				3.363.855 €

CAP 2012	Fluxo	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu	I. Madeira	I.Porto Santo	I. Faial	I. Terceira	I. S° Miguel	I.S° Jorge	I. Sta Maria	I. Flores	Desc.
24	Entrada	238.419 €	1.421 €	14.361.076 €	84 €											
	Saída	82.698.846 €	2.240.672 €	60.215.621 €	1.013.921 €	1.631.328 €	8.905.782 €	6.119.900 €				28.940 €				5.485.574 €
25	Entrada	803.168 €	4.163 €	92.251 €	9.720 €		73.522 €									1.247 €
	Saída	58.681.728 €	8.160.471 €	8.781.466 €	4.819.032 €	1.704.100 €	20.205.573 €	4.823.342 €		71.944 €	17.684 €	141.098 €		2.375 €	245 €	14.885.543 €
26	Entrada	401.506 €	2.706 €	135.473 €	380 €	14.730 €	24.965 €	211 €				12.375 €				16.394 €
	Saída	25.685.170 €	1.828.764 €	8.967.774 €	633.382 €	124.999 €	6.207.089 €	1.819.862 €		1.444 €	11.516 €	8.050 €				3.684.787 €
27	Entrada	10.888.522 €	8.134 €	105.893 €	2.496 €		15.938 €									4.793 €
	Saída	111.347.158 €	6.823.850 €	14.463.264 €	7.239.636 €	611.861 €	7.893.773 €	5.587.267 €		19.413 €	18.772 €	1.455.454 €			13 €	13.189.096 €
28	Entrada	1.446.492 €	94.251 €	362.412 €	72.684 €	2.359 €	7.788 €									15.213 €
	Saída	92.291.743 €	19.778.896 €	11.785.611 €	14.884.643 €	2.156.065 €	13.471.250 €	9.191.179 €	800 €	45.672 €	53.892 €	6.683.790 €		2.840 €	7 €	24.727.709 €
29	Entrada	186.999 €	23.475 €	5.833 €	19.615 €											
	Saída	33.166.876 €	9.594.515 €	2.223.189 €	867.311 €	596.119 €	598.990 €	759.963 €		313.216 €	22.063 €	54.581 €				7.245.708 €
30	Entrada	6.999.805 €			19.615 €											20.917 €
	Saída	2.241.540 €	465.980 €	608.977 €	278.204 €	31.465 €	64.445 €	135.827 €		408 €	2.046 €			30 €		672.248 €
31	Entrada	3.931 €		5.398 €								41.318 €				23.072 €
	Saída	40.986.688 €	6.198.450 €	5.628.029 €	630.948 €	395.205 €	2.475.440 €	1.601.861 €		4.581 €	15.502 €	2.100 €			22 €	3.821.691 €
32	Entrada	1.094.606 €	4.534 €	133.184 €	41.246 €	6.681 €	8.196 €	27.545 €				5.540 €				12.985 €
	Saída	13.803.467 €	1.169.696 €	1.863.200 €	912.355 €	120.661 €	4.705.083 €	2.265.644 €		588 €	42 €	3.262 €		270 €		3.042.294 €
35	Entrada															
	Saída				985 €											
38	Entrada															52.520 €
	Saída	99.980 €	32.463 €	19.629 €	3.699 €	18.268 €	29.411 €	4.083 €								9.486 €
45	Entrada	113.720 €		36.322 €	5.950 €											164.342 €
	Saída	2.625.872 €	1.304.798 €	478.889 €	292.098 €	60.050 €	107.508 €	662.746 €			11.400 €				3.500 €	2.183.295 €
46	Entrada															
	Saída	143.655 €	423.452 €	67.500 €	25.750 €	3.275 €	57.850 €	5.000 €								7.500 €
58	Entrada	79.144 €	39.531 €	570.517 €		30 €	5.060 €				2.029 €	12.905 €				76.293 €
	Saída	11.107.533 €	884.145 €	1.093.677 €	50.050 €	42.552 €	66.082 €	157.906 €		12 €	11.331 €	3.418 €				3.886.086 €

ANEXO VI

CAP 2008	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb.-Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
1	Entrada	11.322 €	40.892 €							16.770 €
	Saída	34.095 €	17.408 €	744 €	3.026 €			414 €		1.179 €
2	Entrada		2.727.584 €							
	Saída									
3	Entrada									
	Saída				11.585 €					
7	Entrada									
	Saída									
8	Entrada									
	Saída	2.537 €	1.894 €	209 €			360 €	379 €		
10	Entrada	246.030 €							4.782.341 €	
	Saída	451.073 €	1.397.089 €		195.213 €			93.528 €	2.312.790 €	144.876 €
11	Entrada	35.166 €			35 €					
	Saída	810.588 €	4.220 €	1.374 €	3.993.975 €		20.040 €	22.747 €	69.368 €	
12	Entrada									
	Saída									
13	Entrada						351 €		5.556 €	
	Saída	57.864 €	159.870 €	13.678 €	6.521 €			79.564 €	45.148 €	35.321 €
14	Entrada		84.158 €				42 €	590 €		
	Saída	53.306 €	21.685 €	1.332 €	1.635 €			16.558 €	254 €	5.943 €
15	Entrada		219.679 €		190 €		8 €			
	Saída	57.808 €	14.109 €		9.628 €			5.076 €	45 €	11.017 €
16	Entrada	319 €	295.884 €	30.741 €	1.702.495 €		31 €			
	Saída	236.669 €	22.775 €	97.621 €	255.580 €	31.024 €		33.783 €	11.709 €	96.843 €
17	Entrada	107.652 €	28 €					143.750 €		
	Saída	60.468 €	9.406 €	190.092 €	11.632 €			10.520 €	40.252 €	91.738 €
18	Entrada									
	Saída									
19	Entrada									
	Saída	6.204 €	1.838 €					225 €	320 €	735 €
20	Entrada		286.252 €	109.906 €	5.216 €		21 €			
	Saída	814.385 €	515.921 €	61.696 €	40.992 €		129 €	45.586 €	62.011 €	1.169.709 €
21	Entrada			4 €						
	Saída									
22	Entrada	36.309 €	853 €				84 €			443 €
	Saída	2.000.456 €	1.234.233 €	621.608 €	172.516 €	30 €	1.278 €	81.845 €	563.455 €	88.920 €

[illegible]

CAP 2008	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azeméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V.Cambra
1	Entrada			12.913 €							
	Saída					118.639 €	22.307 €	34.157 €		40.923 €	
2	Entrada										
	Saída					64 €	7.325 €				
3	Entrada										
	Saída					38.824 €					
7	Entrada										
	Saída						20.919 €				
8	Entrada										
	Saída	52 €		216 €	394 €	7.088 €	28.974 €		10.720 €	1.080 €	
10	Entrada			202.827 €			54.662 €				
	Saída		14.915 €	85.871 €	106.420 €	3.024.842 €	2.312.790 €	1.587 €		77.148 €	688.104 €
11	Entrada			21.803 €			13.954 €				
	Saída	2.653.349 €		544 €	73 €	1.970.117 €	51.420 €	1.174 €	210 €	5.525 €	4.724 €
12	Entrada										
	Saída										
13	Entrada					1.715.893 €	54.820 €	31.617 €			
	Saída	2.305 €	5.749 €	100.385 €	13.543 €	415.181 €	391.052 €	190.062 €	74 €	39.633 €	10.647 €
14	Entrada			315 €		6.440 €		119 €			
	Saída	1.631 €	1.631 €	52.194 €	19.490 €	15.841 €	411.590 €	72.701 €		2.429 €	1 €
15	Entrada			273.295 €		1.873.200 €	273.268 €	226.176 €			
	Saída	173 €	2.020 €	499.503 €	15.338 €	78.496 €	369.292 €	618.437 €	870 €	1.006 €	
16	Entrada					255.568 €	71.609 €				1.557.473 €
	Saída	3.464 €	11.601 €	47.857 €	107.724 €	614.420 €	3.478.816 €	21.863 €	361 €	1.778 €	582.797 €
17	Entrada						401.373 €				
	Saída	296 €	1.462 €	6.910 €	9.565 €	1.833.969 €	772.595 €	602.097 €		180.411 €	162 €
18	Entrada										
	Saída						13.632 €				
19	Entrada										
	Saída	628 €			23.820 €	63 €	21.362 €	17.878 €		17 €	
20	Entrada			10.366 €		680.684 €					
	Saída	5.419 €	4.856 €	228.652 €	167.456 €	4.007.507 €	4.541.359 €	194.802 €	4.612 €	2.100.522 €	63.888 €
21	Entrada										
	Saída					14.753 €	75.715 €	152 €			
22	Entrada			388 €		4.062 €	139 €	51.838 €			81.564 €
	Saída	230.341 €	3.216 €	6.226.811 €	45.419 €	2.410.800 €	1.642.529 €		130.709 €	654.479 €	643.677 €

CAP 2008	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azeméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V.Cambra
23	Entrada				48.068 €	8.994 €	40.333 €				
	Saída	204.886 €		56.977 €	6.435.680 €	499.664 €	1.333.858 €	171.187 €	791.279 €	59.460 €	507 €
24	Entrada			1.184.831 €							2.236.479 €
	Saída	42.495 €	639 €	1.854.661 €	304.246 €	395.395 €	1.502.521 €	2.237 €	446.350 €	9.683 €	1.464.682 €
25	Entrada			18.000 €		53.798 €	21.396 €				3.193 €
	Saída	226.771 €	16.251 €	4.716.687 €	1.116.559 €	5.404.017 €	5.195.058 €	199.905 €	3.535.787 €	603.885 €	5.737.239 €
26	Entrada					6.370 €	3.701 €	632 €			508 €
	Saída	6.104 €	87 €	10.081 €	26.705 €	8.011.302 €	870.608 €	381.344 €	5.080 €	25.401 €	79.102 €
27	Entrada			708 €		1.050 €	4.678 €				
	Saída	1.020.444 €	947 €	716.096 €	73.270 €	2.231.310 €	4.323.188 €	112.126 €	28.565 €	35.538 €	46.860 €
28	Entrada	681 €		2.049 €			1.913 €	455.521 €			24.375 €
	Saída	439.616 €	35.134 €	3.558.372 €	731.447 €	1.160.676 €	5.175.968 €	551.379 €	161.393 €	2.087.910 €	3.736.260 €
29	Entrada						1.134 €				
	Saída	50.518 €	870 €	557.733 €	419.893 €	128.041 €	696.629 €	404.387 €	682.334 €	35.328 €	238.499 €
30	Entrada										
	Saída	28 €		76.607 €	10.135 €	124.708 €	535.633 €	93.453 €	33 €	1.890 €	3.322 €
31	Entrada					391 €	167.412 €				
	Saída	6.094 €		692.938 €	2.887.675 €	3.000.698 €	2.570.682 €	267.881 €	106.747 €	3.591 €	50.905 €
32	Entrada			4.954 €		86.002 €	8.363 €				
	Saída	3.010 €	717 €	150.609 €	24.349 €	376.458 €	562.580 €	173.619 €	794 €	15.623 €	33.512 €
38	Entrada						23.542 €				138 €
	Saída	10.115 €		15.215 €		12.167 €	9.503 €	64 €			
45	Entrada										
	Saída	95.272 €	39.270 €	526.336 €	64.500 €	16.500 €	1.059.846 €	17.753 €	33.000 €	67.815 €	
46	Entrada										
	Saída						15.227 €				
58	Entrada			738 €							
	Saída			500 €	18.145 €	233.433 €	529 €	15.847 €	400 €	250 €	4.778 €
59	Entrada										
	Saída					23.978 €	1.541 €	5.328 €			
71	Entrada										
	Saída										
74	Entrada										
	Saída										
90	Entrada										
	Saída					5.238 €	1.037 €	286 €			

CAP 2009	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb.-Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
1	Entrada	17.501 €	9.537 €							40.844 €
	Saída	171.089 €	141 €	1.538 €	1.590 €					11.391 €
2	Entrada		3.936.840 €							
	Saída			599 €						
3	Entrada									
	Saída				16.107 €					
7	Entrada									
	Saída									
8	Entrada									
	Saída	3.108 €	1.455 €	582 €	4.955 €			58 €	296 €	
10	Entrada	234.901 €							6.251.411 €	
	Saída	840.153 €	743.949 €	14.182 €	131.678 €			36.289 €	198.541 €	1.011.894 €
11	Entrada	55.087 €								
	Saída	1.284.295 €	129.117 €	31.386 €	3.497.493 €		11.990 €	28.045 €	16.621 €	
12	Entrada									
	Saída									
13	Entrada								61.998 €	616 €
	Saída	124.582 €	24.446 €	19.544 €	6.494 €	4 €		275.085 €	157.983 €	60.861 €
14	Entrada		61.044 €							522 €
	Saída	111.414 €	193.724 €	38.142 €	62.966 €	8 €	14 €	5.005 €	335 €	25.840 €
15	Entrada	5.870 €	295.109 €							
	Saída	56.895 €	28.769 €	4 €	5.426 €	8 €	682 €		621 €	
16	Entrada		107.208 €	76.377 €	1.278.545 €				1.012 €	
	Saída	265.181 €	144.760 €	132.173 €	368.498 €	18.263 €	8.370 €	3.407 €	246.785 €	22.071 €
17	Entrada	727.936 €	1.748 €					386 €		
	Saída	72.910 €	108.342 €	5.083 €	4.565 €		739 €	1.660 €	138.758 €	11.588 €
18	Entrada									
	Saída									
19	Entrada									
	Saída	1.134 €		1.470 €	43 €					845 €
20	Entrada	534 €	341.469 €	93.913 €	7.680 €			1.278 €		55 €
	Saída	449.126 €	268.816 €	66.673 €	25.874 €		28.580 €	493 €	80.621 €	367.258 €
21	Entrada									
	Saída	1.783 €	2.311 €							
22	Entrada		68.703 €	73.789 €					133 €	1.443 €
	Saída	1.796.019 €	1.328.684 €	556.019 €	259.995 €	6.952 €	5.933 €	13.731 €	1.217.632 €	92.651 €

CAP 2009	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azeméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V.Cambra
1	Entrada			102.475 €						221.715 €	
	Saída			81.254 €	43 €	213.538 €	10.983 €	7.642 €		64.481 €	
2	Entrada										
	Saída			4.902 €		115 €	30 €				
3	Entrada										
	Saída										
7	Entrada										
	Saída						2.565 €				
8	Entrada						91 €				
	Saída					2.637 €	51.247 €		54.480 €	4.436 €	4.760 €
10	Entrada			81.139 €							
	Saída			135.960 €	70.465 €	3.969.488 €	2.905.077 €	33.192 €		83.521 €	718.930 €
11	Entrada			55.144 €							
	Saída	2.509.947 €		14.505 €		1.877.435 €	89.259 €	27.045 €		6.442 €	
12	Entrada										
	Saída										
13	Entrada			9.338 €		1.004.631 €		23.950 €			
	Saída	9.460 €		1.014.217 €	96.285 €	1.359.024 €	549.797 €	141.819 €	1.459 €	31.889 €	9.998 €
14	Entrada					17.080 €					
	Saída	5.505 €		86.399 €	27.023 €	131.109 €	321.895 €	1.371.447 €	1.333 €	9.031 €	674 €
15	Entrada			64.688 €		19.001 €	129.800 €	334.180 €			
	Saída	3.680 €		355.412 €	3.755 €	570.124 €	454.600 €	1.019.881 €	238 €	849 €	2.450 €
16	Entrada					32.677 €	125.545 €				1.630.688 €
	Saída	81.435 €		24.521 €	332.042 €	464.857 €	3.115.057 €	18.948 €	45.704 €	113.814 €	526.975 €
17	Entrada					211 €	448.831 €				
	Saída	1.317 €		15.193 €	9.042 €	1.262.484 €	950.209 €	467.652 €	172 €	278.756 €	1.635 €
18	Entrada										
	Saída							36 €			
19	Entrada										
	Saída			121 €	73 €	6.892 €	87.540 €	29.661 €			
20	Entrada			21.748 €		472.387 €					
	Saída	4.930 €		1.835.323 €	215.094 €	1.790.939 €	5.386.502 €	344.528 €	8.905 €	2.532.062 €	14.893 €
21	Entrada										
	Saída	175 €			2 €	17.805 €	45.467 €	161 €			
22	Entrada			6.326 €		5.304 €	76.050 €	37.684 €			143.858 €
	Saída	392.693 €		4.411.505 €	111.668 €	2.673.823 €	1.448.324 €	1.118.602 €	99.637 €	1.055.524 €	151.772 €

[illegible]

CAP 2010	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
1	Entrada	7.953 €	84.660 €							66.752 €
	Saída	313.496 €	14.767 €	5.411 €	24.911 €					99.089 €
2	Entrada		5.481.420 €							
	Saída									
7	Entrada									
	Saída									
8	Entrada	11.109 €	245 €					690 €		
	Saída	18.356 €	24.299 €	182 €	2.954 €		120 €		32 €	3.437 €
10	Entrada	263.294 €							6.680.468 €	
	Saída	615.876 €	763.755 €	2.459 €	158.526 €	29.994 €		408.384 €	44.735 €	2.080.637 €
11	Entrada	60.176 €								
	Saída	615.024 €	72.326 €	9.435 €	18.248.476 €			7.835 €	54.261 €	
13	Entrada		7 €						16.995 €	
	Saída	68.841 €	10.407 €	37.261 €	19.164 €		87 €	211.768 €	118.948 €	84.551 €
14	Entrada		12.026 €					2.152 €	524 €	
	Saída	67.171 €	68.115 €	1.035.991 €	107.829 €		71 €	3.943 €	1.293 €	3.782 €
15	Entrada	565.014 €						351 €		
	Saída	93.202 €	23.427 €	451.198 €	10.545 €				36 €	5.260 €
16	Entrada			16.219 €	1.040.554 €				866 €	
	Saída	175.801 €	93.623 €	385.091 €	267.948 €	9.775 €	16.617 €	2.358 €	10.980 €	276.029 €
17	Entrada	665.677 €				223 €		134 €		
	Saída	91.720 €	178.538 €	12.429 €	18.302 €			16.647 €	45.103 €	4.345 €
18	Entrada									
	Saída		1.303 €							
19	Entrada									
	Saída	2.655 €	38 €	1.687 €	1.603 €	1.017 €	150 €		47 €	7.894 €
20	Entrada		1.591.118 €		6.389 €					
	Saída	779.430 €	372.659 €	677.736 €	92.211 €	13.026 €	149 €	10.296 €	69.619 €	727.098 €
21	Entrada									
	Saída	868 €	590 €		6.000 €		660 €	14.153 €	150 €	55 €
22	Entrada	33.871 €	38.176 €	483.260 €		12.622 €				946 €
	Saída	2.423.008 €	1.134.700 €	369.883 €	100.997 €	28.770 €	2.547 €	8.279 €	802.817 €	223.486 €
23	Entrada		12.054 €	75.548 €	33.382 €					
	Saída	4.266.485 €	4.241.474 €	195.231 €	1.157.962 €	625 €	118.069 €	29.975 €	1.432.364 €	1.376.168 €
24	Entrada	27.333 €	20.178 €	2.431.310 €						
	Saída	1.012.151 €	1.656.576 €	338.927 €	11.120 €	3.110 €	12.570 €	97 €	26.616 €	709.534 €

CAP 2010	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
25	Entrada		443 €	153 €		4.814 €				336 €
	Saída	5.812.242 €	1.040.326 €	21.010.701 €	200.598 €	503.147 €	68.589 €	102.297 €	637.013 €	2.909.859 €
26	Entrada		125.153 €					73 €		
	Saída	343.292 €	5.677.365 €	176.845 €	2.319 €		1.018 €	333 €	17.675 €	41.979 €
27	Entrada		2.212 €	3.190 €						
	Saída	5.758.221 €	2.625.353 €	3.536.289 €	66.880 €		43.883 €	71.977 €	373.678 €	6.151.751 €
28	Entrada	3.352 €	33.329 €		630 €				738 €	351.307 €
	Saída	5.824.694 €	2.311.492 €	2.274.928 €	261.181 €	60.851 €	587.272 €	35.835 €	916.636 €	742.493 €
29	Entrada		1.400 €							
	Saída	446.430 €	302.120 €	600.542 €	49.193 €	2.212 €	52.000 €		35.667 €	9.517 €
30	Entrada									
	Saída	222.590 €	116.731 €	2.290 €	78.051 €		1.202 €	14.842 €	115 €	5.600 €
31	Entrada	15 €	600 €							
	Saída	3.820.583 €	553.475 €	210.651 €	34.345 €	62.433 €	2.699 €	80.335 €	46.663 €	303.179 €
32	Entrada	475 €	4.133 €		65.998 €	2.573 €				
	Saída	283.877 €	352.660 €	37.521 €	356.453 €	210 €	54 €	7.045 €	8.397 €	251.539 €
38	Entrada									
	Saída		465 €	1.238 €	141 €					
45	Entrada									
	Saída	53.500 €	180.360 €	137.998 €	565.332 €	57.500 €	98.000 €	9.480 €	11.100 €	5.850 €
46	Entrada									
	Saída									
58	Entrada	52 €	833 €						78 €	
	Saída	8.328 €	883.811 €	3.180 €	6.316 €	775 €	22 €	4.786 €	1.209 €	315 €
59	Entrada		50 €							
	Saída	1.180 €		135 €				1.068 €	15 €	
71	Entrada									
	Saída		6.630 €							
74	Entrada									
	Saída									
90	Entrada									
	Saída	1.841 €		59 €					350 €	

CAP 2010	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
1	Entrada			1.459 €						74.975 €	
	Saída			228.377 €		192.690 €	8.938 €	627 €		124.164 €	
2	Entrada										
	Saída						3.772 €			6.180 €	64.116 €
7	Entrada										
	Saída						9.872 €				
8	Entrada										
	Saída					5.927 €	72.174 €		587.249 €	39.582 €	
10	Entrada			117.846 €			39.100 €				
	Saída		5.190 €	740.782 €	105.326 €	3.364.834 €	3.163.732 €	20.872 €		88.715 €	1.188.781 €
11	Entrada			70.366 €			155 €				
	Saída	2.025.120 €	842 €			1.643.163 €	85.564 €	3.787 €	110 €		174 €
13	Entrada			4.964 €		1.387.617 €		21.805 €			
	Saída	11.299 €		38.815 €	14.555 €	597.433 €	277.143 €	119.015 €	1.549 €	20.346 €	29.435 €
14	Entrada			34 €		17.888 €					
	Saída	4.781 €		77.897 €	3.094 €	6.359 €	103.437 €	60.800 €	692 €	10.825 €	
15	Entrada			151.900 €		12.283 €	110.615 €	259.501 €			
	Saída	1.909 €		299.514 €		264.743 €	629.643 €	846.243 €	1.847 €	600 €	2.933 €
16	Entrada					221.493 €	73.509 €				1.567.270 €
	Saída	120.672 €		5.384 €	52.221 €	289.762 €	3.831.305 €	13.704 €	1.890 €	16.180 €	446.896 €
17	Entrada					32.291 €	393.735 €				
	Saída	1.567 €		8.542 €	4.392 €	1.289.052 €	833.472 €	531.526 €	16.024 €	223.951 €	17.372 €
18	Entrada										
	Saída						2.218 €				
19	Entrada										
	Saída	867 €		1.510 €		3.170 €	151.191 €	35.593 €	6.845 €	2.400 €	
20	Entrada			23.163 €		1.543.905 €	7 €				
	Saída	12.054 €		1.538.586 €	10.630 €	1.925.195 €	7.508.917 €	64.831 €	303.616 €	2.052.411 €	33.769 €
21	Entrada								1.807 €		
	Saída	109 €		10 €		11.502 €	12.392 €	17 €	56 €	431 €	
22	Entrada			11.321 €			71.379 €	39.219 €		333 €	1.450 €
	Saída	507.838 €		1.710.924 €	104.809 €	1.552.950 €	2.229.387 €	1.026.694 €	87.727 €	795.289 €	361.261 €
23	Entrada						21.083 €				
	Saída	275.131 €		78.278 €	6.124.995 €	663.758 €	1.089.251 €	47.432 €	939.452 €	78.138 €	502.756 €
24	Entrada			5.575.228 €							894.607 €
	Saída	61.383 €		2.220.333 €	194.871 €	251.615 €	3.088.513 €	7.678 €	1.590.334 €	43.881 €	809.265 €

CAP 2010	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
25	Entrada			72.339 €			8.374 €				977 €
	Saída	350.774 €	200 €	8.187.350 €	1.438.447 €	3.604.570 €	4.294.407 €	131.837 €	10.271.401 €	504.502 €	3.542.781 €
26	Entrada					12.727 €	33 €	1.545 €			
	Saída	77.847 €		60.845 €	14.483 €	3.719.286 €	1.332.045 €	231.068 €	52.941 €	45.557 €	2.296.289 €
27	Entrada			1.540 €		124.302 €					
	Saída	1.864.479 €		888.707 €	43.518 €	947.244 €	4.435.441 €	106.285 €	65.770 €	177.977 €	445.840 €
28	Entrada			1.591 €		63 €	3.845 €	3.170 €	455 €		
	Saída	595.824 €	640 €	2.983.983 €	470.558 €	1.620.755 €	2.998.296 €	173.454 €	175.537 €	5.836.209 €	2.126.911 €
29	Entrada			3.503 €							
	Saída	61.162 €		68.166 €	19.907 €	2.652.472 €	1.170.184 €	413.178 €	1.703.426 €	9.961 €	22.433 €
30	Entrada										
	Saída	63 €		174.414 €	27.587 €	94.259 €	390.408 €	9.744 €	518 €	203.650 €	6.000 €
31	Entrada			73 €			99.966 €				
	Saída	75.976 €		599.637 €	2.574.304 €	2.084.910 €	1.478.689 €	664.871 €	21.318 €	87.685 €	128.279 €
32	Entrada			3.437 €							
	Saída	1.849 €		135.072 €	33.632 €	661.986 €	865.208 €	152.673 €	1.406 €	34.930 €	131.295 €
38	Entrada										
	Saída	58.532 €		200 €	530 €	2.056 €	6.747 €	943 €	20.295 €		
45	Entrada			23.968 €							
	Saída	74.200 €		62.300 €	19.850 €	26.200 €	536.452 €	41.045 €	106.170 €	3.900 €	54.300 €
46	Entrada										
	Saída										
58	Entrada			338 €	216 €	269 €	415 €	63 €			
	Saída	774 €		1.309 €	28.337 €	66.968 €	16.043 €	17.700 €	1.185 €	1.404 €	4 €
59	Entrada					5 €	99 €				
	Saída			530 €		2.195 €	14.206 €	12.650 €			
71	Entrada										
	Saída							1.208 €			
74	Entrada										
	Saída							3.582 €			
90	Entrada										
	Saída			6.220 €		2.163 €	7.570 €	2.796 €			

CAP 2011	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
1	Entrada	6.302 €	57.677 €							36.565 €
	Saída	21.098 €	39.209 €	2.958 €	27.000 €	26.551 €		140 €	2.425 €	86.362 €
2	Entrada		1.044.240 €							
	Saída		457 €							
3	Entrada									
	Saída				7.116 €				9.127 €	
7	Entrada									
	Saída									
8	Entrada	24.996 €								
	Saída	5.768 €	1.631 €	720 €	50.300 €					4.944 €
10	Entrada	130.406 €							7.526.411 €	
	Saída	195.339 €	1.855.528 €	624 €	313.105 €	21.546 €		55.056 €	3.118.231 €	2.388.882 €
11	Entrada	18.075 €								
	Saída	578.551 €	91.571 €		6.432.052 €			5.120 €	134.657 €	9.010 €
12	Entrada									
	Saída							550 €		
13	Entrada		435 €		442 €				23.079 €	
	Saída	53.767 €	313.588 €	43.955 €	11.316 €	384 €	32 €	245.423 €	81.960 €	43.698 €
14	Entrada		19.725 €							
	Saída	80.901 €	68.408 €	1.408.802 €	259.951 €	1.709 €	119 €	229.685 €	11.964 €	41.044 €
15	Entrada				732 €					
	Saída	79.124 €	18.105 €	660.327 €	13.626 €	5.770 €	60 €		126 €	21.690 €
16	Entrada		21.924 €	62.890 €	742.077 €				837 €	
	Saída	145.845 €	147.354 €	416.002 €	288.648 €	24.014 €	271 €	16.340 €	44.741 €	72.274 €
17	Entrada	495.777 €						76.450 €		
	Saída	43.488 €	373.605 €	33.461 €	12.434 €	331 €	66 €	9.126 €	157.497 €	31.919 €
18	Entrada									
	Saída									
19	Entrada									
	Saída	2.716 €	119 €	4.082 €	3.200 €				63 €	3.502 €
20	Entrada	7.274 €	3.024.201 €	33.150 €	9.727 €				676 €	
	Saída	751.764 €	210.077 €	1.071.594 €	112.884 €	45.382 €		37.918 €	56.193 €	1.938.545 €
21	Entrada									
	Saída	278 €	1.020 €					9.240 €		
22	Entrada	74.288 €	1.082 €			10.076 €			93.137 €	
	Saída	1.825.515 €	317.088 €	1.056.028 €	244.616 €	27.248 €	138 €	32.394 €	872.257 €	412.384 €

CAP 2011	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
23	Entrada		6.227 €	37.689 €	6.936 €					
	Saída	4.752.028 €	4.667.381 €	277.337 €	1.377.443 €	139.050 €	7.239 €	622 €	2.816.998 €	749.521 €
24	Entrada	5.512 €	959 €	85.008 €					218 €	
	Saída	1.684.744 €	1.736.519 €	194.019 €	5.520 €	16.987 €	1.578 €		29.417 €	95.399 €
25	Entrada		123 €			1.713 €				
	Saída	5.083.017 €	1.479.423 €	3.161.023 €	198.127 €	1.264.340 €	3.365 €	146.839 €	875.225 €	825.868 €
26	Entrada		66.169 €	1.054 €					219 €	
	Saída	364.049 €	1.963.735 €	120.531 €	32.122 €	32.164 €		2.353 €	26.399 €	93.746 €
27	Entrada	15 €	1.492 €	5.394 €					59 €	712 €
	Saída	7.717.025 €	2.552.266 €	2.560.251 €	79.142 €	100.272 €	3.840 €	92.277 €	1.751.123 €	9.486.816 €
28	Entrada		2.322 €	3.307 €	1.457 €	5.489 €			908 €	222.267 €
	Saída	4.509.970 €	3.966.352 €	1.826.286 €	312.971 €	204.911 €	47.438 €	16.741 €	2.200.646 €	820.037 €
29	Entrada		384 €						150 €	
	Saída	198.297 €	168.136 €	771.668 €	51.026 €	11.580 €			40.101 €	194.304 €
30	Entrada									
	Saída	4.386.676 €	87.083 €	310 €	88.394 €	410 €			5.931 €	16.487 €
31	Entrada	61 €			58 €					
	Saída	4.693.391 €	1.546.871 €	119.242 €	86.433 €	60.256 €		1.679 €	5.915 €	238.197 €
32	Entrada					245 €				5.040 €
	Saída	687.305 €	145.739 €	80.870 €	327.290 €	7.507 €	114 €	45.194 €	6.155 €	669.003 €
38	Entrada									
	Saída	694 €	6.315 €	4.500 €					357 €	684 €
45	Entrada									
	Saída	112.450 €	47.499 €	62.435 €	196.750 €			172.000 €	4.820 €	
46	Entrada									
	Saída									
58	Entrada	6 €	49 €					1.207 €		
	Saída	13.752 €	73.019 €	308 €	5.336 €	105 €	11 €	1.918 €	35.415 €	12.852 €
59	Entrada									142 €
	Saída	6.951 €	8 €							
71	Entrada									
	Saída									
74	Entrada									
	Saída									
90	Entrada		604 €							
	Saída		46.056 €							26 €

CAP 2011	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
1	Entrada			5.113 €		300 €				90.774 €	
	Saída	10 €		377.801 €	3.500 €	431.945 €	234.863 €	6.539 €		166.226 €	
2	Entrada										
	Saída					9.121 €	4.712 €			3.421 €	21.514 €
3	Entrada										
	Saída										
7	Entrada										
	Saída						3.730 €				
8	Entrada										
	Saída	15 €		126 €		1.686 €	43.085 €			1.106 €	
10	Entrada			2.816.964 €			32.000 €		6.542 €		
	Saída	8.580 €		941.772 €		4.264.391 €	2.525.194 €	1.737 €		412.799 €	1.135.785 €
11	Entrada			46.605 €							
	Saída	2.926.491 €		3.311 €		2.131.718 €	82.202 €	4.379 €	347 €		
12	Entrada										
	Saída										
13	Entrada			3.009 €		1.496.821 €	2.687 €	23.804 €			
	Saída	21.605 €	8.538 €	55.834 €	32.105 €	1.585.689 €	394.705 €	127.860 €	5.650 €	63.434 €	30.142 €
14	Entrada			4.336 €		1.346 €	2.009 €	568 €			
	Saída	6.527 €		83.689 €	8.171 €	155.431 €	128.520 €	62.850 €	2.379 €	14.458 €	66 €
15	Entrada			8.022 €		942 €	71.911 €	744.995 €			
	Saída	3.705 €		236.918 €	37.013 €	137.485 €	763.274 €	653.884 €	1.479 €	3.591 €	7.007 €
16	Entrada					66.494 €	258.092 €				782.312 €
	Saída	118.254 €		17.555 €	337.261 €	244.988 €	4.800.581 €	11.376 €	4.571 €	44.514 €	1.552.337 €
17	Entrada						2.815.110 €				
	Saída	5.507 €		10.436 €	16.768 €	1.068.439 €	797.481 €	887.418 €	13.632 €	261.351 €	4.863 €
18	Entrada										
	Saída						1.190 €				
19	Entrada										
	Saída	1.808 €		3.181 €		22.401 €	202.688 €	43.186 €	9.655 €	260 €	
20	Entrada			187.669 €		10 €	1.455 €				
	Saída	11.742 €		2.656.508 €	566.210 €	2.038.990 €	8.761.655 €	158.866 €	50.726 €	2.088.458 €	120.644 €
21	Entrada										
	Saída					14.110 €	62.247 €	234 €			
22	Entrada			17.993 €		5.617 €	16.365 €				
	Saída	665.500 €		2.633.520 €	125.858 €	1.741.141 €	1.267.339 €	1.288.986 €	77.316 €	698.568 €	440.316 €

CAP 2011	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
23	Entrada					910 €	4.317 €				
	Saída	219.838 €		125.089 €	7.018.503 €	626.351 €	965.574 €	118.687 €	543.168 €	110.406 €	724.237 €
24	Entrada			8.629.729 €		1.948.756 €	3.292 €				7.917.629 €
	Saída	98.677 €		4.156.601 €	34.945 €	850.140 €	6.818.588 €	28.195 €	2.352.030 €	190.863 €	703.035 €
25	Entrada			48.612 €			44.786 €				5.630 €
	Saída	254.362 €	870 €	11.989.466 €	1.763.571 €	4.510.879 €	6.107.056 €	180.814 €	6.831.337 €	1.097.160 €	5.447.641 €
26	Entrada					2.636 €	5.450 €	628 €			1.025 €
	Saída	61.946 €		168.072 €	9.738 €	2.159.004 €	778.087 €	307.352 €	108.734 €	12.843 €	4.758.787 €
27	Entrada					9.737 €	151.567 €				6.941 €
	Saída	1.723.816 €		1.204.503 €	213.808 €	956.656 €	18.280.360 €	253.577 €	86.772 €	278.221 €	381.619 €
28	Entrada			19.489 €		3.822 €	41.776 €	50.467 €			375 €
	Saída	441.084 €		7.660.788 €	499.190 €	2.453.672 €	2.369.151 €	230.694 €	190.579 €	5.095.497 €	3.345.479 €
29	Entrada			4.662 €		1.043 €	238 €				
	Saída	36.746 €		687.487 €	38.805 €	541.439 €	1.093.718 €	288.347 €	2.186.801 €	14.758 €	29.613 €
30	Entrada										
	Saída	230 €	4.850 €	265.155 €	141.058 €	76.441 €	194.260 €	2.957 €	1.827 €	21.891 €	16.033 €
31	Entrada						63.683 €				
	Saída	49.352 €	55.813 €	826.890 €	853.991 €	3.353.313 €	2.092.137 €	738.963 €	149.546 €	113.553 €	672.146 €
32	Entrada			6.755 €		233 €	3.852 €				
	Saída	7.327 €		79.589 €	14.013 €	671.536 €	686.739 €	297.867 €	2.370 €	11.247 €	25.210 €
38	Entrada			5.229 €							
	Saída	29.750 €		219 €	350 €	6.376 €	27.631 €	21.310 €			601 €
45	Entrada	2.704 €		25.250 €							
	Saída	70.000 €		268.100 €		3.700 €	153.775 €	28.950 €	32.800 €	1.100 €	13.500 €
46	Entrada										
	Saída			3.931 €			72.500 €		14.000 €		
58	Entrada			1.953 €		177 €					2.701 €
	Saída	597 €		3.174 €	17.711 €	135.742 €	12.255 €	32.417 €	586 €	590 €	203 €
59	Entrada										
	Saída			21 €		46.602 €	1.310 €	40 €	973 €		
71	Entrada										
	Saída						1.000 €				
74	Entrada										
	Saída						15.012 €	6.214 €			
90	Entrada										
	Saída					8.788 €	982 €	5.492 €			

CAP 2012	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
1	Entrada	10.702 €								
	Saída	82.003 €	96.571 €	13.477 €	41.902 €			3.522 €	1.112 €	157.304 €
2	Entrada		213.437 €							
	Saída							3.749 €		150 €
3	Entrada									
	Saída				4.401 €					
7	Entrada									
	Saída	18.074 €								
8	Entrada	332 €			1.561 €					
	Saída	2.134 €	534 €	5.297 €	10.077 €					5.493 €
10	Entrada	115.512 €							5.622.850 €	
	Saída	696.887 €	3.192.874 €	652 €	1.132.294 €	70.430 €		444.497 €	6.679.598 €	3.410.509 €
11	Entrada	30.253 €			14.265 €					
	Saída	661.893 €	344.458 €	911 €	6.120.656 €		18 €	28.357 €	86.479 €	10.768 €
12	Entrada									
	Saída							450 €		
13	Entrada	60 €							21.574 €	
	Saída	73.747 €	436.191 €	47.030 €	12.006 €	52.938 €	2.696 €	495.541 €	11.721 €	125.277 €
14	Entrada		5.207 €						470 €	
	Saída	146.844 €	164.474 €	1.668.076 €	288.583 €	2.910 €	12.998 €	486.166 €	10.650 €	15.127 €
15	Entrada									2.315 €
	Saída	217.775 €	21.960 €	529.804 €	7.876 €	33.559 €		1.687 €	72 €	4.933 €
16	Entrada		6.225 €		1.092.564 €					
	Saída	335.055 €	159.241 €	665.176 €	449.544 €	63.772.540 €		18.514 €	5.626 €	374.915 €
17	Entrada	695.863 €						51.177 €		
	Saída	120.377 €	494.309 €	11.377 €	7.777 €	2.028 €	2.235 €	791 €	281.296 €	13.736 €
18	Entrada									
	Saída							3.840 €		
19	Entrada		117 €							
	Saída	2.435 €	199.224 €	4.978 €	180 €		10 €			1.361 €
20	Entrada	49.159 €	21.696 €	109.485 €	46.016 €				1.374 €	
	Saída	1.024.527 €	878.319 €	1.047.501 €	130.700 €	98.702 €	603 €	47.662 €	60.340 €	4.557.584 €
21	Entrada									
	Saída	1.170 €	49.050 €	348 €						290 €
22	Entrada	192.516 €	1.393 €						612 €	
	Saída	2.740.774 €	3.112.609 €	874.601 €	266.612 €	56.285 €	7.187 €	82.651 €	1.268.590 €	418.242 €

CAP 2012	Fluxo	Águeda	Aveiro	Alb. A Velha	Anadia	Arouca	C. Paiva	Espinho	Ílhavo	Estarreja
23	Entrada	23.444 €	3.458 €	4.917 €	15.736 €		6.290 €			
	Saída	5.965.579 €	5.453.276 €	283.342 €	1.505.052 €	213.495 €	36.295 €	69.181 €	2.100.728 €	101.011.599 €
24	Entrada	5.708 €	10.194 €	13.426 €						
	Saída	2.233.290 €	1.819.399 €	599.754 €	7.619 €	8.374 €	66.137 €	10.971 €	35.964 €	525.292 €
25	Entrada	33.191 €	17.340 €	3.094 €					627 €	
	Saída	5.364.873 €	2.240.322 €	3.804.093 €	201.159 €	901.846 €	213.264 €	145.022 €	1.001.253 €	1.827.058 €
26	Entrada		86.883 €						549 €	
	Saída	415.469 €	5.799.334 €	156.745 €	20.240 €	186.311 €	1.638 €	170 €	32.498 €	876.467 €
27	Entrada	2.181 €	379 €	4.198 €					485 €	
	Saída	8.757.727 €	3.568.285 €	4.057.516 €	73.540 €	352.057 €	113.275 €	197.539 €	1.275.228 €	8.388.749 €
28	Entrada	20.117 €	28.923 €	50.838 €					125 €	
	Saída	9.145.306 €	6.884.626 €	1.291.081 €	241.624 €	51.763 €	129.052 €	30.446 €	2.737.063 €	1.130.451 €
29	Entrada	11.319 €							12.626 €	
	Saída	689.059 €	186.522 €	1.283.318 €	138.329 €	21.100 €	94.857 €	2.567 €	18.005 €	640.031 €
30	Entrada									
	Saída	479.926 €	180.223 €	531 €	141.557 €				131.437 €	5.655 €
31	Entrada									
	Saída	5.611.081 €	1.078.758 €	342.290 €	87.565 €	26.560 €	232 €	43.521 €	7.454 €	200.027 €
32	Entrada	1.182 €	879 €						50 €	2.083 €
	Saída	655.288 €	185.773 €	7.794 €	348.090 €	7.076 €	4.210 €	35.519 €	5.603 €	738.648 €
38	Entrada									
	Saída	492 €	532 €	863 €	8.500 €					635 €
45	Entrada							74.712 €		
	Saída	290.170 €	18.430 €	20.050 €	203.600 €			1.400 €	10.100 €	44.835 €
46	Entrada									
	Saída	45.000 €			3.750 €					
58	Entrada								4.034 €	
	Saída	29.066 €	86.403 €	2.080 €	921 €	20 €	37 €	10.803 €	2.903 €	41.847 €
59	Entrada									83 €
	Saída	8 €	1.183 €	1 €					2 €	1.750 €
71	Entrada									
	Saída	50 €								
74	Entrada									
	Saída									
90	Entrada									
	Saída		171 €		27 €				9.385 €	250 €

CAP 2012	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
1	Entrada			118.144 €						106.565 €	
	Saída	549 €		535.217 €	37.616 €	220.604 €	23.019 €	880 €	5 €	288.363 €	3.157 €
2	Entrada										
	Saída						17.693 €		50 €		4.283 €
3	Entrada										
	Saída										
7	Entrada										
	Saída										
8	Entrada										
	Saída	53 €		13 €	125 €	273 €	139.622 €			208.798 €	250 €
10	Entrada			1.294.010 €			33.750 €		9.367 €		
	Saída	43.922 €		9.001.881.226 €	52.252 €	4.768.138 €	2.474.623 €	137.780 €		493.431 €	2.612.309 €
11	Entrada			32.614 €							
	Saída	3.132.456 €		4.535 €	14.839 €	1.706.253 €	97.232 €	6.049 €	967 €	350 €	4.338 €
12	Entrada										
	Saída					1.947 €					
13	Entrada			830 €		1.551.808 €	9.980 €	5.556 €			
	Saída	55.455 €		103.750 €	31.342 €	2.689.147 €	465.084 €	93.330 €	707 €	98.202 €	34.213 €
14	Entrada			4.838 €		2.584 €				738 €	
	Saída	1.602 €		39.831 €	32.721 €	115.424 €	183.098 €	50.960 €	3.739 €	7.847 €	2.489 €
15	Entrada			1.833 €		22.959 €	104.190 €	71.827 €			
	Saída	2.493 €		324.647 €	76.842 €	202.766 €	1.113.886 €	554.372 €	1.454 €	7.474 €	26.129 €
16	Entrada			532 €			43.466 €				487.384 €
	Saída	5.655 €		36.122 €	529.393 €	123.594 €	4.386.992 €	18.824 €	127.095 €	69.652 €	1.396.310 €
17	Entrada						1.434.096 €				
	Saída	8.033 €		25.179 €	15.367 €	1.054.519 €	734.091 €	1.766.846 €	8.327 €	142.891 €	13.488 €
18	Entrada										
	Saída						9.530 €				
19	Entrada										
	Saída	2.050 €			32 €	2.537 €	101.430 €	84.437 €	17.543 €	70 €	591 €
20	Entrada			105.110 €		167 €	9.832 €			1.468 €	
	Saída	20.369 €		2.613.507 €	606.667 €	2.644.751 €	8.554.602 €	219.379 €	25.197 €	1.311.939 €	128.275 €
21	Entrada										
	Saída	9 €				1.551 €	543.188 €	21 €	74 €	24.098 €	
22	Entrada			2.088 €		766 €	69.328 €			184 €	
	Saída	378.184 €		2.940.537 €	457.071 €	2.064.762 €	2.302.172 €	1.194.352 €	92.542 €	946.560 €	511.753 €

CAP 2012	Fluxo	Mealhada	Murtosa	O. Azméis	O. Bairro	Ovar	SMF	SJM	SVOUGA	Vagos	V. Cambra
23	Entrada					770 €	454 €				946 €
	Saída	160.453 €		60.315 €	8.189.651 €	485.997 €	1.467.847 €	89.538 €	776.494 €	239.067 €	956.695 €
24	Entrada										
	Saída	124.704 €		4.764.595 €	201.471 €	1.100.636 €	13.497.923 €	6.206 €	6.668.364 €	183.492 €	186.873 €
25	Entrada			25.231 €		388 €	1.092 €		43 €		
	Saída	179.407 €	3.650 €	17.893.964 €	2.785.323 €	4.874.022 €	7.899.353 €	144.687 €	6.319.414 €	1.966.591 €	4.211.490 €
26	Entrada					388 €	3.635 €	1.456 €			
	Saída	72.160 €		745.220 €	207.239 €	1.438.607 €	1.331.224 €	500.385 €	169.090 €	18.556 €	7.326.306 €
27	Entrada			5.757 €		10.271 €			1.011 €		
	Saída	1.639.129 €		1.686.416 €	890.390 €	1.645.735 €	3.333.599 €	369.126 €	141.850 €	140.571 €	70.222 €
28	Entrada			5.114 €		17.729 €	13.072 €	65.942 €	3.151 €		539 €
	Saída	520.592 €		7.016.973 €	6.633.159 €	2.624.239 €	5.747.966 €	245.402 €	324.733 €	5.161.443 €	1.907.288 €
29	Entrada			5.610 €			2.441 €		585 €		
	Saída	40.631 €		1.822.031 €	20.145 €	3.122.681 €	1.221.766 €	560.085 €	4.168.646 €	32.993 €	187.361 €
30	Entrada										
	Saída	1.372 €	3.633 €	232.500 €	334.345 €	146.927 €	248.093 €	3.853 €	17.854 €	22.672 €	43.152 €
31	Entrada						23.706 €				
	Saída	17.903 €	8.486 €	671.538 €	770.975 €	1.910.260 €	1.803.742 €	1.161.461 €	397.788 €	56.477 €	477.921 €
32	Entrada			579 €							
	Saída	11.603 €	2.382 €	22.374 €	27.296 €	866.320 €	948.208 €	643.072 €	944 €	12.067 €	62.770 €
38	Entrada						4.240 €				
	Saída	3.224 €		115.503 €	125 €	2.022 €	17.822 €	24 €			
45	Entrada						16.949 €				
	Saída	5.455 €		28.100 €	10.950 €	13.700 €	322.474 €	23.544 €	48.710 €		
46	Entrada										
	Saída						2.602 €				
58	Entrada						1.011 €	42 €			2.643 €
	Saída	2.720 €		4.164 €	17.703 €	262.713 €	184.752 €	31.818 €	320 €	393 €	891 €
59	Entrada				597 €						
	Saída			820 €		7.371 €	35.541 €	8.985 €	1.164 €		
71	Entrada										
	Saída					50 €	10 €			150 €	
74	Entrada										
	Saída						21.779 €				
90	Entrada										
	Saída			438 €		14.749 €	6.411 €	1.033 €			

ANEXO VII

CAP	Fluxo	Angola	Brasil	CV	GE	GB	Moçamb	STP	TL
1	Entrada	2.341.356 €	1.489.934.711 €	76.808 €		319.602 €	21.858.515 €	476.382 €	3.494.320 €
	Saída	59.688.182 €	123.445.840 €	37.214.943 €	104.038 €	5.199.211 €	1.604.273 €	4.219.657 €	48.924 €
2	Entrada	2.115.119 €	14.135.781 €			231.290 €	7.871 €		
	Saída	1.121.429 €	44.727 €	858.764 €	2.976 €	707 €	24.851 €	8.363 €	
3	Entrada		2.724.341 €	2.234.336 €		1.477 €	1.850.802 €		
	Saída	1.829.254 €	5 €	205.427 €		5.777 €	8.544 €	19.762 €	
5	Entrada								
	Saída	3.645 €		27 €				54 €	
6	Entrada	4.020.295.390 €	2.759.351.681 €		1.068.075.008 €				
	Saída	5.834 €	36.535.554 €	19.587 €			101 €	2.681 €	
7	Entrada		175 €				4.143 €		
	Saída	34.948 €	123.755.096 €	898 €			2.604 €		
8	Entrada	981.127 €	2.157.735 €	8.091 €			162.775 €		
	Saída	9.262.250 €	2.452.082 €	2.847.701 €	7.089.250 €	52.561 €	520.393 €	866.711 €	2.520 €
10	Entrada	1.916.431 €	530.402.213 €	2.413.881 €		168.994 €	135.889.613 €	574.687 €	
	Saída	1.345.306.358 €	825.150.061 €	188.573.606 €	1.391.531 €	16.234.035 €	73.173.729 €	42.254.533 €	2.601.244 €
11	Entrada	314.503 €	8.263.050 €	1.223.224 €		7.238 €	18.690 €		
	Saída	1.124.935.834 €	119.753.037 €	58.681.864 €	246.915 €	42.370.695 €	29.223.594 €	25.591.823 €	2.355.626 €
12	Entrada	11 €	138.551 €	768 €			127.013 €		
	Saída	5.237.547 €	33 €	1.259.345 €		15 €	305.856 €	34.910 €	
13	Entrada	72.380 €	20.710.058 €	102.255 €		4.566 €	452.534 €		1.130 €
	Saída	136.805.688 €	30.072.642 €	17.099.628 €	761.834 €	769.868 €	10.519.726 €	2.264.667 €	138.478 €
14	Entrada	51.841 €	25.605.733 €	12.161.879 €		17.805 €	95.096 €	9.900 €	1.232 €
	Saída	188.640.883 €	31.261.796 €	14.928.627 €	239.566 €	3.476.763 €	10.461.726 €	3.753.061 €	189.508 €
15	Entrada	16.723 €	122.862.783 €	16.612.959 €	114 €	3.115 €	19.840 €	29.407 €	286 €
	Saída	89.884.608 €	3.235.129 €	11.086.888 €	187.154 €	1.070.404 €	7.789.949 €	1.623.834 €	7.910 €
16	Entrada	107.746 €	127.281.334 €	11.331 €	233.018 €	105.477 €	330.609 €	5.170 €	57 €
	Saída	127.118.218 €	27.537.919 €	23.726.436 €	947.370 €	1.318.077 €	7.730.188 €	1.286.235 €	173.311 €
17	Entrada	15.104 €	26.167.950 €	24.002 €		643 €	4.232 €		
	Saída	276.791.641 €	16.049.394 €	30.719.624 €	1.234.434 €	1.392.779 €	19.596.250 €	2.405.046 €	46.916 €
18	Entrada	3.780 €	2.397 €	252 €		152 €			
	Saída	486.146 €	5.948 €	83.106 €			72.551 €		
19	Entrada	38.237.129 €	6.008.718 €	5.891 €	8.747.998 €		3.695 €		
	Saída	129.446.811 €	41.825.323 €	15.932.101 €	14.931.690 €	75.704.459 €	10.661.793 €	3.333.181 €	23.062 €
20	Entrada	42.075 €	295.731.658 €	310.530 €	13.768 €	566 €	121.716 €	1.277 €	
	Saída	534.078.236 €	148.156.059 €	73.567.884 €	3.532.156 €	4.989.301 €	46.757.241 €	14.268.408 €	95.812 €
21	Entrada	52.506 €	14.689.183 €	1.013 €			1.226 €		
	Saída	254.376.652 €	2.869.227 €	27.278.004 €	41.299 €	913.221 €	15.021.063 €	1.641.244 €	3.705 €
22	Entrada	109.301 €	14.715.795 €	63.102 €	10.869 €	3.396 €	12.553 €	3.492 €	
	Saída	431.416.880 €	64.958.620 €	61.581.467 €	4.790.501 €	4.777.098 €	34.607.128 €	8.963.636 €	142.743 €

CAP	Fluxo	Angola	Brasil	CV	GE	GB	Moçamb	STP	TL
23	Entrada	83.809 €	13.987.847 €	32.942 €		14.272 €	34.830 €		46 €
	Saída	487.099.420 €	84.851.885 €	124.967.302 €	47.559.668 €	29.156.249 €	29.934.352 €	12.340.925 €	409.047 €
24	Entrada	90.541 €	302.514.894 €	8.753 €	390 €	35.010 €	1.650.150 €	1.246 €	
	Saída	514.364.346 €	72.616.684 €	52.643.989 €	11.898.334 €	3.824.134 €	20.435.739 €	3.613.601 €	46.578 €
25	Entrada	931.746 €	13.638.560 €	265.446 €	11.937 €	480.695 €	125.348 €	11.621 €	56 €
	Saída	1.080.909.434 €	135.022.167 €	77.795.094 €	10.096.230 €	11.231.476 €	76.191.750 €	13.020.029 €	1.831.929 €
26	Entrada	5.330.698 €	11.469.921 €	710.500 €	30.012 €	20.446 €	239.456 €	166.930 €	258.752 €
	Saída	547.889.572 €	64.097.940 €	78.969.028 €	1.140.397 €	6.139.669 €	58.232.060 €	12.310.811 €	11.387.175 €
27	Entrada	584.860 €	64.757.765 €	1.231.649 €	13.855 €	91.748 €	202.113 €	32.374 €	38.188 €
	Saída	1.206.452.116 €	90.344.979 €	101.065.756 €	8.081.701 €	10.602.296 €	123.402.601 €	15.934.025 €	2.540.929 €
28	Entrada	3.707.286 €	142.976.666 €	3.125.986 €	802.232 €	505.588 €	534.518 €	16.888 €	
	Saída	1.558.233.754 €	151.794.626 €	90.714.786 €	21.258.407 €	11.254.019 €	140.080.449 €	13.537.891 €	1.057.079 €
29	Entrada	629.291 €	9.955.987 €	456.145 €	130.039 €	4.185 €	6.460 €	38.267 €	
	Saída	522.540.644 €	22.422.195 €	42.416.382 €	5.795.800 €	3.711.360 €	22.175.192 €	5.778.192 €	358.231 €
30	Entrada	264.153 €	15.995.715 €	6.346 €	151.562.890 €	2.481 €	11.911 €		5.731 €
	Saída	74.195.875 €	39.171.649 €	2.882.986 €	155.951 €	923.947 €	21.547.486 €	1.375.634 €	4.311 €
31	Entrada	63.018 €	6.921.417 €	19.858 €		923 €	9.749 €	265 €	
	Saída	488.993.639 €	6.819.911 €	32.972.015 €	1.220.980 €	4.600.875 €	29.830.062 €	4.915.579 €	282.290 €
32	Entrada	797.960 €	29.710.764 €	77.911 €		30.098 €	41.177 €	26.038 €	965 €
	Saída	224.169.927 €	15.475.433 €	20.000.099 €	791.554 €	1.248.121 €	13.490.242 €	3.366.035 €	613.276 €
35	Entrada								
	Saída	22.888 €		41.014 €			7.592 €		
38	Entrada	1.094 €	568.521 €	856.376 €	409 €	506.197 €	67.779 €		
	Saída	3.550.215 €	336.373 €	758.310 €	9.846 €	160.603 €	252.650 €	211.300 €	
45	Entrada	1.623.215 €	40.469 €	610.524 €	95.000 €	86.638 €	100.874 €	187.661 €	
	Saída	146.428.490 €	27.200 €	11.114.364 €	693.027 €	10.051.095 €	8.854.749 €	5.510.776 €	74.880 €
46	Entrada	30.000 €							
	Saída	6.582.167 €		28.175 €		213.473 €	1.137.780 €	147.993 €	
58	Entrada	76.773 €	28.904.740 €	25.997 €		1.854 €	8.706 €	10.018 €	976 €
	Saída	119.221.906 €	22.308.849 €	7.757.592 €	56.401 €	937.312 €	48.319.793 €	2.362.598 €	6.109.830 €
59	Entrada	9.098 €	1.383.219 €	11.943 €		884 €	2.996 €		101 €
	Saída	8.009.320 €	239.379 €	726.938 €	208 €	28.709 €	350.932 €	74.550 €	406.078 €
71	Entrada		1.442 €	184 €			367 €		
	Saída	595.843 €	2.068 €	25.402 €		57 €	7.740 €	45.356 €	
74	Entrada	1.658 €	4.637 €						
	Saída	2.519.612 €		421.069 €		41.886 €	14.113 €	24.474 €	
90	Entrada	6.237 €	1.215.248 €	319 €			14.379 €	7.375 €	306 €
	Saída	3.440.816 €	2.202.303 €	242.177 €	90 €	6.197 €	165.030 €	29.116 €	5.492 €
91	Entrada	401 €	56.041 €	11.967 €			63.251 €		
	Saída	30.878 €	671.897 €					1.197 €	
96	Entrada		31.280 €						
	Saída					1.790 €	500 €		

ANEXO VIII

CAP	Fluxo	Angola	Brasil	CV	GB	GE	Mozamb	STP	TL
1	Entrada	900 €	1.140.880 €				130 €		
	Saída	3.877.849 €	34.269 €	848.058 €	44.125 €		63.124 €	11.029 €	1.107 €
2	Entrada		13.403.521 €						
	Saída	24.631 €	30.796 €	91.874 €			4.902 €	50 €	
3	Entrada								
	Saída	74.504 €		11.461 €				1.195 €	
7	Entrada								
	Saída	2.392 €	18.074 €				2.274 €		
8	Entrada	2.342 €	36.682 €		936 €				
	Saída	993.266 €	207.129 €	94.341 €			56.902 €	65.705 €	
10	Entrada		5.821.874 €				30.598.957 €	121.000 €	
	Saída	37.065.468 €	31.747.037 €	8.375.467 €	369.938 €		2.330.523 €	930.052 €	62.346 €
11	Entrada		453.698 €						
	Saída	33.603.483 €	12.328.340 €	2.484.092 €	1.954.256 €		1.001.046 €	793.709 €	60.087 €
12	Entrada								
	Saída	2.947 €							
13	Entrada	2.687 €	7.175.108 €	511 €			301.937 €		
	Saída	8.471.005 €	3.146.699 €	1.274.973 €	85.030 €		1.079.536 €	143.840 €	133 €
14	Entrada	4.327 €	240.386 €	42 €					
	Saída	7.902.092 €	147.247 €	771.509 €	55.576 €		412.121 €	36.150 €	
15	Entrada	1.900 €	5.841.946 €	8 €					
	Saída	9.267.873 €	448.584 €	283.037 €	253.293 €		2.287.987 €	61.132 €	
16	Entrada	1.303 €	13.549.908 €	31 €	16.320 €		83.318 €		
	Saída	10.462.024 €	20.606.882 €	1.949.035 €	176.447 €		1.399.175 €	34.770 €	17.687 €
17	Entrada	469 €	8.491.979 €						
	Saída	15.062.268 €	63.798 €	2.547.062 €	150.110 €		896.863 €	152.580 €	2.520 €
18	Entrada								
	Saída	26.718 €		5.030 €					
19	Entrada		117 €						
	Saída	1.027.009 €	1.303 €	21.904 €	689 €		45.647 €	34.723 €	
20	Entrada	1.447 €	8.839.223 €	433 €			9.832 €		
	Saída	60.477.616 €	11.224.526 €	7.810.689 €	660.825 €	63.993 €	4.835.959 €	2.817.059 €	149 €
21	Entrada		1.811 €						
	Saída	724.435 €		137.072 €	2.007 €		39.815 €	146 €	
22	Entrada	34.034 €	1.732.741 €	217 €					
	Saída	50.433.855 €	8.033.953 €	15.279.460 €	1.222.019 €	56.491 €	6.488.017 €	1.014.352 €	2.451 €
23	Entrada	3.636 €	664.949 €	259 €					
	Saída	70.348.324 €	17.204.964 €	17.276.751 €	3.161.567 €	563.959 €	8.463.441 €	1.595.305 €	4.368 €

CAP	Fluxo	Angola	Brasil	CV	GB	GE	Mozamb	STP	TL
24	Entrada	28.324 €	40.739.359 €	6.888 €			1.830 €		
	Saída	66.734.847 €	4.294.741 €	12.570.967 €	482.214 €	44.674 €	5.189.367 €	515.105 €	
25	Entrada	154.183 €	508.952 €	55.879 €	26.059 €			4.143 €	
	Saída	152.522.789 €	56.104.053 €	16.037.765 €	2.695.403 €	2.297 €	15.900.280 €	1.328.367 €	3.750 €
26	Entrada	50.600 €	205.049 €	17.767 €			6.896 €	5.673 €	121.420 €
	Saída	31.355.155 €	26.858.547 €	9.974.237 €	153.593 €		830.488 €	1.036.475 €	4.526.704 €
27	Entrada	281.523 €	107.851 €	3.136 €			5.845 €	1.212 €	
	Saída	107.695.997 €	11.098.199 €	24.357.041 €	1.369.716 €	105.908 €	19.505.744 €	964.762 €	79.741 €
28	Entrada	54.211 €	3.564.452 €	58.563 €			14.389 €	3.151 €	
	Saída	137.113.525 €	28.213.730 €	9.860.196 €	1.014.462 €	791.466 €	15.828.425 €	619.555 €	1.373 €
29	Entrada	14.450 €	42.995 €	1.770 €			150 €	585 €	
	Saída	40.467.340 €	1.650.196 €	1.377.012 €	460.224 €		850.229 €	187.850 €	
30	Entrada		2.446 €	13 €					
	Saída	9.114.360 €	1.100.451 €	556.261 €	84.147 €		349.543 €	185.751 €	
31	Entrada	441 €	249.341 €	271 €			5.694 €		
	Saída	58.686.974 €	225.649 €	8.310.021 €	546.731 €		3.836.407 €	923.226 €	5.377 €
32	Entrada	3.402 €	198.694 €	47 €			50 €		
	Saída	11.683.879 €	1.513.968 €	2.521.059 €	53.409 €		931.620 €	113.911 €	2.307 €
38	Entrada		5.229 €	37.178 €	4.240 €				
	Saída	260.730 €		76.146 €	8.888 €		51.758 €	26.250 €	
45	Entrada	41.418 €		117.085 €					
	Saída	11.153.510 €		688.687 €	224.660 €	6.150 €	578.924 €	239.560 €	
46	Entrada								
	Saída	13.783 €					138.627 €	14.000 €	
58	Entrada	6 €	18.376 €	1.355 €			69 €		
	Saída	6.010.068 €	104.561 €	202.838 €	19.199 €		90.987 €	2.430 €	1.901.977 €
59	Entrada	15 €	971 €						
	Saída	150.011 €	35.735 €	45.028 €	163 €		10 €	194 €	
71	Entrada								
	Saída	3.471 €	250 €	7.630 €			10 €		
74	Entrada								
	Saída			71.822 €					
90	Entrada		1.147 €						
	Saída	149.319 €	21 €	66 €			6.227 €		
91	Entrada						1.482 €		
	Saída								

ANEXO IX

Relações comerciais entre Portugal e a CPLP

***Obrigatório**

Este questionário que tem como tema as relações comerciais entre Portugal e os países da CPLP, encontra-se integrado na tese de Mestrado em Gestão, na Universidade de Aveiro. Solicito, assim, o vosso contributo para alcançar os objetivos pretendidos na realização da tese. As respostas obtidas serão totalmente confidenciais, usadas simplesmente para a conclusão deste estudo. Não serão mencionadas os nomes das empresas. Este questionário terá uma duração inferior a 5 minutos. Desde já, agradeço a sua participação na realização deste estudo!

1) Nome da Empresa *

2) Localização da Empresa *

3) Qual é a atividade económica da empresa? *

Caso prefira, pode mencionar a nomenclatura do CAE 3 rev. 3

4) Qual é o volume de negócios médio anual?

(Último ano)

5) Exporta para os países pertencentes da CPLP? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

6) Se sim, para qual? *

- ☐ Angola
- ☐ Brasil
- ☐ Cabo Verde
- ☐ Moçambique
- ☐ Guiné-Bissau
- ☐ Guiné-Equatorial
- ☐ São Tomé e Príncipe

☐ Timor-Leste

Nota

A pergunta seguinte (7) é composta por um conjunto alíneas correspondentes aos oito países pertencentes à CPLP. Deverá responder exclusivamente às alíneas que correspondem ao(s) vosso(s) mercado(s) de destino, seleccionando para tal o intervalo correspondente ao respetivo volume de negócios.

7.1) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Angola

7.2) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Brasil

7.3) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Cabo Verde

7.4) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Moçambique

7.5) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Guiné-Bissau

7.6) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Guiné-Equatorial

7.7) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

São Tomé e Príncipe

7.8) Qual o valor monetário auferido na exportação para o país em questão?

(Em média)

Timor-Leste

8) Se não exporta, pretende, no futuro, exportar para algum país que foi mencionado anteriormente?

☐ Sim

☐ Não

8.1) Se sim, para qual?

☐ Angola

☐ Brasil

☐ Cabo Verde

☐ Moçambique

☐ Guiné-Bissau

☐ Guiné-Equatorial

☐ São Tomé e Príncipe

☐ Timor-Leste

Fim.